EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.832

REDOBRA DE VIOLENCIA A LUTA EM LENINGRADO

Varios assaltos dos guerrilheiros russos na retaguarda alemã

Depósitos e transportes destruidos em 52 localidades de diferentes setores – A evacuação de Kremenchug – 2 destroyers germânicos afundados

MOSCOU, 15 (R.) — Ao iniciar-se a décima quarta semana de luta na frente oriental, desenvolve-se nos arredores de Leningrado uma batalha cuja ferocidade ultrapassa a de todas as que se travaram até agora em territorio russo.

No sul, os alemães prosseguem na sua arremetida contra Kiev, que procuram alcançar pela retaguarda. Em virtude da pressão inimiga os russos tiveram de evacuar Chenigob, na margem do Desna, situada a 80 milhas de Kiev.

Travam-se grandes batalhas ao longo de toda a frente germano-russa, diz uma emissão de Moscou. O comunicado alemão de hoje limita-se apenas a declarar que "as operações se desenvolvem com êxito, de acordo com os planos traçados". Não há, portanto, noticias sobre o avanço contra Leningrado.

O porta-voz russo, sr. Lozovsky, qualificou as noticias germânicas sobre o cerco de Leningrado como "muito exageradas".

No setor central, travam-se grandes batalhas como resultado do esforço germânico para atingir Briansky e contra-ataques do marechal Timoschenko, na area de Smolensk, continua, não se tendo decidido ainda nenhuma das batalhas.

O jornal suíço "Neue Zuercher Zeitung" informa de Berlim terem os alemães admitido que as forças do marechal Timoschenko os tinha obrigado a evacuar os elementos mais avançados de Smolensk.

RESISTENCIA EM KIEV

De outro lado os russos admitem que, para o sul, os alemães capturaram Chernigov, 80 milhas a noroeste de Kiev, o que é considerado como uma ameaça sobre a antiga capital da Ukrania, mas a cidade de Kiev e seus arredores foram transformados em verdadeiras fortalezas, valendo-se das dificuldades de terreno, que inutilizarão qualquer avanço inimigo.

Mais para o sul, Odessa mantem-se firme e, segundo tudo indica, ainda continuará assim por muito tempo.

"Prosseguem com intensidade, desde o começo do mês, a batalha em torno de Odessa — declara a emissora local — tendo os rumenos perdido nos primeiros dias de setembro mais de 20.000 homens".

Essa emissora acrescenta:

"O inimigo tentou, por três vezes com ataques massiços, reconquistar a posição de Yelnia, sendo rechassado com pesadas perdas. Em consequencia do avanço realizado pelas forças do marechal Timoschenko, a cidade de Smolensk se encontra, agora, sob o fogo da artilharia russa".

NO SECTOR DE BRIANSK

A luta prossegue violenta no sector de Briansk, onde os alemães empregam 12 divisões de infantaria, 2 corpos de carros de assalto e centenas de aviões. As tropas russas contra-atacam em diversos pontos.

Grupos de carros de assalto alemães, que tentavam logrado infiltrar-se em alguns pontos das linhas russas, foram cercados e inutilizados. Os russos conseguiram reocupar varias importantes localidades, entre as quais a de Smetay. No sector de Trobbchevisk, ao sul de Briansk, os alemães foram obrigados a recuar.

Durante a noite de 14 de setembro, as tropas russas lutaram encarniçadamente contra as forças inimigas, ao longo de toda a frente de batalha. Depois de varios dias de ferozes combates, as tropas russas evacuaram Kremenschug. Durante a noite de ontem, travaram-se encarniçados combates ao longo de toda a frente de batalha.

Na noite de 12 de setembro, Bucarest, a capital da Rumania, foi submetida a intenso bombardeio por aparelhos russos. Cinquenta aparelhos inimigos foram derrubados, tendo que 34 russos não voltaram as suas bases.

De acordo com as ultimas informações recebidas do campo de manobras, o 146º regimento alemão perdeu mais de 80 % do seu efetivo nos ultimos combates em que tomou parte.

MAIOR VIOLENCIA NA BATALHA DE LENINGRADO

MOSCOU, 15 (A. P.) — "Durante a noite de ontem para hoje, as tropas russas continuaram a lutar com o inimigo, ao longo de toda a frente", noticiou-se esta manhã.

Ao mesmo tempo a radio-emissora local informou que a batalha de Leningrado redobrada de violencia e intensidade, tendo se travado, em suas imediações, um combate aereo de que participaram cem aviões entre russos e alemães.

Anunciou-se igualmente que se perderam dois destroyers alemães que tentavam penetrar em aguas russas ao largo de Leningrado.

Alias, já no dia 12 a aviação moscovita abatera vinte e um aviões germanicos e destruira 46 outros em seus proprios aerodromos, sendo de vinte o numero de aparelhos soviéticos destruidos. Nas imediações desta capital, durante o dia de ontem, caiu um avião alemão.

Anunciou-se esta madrugada, que as tropas sovieticas, após varios dias de intensos combates foram forçadas a abandonar Kremenchug, na margem oriental do Dnieper, diante da pressão das forças alemãs que executam um movimento de "pinça" contra Kiev.

A EVACUAÇÃO DE KREMENCHUG

Kremenchug é uma junção ferroviaria situada a 175 milhas a sudeste de Kiev e 85 milhas a noroeste de Dnipropetrovsk, o centro industrial e hidro-eletrico do Dnieper anteriormente evacuado pelos russos.

Essa noticia da evacuação de Kremenchug chega quatro dias após ter sido anunciada a de Chernigov, a 80 milhas norte de Kiev entre os rios Dnieper e Desna. Embora faltem detalhes sobre o abandono de Kremenchug, o noticiario da madrugada de hoje disse que ele se deu depois de muita luta. Os alemães procuram alargar o ambiente da enorme "pinça" que armaram contra Kiev. Os dois exércitos germanicos ao norte e sul procuram fazer junção à retaguarda da capital ukraniana neste inicio da decima terceira semana de guerra na Frente Oriental.

Ao mesmo tempo, a primeira travessia dos alemães pelo grande Dnieper, ao sul da cidade de Kiev assediada, foi admitida com a informação da evacuação de Kremenchug. Não obstante, noticiou-se, que para o sul os russos se mantinham firmes contra as tentativas inimigas de atravessar o rio, enquanto que, para o norte, luta muito forte se está dando na area de Leningrado e nos caminhos que levam, por terra e mar, à segunda cidade da Russia.

PERDIDOS DOIS DESTROYERS ALEMÃES

MOSCOU, 15 (A. P.) — Os alemães numa tentativa que fizeram para investir sobre Leningrado, pelo mar, perderam um destroyer, por ação naval, e um outro devido a ataque aereo.

Sabe-se mais que a investida se revestiu de envergadura, empregando os atacantes alem dos navios acima varios navios-auxiliares, que foram então forçados a se retirarem para o golfo da Finlandia (Ro...)

A 12 MILHAS DE SMOLENSK

MOSCOU, 15 (A. P.) — As tropas russas, que há apenas uma semana recapturaram Yelnia, a 50 milhas sudeste de Smolensk, durante todo o dia, perto de Yartzevo, a 27 milhas nordeste da estrada de ferro Minsk, Smolensk, Moscou. Noticiou-se que alguns destacamentos chegaram a 12 milhas de Smolensk, com a artilharia metralhando vivamente as posições alemãs que a circundam. Foi travada violenta ação na area de Leningrado, onde, ao que parece, se está concentrando a força maior da presente luta. Durante o dia houve varias recapturas e os alemães tentaram, pela primeira vez, fazer uma penetração pelas aguas que banham Leningrado, sendo, todavia, detidos.

GUERRILHAS NA RETAGUARDA

MOSCOU, 15 (R.) — A emissora local anuncia que "os guerrilheiros soviéticos estão redobrando suas atividades à retaguarda do inimigo.

Na região de Staletz, os guerrilheiros incendiaram vinte depósitos de munições, 146 carros de suprimentos e 40 viaturas que transportavam cereais. Cinquenta e duas localidades foram atacadas.

RECONDESCE O MOVIMENTO

MOSCOU, 15 (A. P.) — Noticia-se que o movimento de guerrilhas está aumentando nos distritos da Russia Branca (Byelo Russia) ocupados pelos alemães. Varias explosões de depósitos de armamentos e munições se teem verificado assim como concentrações de transportes. Em 52 postos populosos as guarnições inimigas foram destruidas, não resultando frutuosos os esforços de destacamentos punitivos mandados pelos ocupantes para as referidas regiões.

TATICA SOVIETICA

LONDRES, 15 (R.) — Os circulos militares londrinos classificam de "seria" a ameaça que os alemães estão exercendo contra Kiev. Resulta obvio que o alto comando alemão está novamente realizando uma ofensiva em pinça, que até agora não lhe deu resultados especialmente notaveis. Nos territorios em que até o momento se desenvolveu a luta, não havia cidades de suficiente importancia para merecerem a defesa até o ultimo extremo e, consequentemente os russos sempre evitaram ver-se cercados pelo movimento em pinça, enquanto infligiam o maximo de perdas ao inimigo que avançava. Este sistema de "defesa elastica", evidenciou-se extremamente favoravel, e os casos em que unicamente os russos julgaram não dever evitar o movimento de cerco do inimigo foram Talin e Odessa.

Estas duas praças, porem, podiam ser reforçãs e abastecidas pelo mar, e Talin foi evacuada quando a resistencia já não era possivel Odessa mantem-se firme e parece que se manterá ainda por muito tmpo.

(Continua na 2.ª pág.)

Navios norte-americanos transportarão os abastecimentos para a Grã-Bretanha

Proteção da esquadra a comboios

A nova medida que entrará em vigor hoje para a frota norte-americana

MILWAUKEE, 15 (A. P.) — O sr. Frank Knox, secretario da Marinha, falando na Convenção da Legião Americana, declarou que a Marinha norte-americana começará, amanhã, a proteger todos os carregamentos que, de acordo com a lei de auxilio ás democracias, atravessem os mares "entre o continente americano e as aguas adjacentes á Islandia".

Esta é a primeira revelação de como a Marinha se está precavendo para cumprir a nova politica anunciada pelo presidente Roosevelt — a de que, de agora por diante, os vasos de guerra do Eixo que penetrem as "aguas defensivas" dos Estados Unidos fá-lo-ão com o seu proprio risco, sem que os navios americanos esperem que estes façam fogo primeiro.

DARA A PROTEÇÃO QUE PUDER

O sr. Frank Knox declarou que, a começar de amanhã, a marinha americana "dará toda a proteção que pudermos aos navios que, sob qualquer bandeira transportem abastecimentos entre o continente americano e as aguas adjacentes á Islandia".

Declarou o sr. Frank Knox:

"Estes navios teem ordem de capturar ou destruir, por todos os meios ao seu alcance, os submarinos ou os corsarios de superficie controlados pelo Eixo que encontrem nessas aguas.

Esta é a nossa resposta á declaração do sr. Hitler, de que afundará todos os navios que os seus vasos de guerra encontrar nas rotas que conduzem dos Estados Unidos aos portos britanicos".

Se isto significa que os navios de guerra americanos começarão a escoltar comboios de navios britanicos e de outros navos-cargueiros não se sabe, mas o fato de que um interregno de quatro dias tenha sido necessario entre a declaração do presidente Roosevelt e o começo dessa proteção naval indica que certos arranjos especiais — que requerem tempo para se completar — foram feitos.

O fato de a proteção naval ser estendida ás aguas adjacentes á Islandia é tomado como um indicio de que os Estados Unidos provavelmente concordaram em assumir toda a responsabilidade de proteção aos navios de abastecimentos até esse ponto, ficando os mesmos, daí por diante, sob a responsabilidade das forças navais britanicas.

PERDENDO A BATALHA

O sr. Frank Knox declarou que desde a ocupação da Iselandia pelos Estados Unidos, no dia 7 de julho, "Hitler e os nazistas estão pouco a pouco perdendo a batalha do Atlantico" e, portanto, são forçados a tentar partir a cadeia de navios de abastecimento que levam material de guerra para a Grã-Bretanha.

Declarou o sr. Frank Knox:

"Se eles não tomarem medidas rapidas e bem sucedidas para romper essa cadeia, a derrota da Grã-Bretanha, objetivo principal da guerra, se tornará impossivel. Se realizarem esse esforço sobrehumano, acrescentarão a marinha americana ao numero dos seus adversarios. E' uma triste escolha, mas a ação nazista nos ultimos dias não deixa muitas duvidas sobre o que farão.

"Um submarino alemão encontrou um "destroyer" americano, que levava correspondencia para o nosso posto avançado na Islandia. O encontro se realizou em dia claro e o "destroyer" americano trazia sinais de identificação que não deixavam dúvidas quanto á sua nacionalidade. De pequena distancia, o submarino descarregou três torpedos contra o "destroyer" americano. O "Greer" se livrou dos torpedos e, prontamente, atacou o submarino com cargas de

(Continua na 2.ª pag.)

MARGARET MITCHELL BATIZA O NOVO CRUZADOR "ATLANTA" — O lançamento ao mar do novo cruzador "Atlanta", nos estaleiros de Kearny, é mais uma etapa do gigantesco programa naval dos Estados Unidos para a construção da esquadra dos "dois oceanos". Margaret Mitchell, autora de "... e o vento levou", quebrou a garrafa de "champagne" na proa da poderosa unidade norte-americana, que ostenta o nome da cidade onde se desenrolam os principais episodios do romance. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "D. Associados").

Ainda não se chegou à conclusão

Em estudos a revisão da lei de neutralidade – Pronta a armada

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que de agora em diante os navios norte-americanos transportação abastecimentos de guerra e passageiros ás diferentes zonas do Imperio britanico, em cujas aguas não podiam navegar em virtude da lei de neutralidade.

EXECUÇÕES

WASHINGTON, 15 (H. T.) — O Departamento de Estado anunciou hoje a discussão do procurador geral dos Estados Unidos, sr. Francis Biddle, de permitir aos navios norte-americanos o transporte de armas e munições e de passageiros para varias regiões do Imperio Britanico.

Segundo os termos da decisão do procurador geral, os navios norte-americanos ficam autorizados a se dirigir para quaisquer parte do Imperio Britannico, com exceção do Reino Unido, India, Australia, Canadá, Nova Zelandia, União Sul-Africana bem como as regiões situadas nas zonas de combate anunciadas pelo presidente.

Recorda-se a proposito que a lei de neutralidade [illegible] o presidente dos Estados Unidos julgar a existencia de estado de guerra, os navios norte-americanos não teem o direito de transportar armas e munições para os beligerantes. A 4 de novembro de 1939, o presidente baixou uma proclamação, reconhecendo a existencia de estado de guera entre a Alemanha, de uma parte, e o Reino Unido, India, Australia, Canadá, Nova Zelandia e União Sul Africana, de outra parte. A 27 de agosto de 1941, foi perguntado ao procurador geral dos Estados Unidos se as clausulas da proclamação presidencial se aplicavam tambem ás regiões ultramarinas do Imperio Britanico, não enumeradas naquele documento.

O sr. Biddle acrescentou que as clausulas da proclamação se aplicam somente á Inglaterra, País de Gales, Escocia, Irlanda do Norte, India, Australia, Canadá, Nova Zelandia, e União Sul Africana.

PORTOS DE ESCALA

Altos funcionarios do Departamento de Estado declararam que a decisão do procurador geral significa que os navios norte-americanos podem transportar armas e munições para as colonias britanicas, tais como a Africa Oriental Britanica, inclusive Kenia e a Somalia Britanica, Africa Ocidental Britanica, Sudão Anglo-Egipcio, Aden e Perim, nas imediações da costa da Arabia, e Sokotra, á entrada do Mar Vermelho. Podem tambem escalar em Burma, na Malaia, nos Estabelecimentos dos Estreitos, Federação dos Estados Malaios, Borneu Britanico, Sarawak, Ilhas do Pacifico e Fidji. No Hemisferio Ocidental, os navios norte-americanos poderão escalar nas Bermudas, Ilhas Malvinas, Guiana Britanica, Honduras, Antilhas Britanicas, Terra Nova e Labrador.

O Departamento de Estado observa que a decisão do sr. Francis Biddle não permite que navios norte-americanos transportem material de guerra para regiões situadas nas zonas de combate proclamadas pelo presidente Roosevelt.

DISCUTIRAM COM ROOSEVELT A REVISÃO

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O sr. Rayburn, presidente da Camara dos Representantes, declarou em uma entrevista coletiva á imprensa que os leaders do Congresso discutiram com o presidente Roosevelt, em uma conferencia realizada hoje na Casa Branca, a revisão da lei de neutralidade, porem que não tinham ainda chegado a uma conclusão definitiva os debates em torno desse assunto.

Na mesma ocasião o sr. Rayburn declarou que o presidente enviará, na quinta-feira, uma mensagem ao Congresso, sobre uma nova lei de "emprestimo e arrendamento".

Fontes autorizadas adiantam que essa mensagem acarretará uma despesa orçada em cerca de 5 bilhões de dolares.

Desde que o presidente Roosevelt deu ordens aos navios americanos para abrirem fogo contra "corsarios" do Eixo, encontrados nas "aguas defensivas da America", existe um grande interesse em se saber se vai ser pedida a revogação da lei de neutralidade, que proibe a entrada de navios mer-

(Continúa na 2.ª página)

A FINLANDIA DESEJA A PAZ

«Num ponto são certos os boatos»

Declarações de um titular finlandês – Cessou a luta no ístmo da Carelia

LONDRES, 14 (R.) — Poucas horas depois de haver sido noticiado em Vichy que as tropas finlandesas tinham cessado o ataque contra Leningrado, o sr. Vaino Tanner, ministro finlandês da Industria e Comercio, declarou num discurso que proferiu em Helsinki hoje, que "A Finlandia não alimentava intenções de envolver-se na "demonstração de força" que se trava entre as grandes potencias e não levaria a guerra a um ponto mais longo do que seus interesses exigiam. "Nós, os finlandeses, disse ele, somos aliados dos alemães, acidentalmente. Ao mesmo tempo negou as versões correntes de que a Finlandia havia encetado negociações para estabelecer a paz em separado com a Russia.

"Todos esses rumores são infundados" — disse ele — segundo informa o radio finlandês. Prosseguindo, afirmou: "Com quem pode-

(Continua na 2.ª pág.)

Informações de ULTIMA HORA

Ofensiva aerea russa contra os portos do Eixo

MOSCOU, 15 (A. P.) — A emissora desta capital anunciou que os bombardeadores da aviação russa começaram hoje a atacar violentamente os portos do Eixo no Mar Negro e no Danubio, já tendo bombardeado Constanza e Sulina, na costa rumena, e o porto petrolifero de Galati, no Danubio.

Grave tensão entre Oslo e Estòcolmo

ESTOCOLMO, 15 (U. P.) — As relações entre a Suecia e as autoridades de Quisling, na Noruega, pioraram ao ponto de produzir-se uma grave tensão entre Estocolmo e Oslo.

O jornal de Quisling, "Frit Colk", diz que a Alemanha não permitirá que fique impune a atitude sueca.

(Continua na 2.ª pag.)

Odessa e a zona norte da Criméia sob intensos ataques da Luftwaffe

Dificultadas pelo mau tempo as operações em torno de Leningrado – Uma brecha na segunda linha de defesa russa – Perdas aeronavais soviéticas

BERLIM, 15 (U. P.) — Nos circulos alemães bem informados declarou-se hoje que durante os ultimos dias o pessimo estado do tempo continuou dificultando as atividades aereas alemãs em torno de Leningrado e que as estradas foram transformadas em verdadeiros pantanos.

Os alemães, ao que parece, estão exercendo maior pressão na frente de Leningrado e entre as frentes do centro e da Ucrania.

Nos meios competentes admitiu-se hoje que a "Reichswehr" iniciou uma ofensiva ao sudeste de Gomel. Os circulos habitualmente dignos de fé declararam que os exércitos de von Leed estão atualmente atacando as principais defesas interiores de Leningrado, situadas nos suburbios da cidade, depois de terem rompido através de uma linha de fortificações.

Nas mesmas fontes afirmou-se que no curso da semana passada as tropas alemãs quebraram as defesas exteriores da cidade nas imediações de Detskoe-Selo. Informa-se igualmente que os bombardeios mais violentos realizados ontem pela Luftwaffe foram dirigidos contra Odessa, que ainda resiste aos ataques das forças germano-rumenas, e contra ao norte da Crimea.

Os circulos autorizados alemães já haviam revelado que se estavam desenrolando novas operações, porem, até o momento, os circulos oficiais não deram o menor indicio que revele em que setor se registam essas operações.

ENFRENTANDO AS PRINCIPAIS DEFESAS

BERLIM, 15 (U. P.) — As forças do marechal von Leeb estão agora, segundo fontes bem informadas, diante das principais defesas internas da cidade de Leningrado, nos seus suburbios, depois de ter aberto brechas em uma linha de fortificações.

Simultaneamente desenrolam-se ações de grande envergadura na frente meridonal, cujo duplo objetivo parece ser a bacia industrial do Don e a peninsula de Crimea, onde se encontra Sebastopol, a principal base naval russa no Mar Negro.

O Alto Comando Alemão limitou-se a noticiar, laconicamente, que as operações ofensivas na frente russa continuam desenrolando-se de forma satisfatoria, porem de um momento para outro espera-se informações sobre grandes êxitos.

Fontes autorizadas revelam que desde meiados da semana passada estavam realizando-se novas operações de grande importancia, admitindo-se que as tropas alemãs estavam empenhadas numa ofensiva a sudoeste de Gomel, independente das operações que se realizam contra Leningrado e Odessa.

As informações oficiais declaram que, em consequencia da quebra da linha de fortificações de Leningrado, havia-se estreitado o cerco da cidade e que agora se lutava intensamente contra as fortificações da pro-

(Conclue na 2.ª pág.)

Ameaça de ocupação completa

Medida a ser posta em execução contra o Iran – Destituição do "Shah" da Persia

LONDRES, 15 (A. P.) — Anunciou-se autorizadamente que as exigencias dos aliados ao governo do Iran "devem ser cumpridas imediatamente ou os ingleses e russos tomarão medidas mais severas, inclusive a possibilidade da ocupação anglo-russa total daquele país"

Concomitantemente com essa noticia, declarou-se que informações chegadas a esta capital assinalaram estar crescendo o descontentamento popular no Iran contra o regime "autocratico" do atual shah.

Um despacho da capital iraniana disse: "Um porta-voz da embaixada sovietica declarou que o governo iraniano "se verá em grandes dificuldades" a menos que as legações do Eixo totalitário deixem Teheran até amanhã".

As referidas legações pediram um adiamento da partida até que todos os seus nacionais tenham sido internados. Hoje, pela manhã, partiram para a India 220 nazistas e 21 para a Siberia, mas cerca de 150 outros ainda esperam internamento".

DESTRUIÇÃO DO "SHAH"

LONDRES, 15 (U. P.) — Os meios politicos manifestaram a possibilidade do "Shah" na Persia vir a ser destituido, em vista do descontentamento geral que existe no país. Os circulos autorizados declararam que as informações de carater oficial, recebidas nesta capital, confirmam as noticias de que aumenta, no Iran, o descontentamento popular contra o regime autocrático de Reza Pahlevi. Um comentarista recusou-se opinar sobre a possibilidade de que

(Continua na 2.ª pág.)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

BERLIM, 15 (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"As grandes operações de ofensiva no leste progridem, com êxito. O cerco de Leningrado foi ainda mais apertado, em obstinados combates pela posse das fortificações de construção moderna. Os repetidos contra-ataques inimigos, apoiados por tanques pesados, fracassaram.

"Aviões de combate afundaram, na noite passada, um navio transporte de 10.000 toneladas, de um comboio ao largo da costa oriental da Grã Bretanha.

"Na Africa do Norte, Stukas alemães lançaram bombas de alto calibre sobre os acampamentos e concentrações de tanques e de veiculos motorizados britânicos em Sollum.

"Durante o ataque de unidades de combate alemãs, na noite de ante-ontem, sobre o porto e as regiões em torno de Taufik, em Suez, os depósitos de petroleo foram incendiados.

"O inimigo não incursionou sobre o territorio do Reich, nem durante o dia nem á noite."

Do Comando da RAF no Cairo

CAIRO, 15 (R.) — O comunicado da RAF informa: "Poderosa força aerea sul-africana, composta de bombardeiros, atacou ontem, e dispersou transportes motores inimigos e veiculos blindados, na area fronteiriça.

Grande número de bombas caiu entre os veiculos referidos. Muitos tiros diretos foram observados e incendios de grandes proporções irromperam em consequencia. Por último, a formação de nossos aparelhos atacantes, com sua escolta de aviões de caça, empenhou-se em luta com os caças alemães e italianos. Durante a luta um "Messerschmitt 109" e um aparelho italiano tipo Cant. 50" foram destruidos e outros fortemente danificados. Um dos nossos bombardeiros e três caças não regressaram.

Outra formação de nossos caças atacou uma forte concentração de aparelhos inimigos, em Gambut, quando pousados no solo

Este ataque foi coroado de pleno sucesso, pois grande numero de aparelhos adversarios foi destruido ou severamente danificado. Um aparelho italiano, do tipo S. 79, foi derrubado na zona da fronteira. Durante a noite de sábado nossos bombardeiros praticaram um "raid" contra Tripoli, Bengasi e Barce. Em Tripoli, foram jogadas bombas sobre navios ancorados no porto, bem como contra o Cais Espanhol. Muitas explosões foram observadas á retaguarda dos navios, bem como nos portos e cais.

Em Zuara, um grande navio que, ao que se acredita, pertencerá aos remanescentes de um comboio atacado com sucesso pelos aviões da Marinha e pela RAF, no Mediterraneo Central, foi visto ardendo furiosamente, e finalmente explodiu com fragor. Em Bengasi, tanto o porto quanto os navios ali ancorados foram bombardeados pelos aparelhos da Marinha, durante a noite de sábado. Mais um outro aparelho britânico não regressou á base, alem dos já mencionados antes.

A tripulação de um avião britânico, dada como perdida no Mediterraneo, a 12 de setembro, foi salva e regressou sem novidade."

(Continúa na 2.ª página)

O JORNAL
DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão
ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7462.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Em Londres a missão norte-americana...

(Conclusão da 12.ª pág.),

OS INGLESES ENTRAM EM AÇÃO NA FRENTE ORIENTAL

LONDRES, 15 (Por Ralph Walling, correspondente aeronautico da Reuters) — Segundo se admitiu aqui uma ala da Real Força Aerea Britanica que chegou á Russia, não passa de uma adição aos reforços em aviões que já tinham seguido para a frente oriental.

Por mais que fizessemos por obter detalhes sobre os tipos de aviões que constituem a ala referida e, sobre os que já teem sido entregues ás autoridades sovieticas, nada logramos saber, pois, em circulos londrinos se acentua o facto de que "tal assunto é materia que só concerne ao alto comando russo".

Entretanto, todas as questões desse genero, incluindo, por exemplo, se a ala da RAF, que ora se encontra em territorio russo operará como unidade da propria aviação sovietica ou como corpo expedicionario, isoladamente, terão, ao que se espera, resposta breve.

Contudo, presume-se que pilotos ingleses já tenham entrado em ação na frente oriental.

AVIADORES COMBATENTES

Parece-nos bem claro que a Russia Sovietica, atualmente tem necessidade de mais aviadores combatentes, em face da ameaça representada pela aproximação nazista, em direção ás três grandes cidades russas: Leningrado, Kiev e Odessa.

Alias, tal ameaça não é menor para a propria capital sovietica, Moscou, que está bem ao alcance dos aparelhos de bombardeio teutonicos.

Parece-nos que, para fins de defesa, não haverá tipo de aeronave mais adequado do que os possantes aviões de guerra "Hurricane", já empregados em varias regiões do globo, da Noruega ao Oriente Medio, com as mais auspiciosos resultados.

Por outro lado, enquanto os bombardeiros ligeiros do tipo "Bristol" e "Blenheims" serviriam, ás maravilhas, como valiosa arma auxiliar das tropas do marechal Timoschenko, durante seus contra-ataques no sector central, aparelhos de grande porte seriam de não pouca eficiencia na obra de anular os bombardeios nazistas, por ocasião deste proximo inverno, já no sector oeste como no Oriental.

Dada a circunstancia de que, tanto as bombas sovieticas como os dispositivos de lançamento das mesmas são de tamanho diferente daqueles empregados pelos ingleses, conclue-se que o uso dos aparelhos britanicos, pelos russos dependerá da quantidade de munições que puderem ser enviadas ao territorio sovietico.

DIFICULDADES DE SUPRIMENTO

Essa dificuldade de suprimentos é uma das muitas que, de uma ou de outra forma, afetam a questão do auxilio aereo á Russia, mas não é uma dificuldade insuperavel, segundo se demonstra pelas medidas tomadas afim de combatel-a.

Por exemplo, a abertura da estrada do Oriente Medio para a Russia, através do Iran, vem resolver grande parte desse embaraçante problema.

Mas a noticia de que chegou a territorio russo uma ala da RAF, significa que a aviação inglesa fez prestar auxilio direto á sua aliada sovietica, nessa fase critica da campanha.

A importancia de tal empreendimento, por parte da aviação britanica, pode ser facilmente compreendida pelo facto de que, depois de uma luta sem precedentes na historia da guerra, os alemães, para não fracassarem, terão de chegar a um resultado decisivo, antes do inverno.

E' pois, razoavel, concluir, considerando a revelação feita no Parlamento, na semana transcursa, pelo sr. Winston Churchill, "de que centenas de aviadores combatentes ingleses tinham partido para a Russia e muitos deles, mesmo, chegado a seu destino", a ala cujos movimentos tanto se comentam, seja constituida exclusivamente de combatentes.

Uma ala completa abrange um corpo de operadores e ministradores, tais como instalações terrestres, garn. reparos e suprimentos sendo inteiramente independente.

SEGREDO DE GUERRA

A composição exata e o efetivo de uma ala, em tempo de guerra, são guardados geralmente em segredo, sendo, entretanto, os dados a esse respeito muito relativos.

Sabe-se, porém, que a potencia, e maparelhos de combate, em cada ala da RAF, logo no inicio da batalha de França, era de dois esquadrões.

Mais tarde, durante o prosseguimento da campanha, ainda em vida da queda de França, esse efetivo foi aumentado.

Por mais que fossem nossos esforços, não conseguimos obter coisa alguma quanto á identidade do oficial que comandará essa ala, sobre a qual vimos fazendo referencias.

A significação vital, dessa noticia de hoje, é que já está sendo prestado, diretamente, auxilio aereo aos soviets.

Naturalmente, era essencial que se mantivesse segredo sobre o assunto, antes que se desse a oportunidade, para a ala aludida tomar o passo estrategico que é fazer inclinar-se a balança a favor da força aerea russa, na luta da frente oriental.

A rapidez com que agem os pilotos ingleses na Russia, bem como a presteza, revelada pelos elementos da RAF na constituição de uma potencia de ataque das mais importantes, serão dois fatores que decidirão o sucesso das forças aereas da Grã Bretanha, á Russia.

Inuteis as ameaças de represálias

(Conclusão da 12.ª pág.)

fe do governo, almirante Darlan, sábado ultimo, em que o orador frisou a importancia de Marselha como "porto do Imperio". Pela manhã, chegaram, compondo o setimo comboio vindo, mais veteranos franceses da guerra da Siria. Os veteranos viajaram em três navios mercantes armados em guerra. E o total dos que assim já chegaram, de regresso, á França, orça até agora em mais ou menos 25.000.

Uma coisa se assinalou no tocante á campanha contra os extremistas. O chefe de Estado, marechal Pétain, assinou um decreto comutando em prisão perpetua com trabalho, duas sentenças de morte contra dois "leaders" comunistas condenados pela justiça especial. No entanto, o artigo 7 do decreto assinado pelo proprio Pétain, criando as referidas cortes judiciais de execução, a 14 de agosto passado, dizia textualmente: "Os julgamentos das secções especiais não são sujeitos a qualquer apelação, devendo ser executadas imediatamente."

Varios assaltos dos guerrilheiros russos...

(Conclusão da 1.ª página)

O caso de Leningrado não é totalmente analogo, porque, segundo proclamam os russos, a cidade não está completamente cercada, embora sim, seriamente ameaçada. Kiev está ameaçada seriamente, mas os russos, segundo parece, não teem a intenção de evacual-a, senão que confiam para defende-la em seu espirito indomavel e no inverno rigoroso, que manterá os alemães afastados.

E' evidente que os germanicos estão lançando todo seu peso na balança para conseguirem um efeito decisivo nos poucos dias que restam antes da chegada do inverno. Já cairam as primeiras neves na frente Murmansk, registando-se temperaturas baixas na frente medirional, como prenuncio de um inverno prematuro e rigoroso.

Condenado a 21 meses de prisão

No Tribunal do Jury foi submetido, ontem, a julgamento e condenado a um ano e nove meses de prisão, Renato Carr. que a 20 de novembro de 1940, ás 6 ½ horas, na rua Itabuá, desfechou varios tiros de revólver sobre Deoclecio José Barbosa, ferindo-o.

A decisão foi unanime.

Uma mensagem da imprensa do Rio ao presidente Roosevelt

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A imprensa do Rio de Janeiro dirigiu ao presidente Roosevelt a seguinte mensagem: "Os diretores e jornalistas da imprensa do Rio de Janeiro teem a grande honra de apresentar a v. exa. seu caloroso agradecimento pela mensagem dirigida por v. exa. ao povo brasileiro no dia de nossa independencia. Aderimos inteiramente ás suas palavras e esforços em defesa dos direitos e liberdades de todas as nações livres, cujos principios e ideais são os mesmos que os dos povos americanos, dos quais v. exa. é o grande e autorizado dirigente".

Assinam a mensagem os srs.: J. E. Macedo Soares; Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comercio"; Paulo Bittencourt, Costa Rego, redator do "Correio da Manhã"; Octavio Tarquinio de Souza, diretor da "Revista do Brasil"; Tristão de Athayde; Roberto Marinho, diretor de "O Globo"; Horacio de Carvalho, diretor do "Diario Carioca"; Augusto Frederico Schmidt, Edmundo da Luz Pinto, Candido de Campos e Joaquim de Salles, diretores de "A Noticia"; Orlando Dantas, diretor do "Diario de Noticias"; Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite"; Oséas Motta, diretor de "Vanguarda"; Assis Chateaubriand e Dario de Almeida Magalhães, diretores dos "Diarios Associados", e Austregesilo de Athayde, diretor do "Diario da Noite".

Exaltou na mensagem a qualidade das...

(Conclusão da 12.ª pág.)

ques e os nossos "tanks" estão prontos para ajudar a libertar o continente africano da praga nazista.

O Imperio Britanico tem recebido o maior vulto da nossa ajuda. Porem, tambem temos dado essa ajuda a outras nações que estão empenhadas na mesma luta. A China e as Indias Holandesas estão recebendo quotas cada vez maiores. Os governos exilados dos paises sob o jugo nazista participam tambem dos beneficios deste programa. Estamos auxiliando a equipar as tropas polonesas, em treinamento no Canadá, para combater alem mar. Direta ou indiretamente estamos tambem auxiliando os holandeses, noruegueses, gregos, belgas e iugoslavos. Sabemos que toda comunidade que colabora, ou cede, ao nazismo torna a nossa defesa tanto mais dificil. Igualmente, todo grupo que resiste á agressão nazista ajuda a afastar a guerra das nossas plagas.

A defesa do Hemisferio Ocidental é o ponto fundamental do nosso programa do emprestimo e arrendamento. Não somente estamos auxiliando as potencias europeias a desviar do Hemisferio Ocidental a trilha nazista, mas estamos tambem ajudando diretamente os paises deste Hemisferio.

Estamos fortificando a Islandia onde as nossas tropas e os nossos navios montam guarda no Atlantico Norte e estamos pondo em execução um programa compreensivo de ajuda material aos paises da America do Sul e Central para reforço de suas defesas e dos laços de boa vizinhança.

AUXILIO INAPRECIAVEL AOS POVOS

A valente resistencia do povo russo representa um auxilio inapreciavel aos povos que lutam contra a maquina de guerra nazista. Essa resistencia, transtornou os planos e acabou o mito da invencibilidade alemã. Estamos empenhando todas as energias de que dispõe o nosso governo para por a disposição da Russia os abastecimentos de que ela tão urgentemente necessita.

Apressando as entregas e organizando um sistema rapido de transporte do material americano estamos tratando de fortalecer o importante setor de luta que é a frente russa.

As compras do governo sovietico neste pais, estão sendo feitas com os seus proprios recursos e por intermedio de seus organismos normais de compra.

O povo dos Estados sabe que não será possivel viver em um mundo dominado pelo Hitlerismo. Sabe que não é possivel existir segurança e liberdade, ou uma paz real, até que sejam destruidas as forças do mal que nos procuram destruir.

Pela voz dos seus representantes autorizados os cidadãos norte-americanos proclamaram a sua inabalavel politica de construir uma defesa inexpugnavel deste hemisferio, ajudando materialmente os povos que lutam contra a agressão e a tirania nazista.

Não prestamos esse auxilio como um ato de caridade ou simpatia, porem como um meio de defesa da America. Oferecemos este auxilio porque a resistencia parcelada, em prestações, está condenada ao desastre, porque a implacavel maquina de guerra que atualmente devasta o continente europeu, só pode ser combatida pelos esforços conjugados de todos os povos livres, em todos os pontos estrategicos onde o agressor possa querer agir.

PARTE INTEGRAL DO PROGRAMA

O programa de emprestimo e arrendamento não é um acessorio do nosso programa de defesa. E' parte integral desse plano, é a pedra angular do nosso grande esforço nacional para preservar a segurança das gerações vindouras dos golpes dos pertubadores da paz.

Aos povos que estão valentemente vertendo o seu sangue nas linhas de combate devemos oferecer não somente um escudo como tambem uma espada, não somente os meios de pôr em cheque o adversario, como e sobretudo os que lhe possam assegurar a vitoria final.

Esta nação possue o mais desenvolvido e eficiente sistema industrial da historia. E', portanto, a nossa tarefa, das nossas oficinas e das nossas fabricas, transformar a nação numa gigantesca forja destinada a ultrapassar a produção dos agressores em toda categoria de armas modernas.

Somente assim poderá ser construido por nós o arsenal da democracia. E nesta tarefa estamos hoje empenhados, cada vez com um vigor mais crescente.

Aviões, tanques e canhões começam a sair das nossas fabricas, e este ritmo se deve acelerar de tal forma que esse corrego se transforme em rio, esse rio numa torrente que acabará submergindo a tirania que procura dominar o mundo."

Odessa e a zona norte da Criméia sob...

(Conclusão da 1.ª pág.)

pria cidade, onde os russos lançam contra-ataques apoiados por tanques. Segundo afirma-se estes contra-ataques foram desbaratados com grandes perdas para o inimigo.

Em fontes bem informadas declarou-se que as forças do marechal von Leeb destruiram as fortificações da linha exterior de defesa em principios da semana passada, nas proximidades de Detsoe-Selo, á uns 25 quilometros ao sul de Leningrado, e que a brecha noticiada ontem foi aberta na segunda linha de defesa.

As informações sobre as atividades das forças terrestres são quase nulas, excetuando-se um despacho da agencia noticiosa oficial, segundo o qual a vanguarda de uma divisão de infantaria em um só dia destruiu 150 ninhos de metralhadoras em trincheiras e casamatas das linhas de defesa soviéticas, protegidas por um rio, penetrando profundamente nas linhas inimigas, apesar destes terem sido minadas pelos russos. Acredita-se que, possivelmente, seja esta a brecha aludida pelo ultimo comunicado.

O mau tempo continua dificultando os bombardeios aereos contra Leningrado, porem em troca continua o conhoneio, podendo-se observar grandes incendios em diversos pontos da cidade.

ATAQUES DE AVIAÇÃO

Esquadrilhas de aviões em vôo merguiho e destruidores concentraram, ontem, seus ataques contra as fortificações e posições da artilharia, atacando ao mesmo tempo colunas de tropas e outros objetivos similares nas imediações da cidade causando com isto grandes perdas ao inimigo.

Noticia-se tambem que a Luftwaffe incendiou dois navios soviéticos de pouca tonelagem, no golfo de Riga.

As informações sobre a frente central limitam-se a mencionar as atividades da "Luftwaffe," que desenvolveu ontem grande atividade bombardeando e metralhando colunas de tropas e unidades motorizadas, bem como as estradas de ferro e colunas de abastecimento. Um trem de munições foi incendiado e destruido.

A respeito das perdas aereas do inimigo, noticia-se que alcançaram ontem á 57 aparelhos, dos quais 30 foram abatidos em combates aereos.

Despachos recebidos da frente noticiam que a aviação alemã realizou, ontem, violentos ataques contra Odessa e contra a zona situada ao norte da Criméia.

Fontes bem informadas indicam que atualmente estão desenrolando-se operações terrestres de grande importancia neste ultimo setor.

As informações militares anunciam que os "Stukas" causaram estragos, ontem, nas fortificações e posições de artilharia, bem como nas trincheiras construidas pelos russos no estreito istmo que une a Peninsula de Criméia com o resto do territorio russo.

Proteção da esquadra a comboios

(Conclusão da 1.ª página)

profundidade. Depois do segundo ataque a cargas de profundidade, o "destroyer" perdeu todo contato com o submarino".

O sr. Frank Knox declarou que o Departamento da Marinha tornou público o incidente, enquanto o governo alemão replicava, dizendo que o "Greer" havia disparado o primeiro tiro.

ASSUNTO MUITO AMPLO

O sr. Knox declarou que "o assunto é muito amplo para que a questão de quem disparou primeiro tenha importancia", mas afirmou que se queria referir ao incidente porque "ofereceu uma oportunidade para que essa curiosa organização conhecida como "o primeiro comité da América" dissessem ao público americano que, na sua opinião, era mais provavel que o comandante do submarino alemão estivesse falando a verdade do que o oficial de Marinha americano que comandava o "Greer". Eis aqui um fato importante para o público americano, o de que tenhamos, no nosso meio, uma organização de cidadãos americanos que, em questões de veracidade, declara, publicamente, preferir aceitar a palavra de piratas e de assassinos de mulheres e de crianças em alto mar, empenhados num tipo de guerra repudiado por todas as nações civilizadas do mundo, a aceitar a palavra do comandante americano de um vaso de guerra americano".

SATISFEITO COM A COOPERAÇÃO

MILWAUKEE, 15 (A. P.) — O presidente Roosevelt enviou uma mensagem a 23ª Convenção Anual da Legião Americana, exprimindo a sua satisfação pela "completa cooperação" da Legião "no desenvolvimento do nosso programa de defesa nacional, em todos os seus aspectos".

Na sua mensagem á Legião — que conta com mais de um milhão de veteranos da guerra mundial — o presidente declarou:

"Conhecendo o profundo interesse manifestado pela Legião nos atuais e momentosos acontecimentos, tanto nacionais como estrangeiros, não necessito recordar-vos a seria situação que o mundo está enfrentando e os seus futuros efeitos sobre o nosso proprio pais.

Vós, que haveis servido nas nossas forças armadas durante tempo de guerra, conheceis melhor as duras realidades da guerra e, consequentemente, preferireis a paz.

Entretanto, todos vós avaliais o perigo de nos não encontrarmos completamente preparados para enfrentar quaisquer condições que possam surgir nos negocios do mundo. A ameaça á nossa segurança nacional e ao nosso estilo de vida não é imaginaria, mas real. Este destino pode ser completamente avaliado somente quando avaliamos a destruição, a desolação e a escravização que se abateram sobre povos livres de outras nações, durante os anos recentes.

SIMBOLO DE SEGURANÇA E LIBERDADE

A nossa nação, através de todo a sua historia, se manteve como um simbolo de segurança e de liberdade. Foi sempre o nosso constante proposito e o nosso objetivo controlador, que esses direitos e privilegios inestimaveis da cidadania americana possam, acima de tudo, ser preservados e protegidos.

Para este fim, como sabeis, estamos empenhados, agora, num completo esforço pela defesa nacional, afim de enfrentar, adequadamente, os passos dados pelas nações agressoras.

Todos sabemos que, para o exito da realização dessa vasta empresa, deve haver unidade de fins, unidade de sentimentos e o profundo desejo de fazer todos os sacrificios necessarios afim de alcançar o nosso objetivo."

Ameaça de ocupação completa

(Conclusão da 1.ª pág.)

o "Shah" venha a ser substituido, mas admitiu que não se encontra á prespectiva de uma ocupação anglo-russa de Teheran.

As esferas competentes chamam a atenção para o fato de que os alemães no Iran se negam a abandonar normalmente o país e que procuram criar para os iranianos dificuldades de toda a especie. As autoridades anglo-russas, porem, estão decididas a levar a cabo a completa expulsão de todos os nazistas. Dizem que o governo do Iran necessita o firme apoio da Inglaterra e da Russia para esclarecer sua situação e que os associados não teem a menor intenção de permitir que o atual estado de coisas continue indefinidamente. Insistem, no caso, em que os alemães sejam imediatamente, concentrados em quarteis.

Acredita-se que o ministro alemão em Theheran parta, ainda amanhã, da capital do Iran.

A ENTREGA DOS SUDITOS ALEMÃES

TEHERAN, 15 (R.) — Viajando de trem, partiram hoje cedo desta capital outros 241 suditos alemães, dos quais 220 foram entregues nos ingleses e 20 nos russos.

Por outro lado, o Shah convocou todos os deputados para uma reunião no palacio real a ser realizada amanhã á tarde. Embora os rumores correntes deem grande importancia a essa reunião, os meios bem informados mostram-se inclinados a acreditar que o soberano tratará apenas de pedir aos deputados que forneçam as suas sugestões para uma reforma no pais.

INTIMAÇÃO AOS DIPLOMATAS DO EIXO

TEHERAN, 15 (De Patrick Cross, correspondente especial da Reuters) — Os funcionarios acreditados das legações italiana, alemã, húngara e rumena em Teheran tiveram ordem para deixar esta cidade amanhã, terça-feira. Dando ciencia desta medida á legação britânica desta cidade, o governo persa acrescentou que outros grupos de alemães serão postos á disposição das autoridades anglo-russas, hoje, segunda-feira.

O radio persa, em instruções irradiadas na noite de sábado, determinou que todos os alemães que se encontram espalhados pelo país devem apresentar-se á policia imediatamente. Estão sendo feitos alguns arranjos para que cerca de oitocentos alemães que procuraram abrigo na legação tenha sejam reunidos ás outras concentrações, nos estabelecimentos de carater militar.

Espera-se que uma delegação de ministros, inclusive, talvez, alguns membros do Parlamento, visite o Shá em sua residencia de verão, que fica situada nas montanhas, a algumas milhas ao norte de Teheran, afim de discutir reformas internas — assunto que até agora tem sido estritamente proibido. Acredita-se, mais, que esta questão tenha sido discutida na sessão secreta de sábado, no Parlamento.

AS JOIAS DA COROA

Desde que foi completado o avanço anglo-soviético neste país a opinião pública persa tem estado crescente com referencia a forte demanda para mudanças radicais no governo do país e no sistema econômico, que tem acentuadamente dificultado o padrão de vida nos últimos quatro anos. Outra questão que pende da atenção pública e que se espera ser objeto de discussões no Parlamento são as joias da coroa, que recentemente foi enviada para fora de Teheran.

E' altamente significante que tão delicada questão surja publicamente. Correram ontem rumores de que as joias agora voltaram a Teheran. Respondendo a uma pergunta sobre o paradeiro das joias da coroa, o ministro das Finanças declarou que essas joias, que formaram parte de um depósito para u'a emissão monetaria, tinham estado no Tesouro, durante a extensão da crise. As restantes, que foram normalmente sempre guardadas no Palacio de Gulistan, de Teheran, foram enviadas para um banco, enquanto alguns obreiros estavam procedendo a alguns reparos no edificio contiguo, mas agora já voltaram ao palacio.

Foi na sessão de sábado que se nomeou a comissão de doze ministros para se comunicar com o "Shah" sobre as reformas. Acredita-se que a mais importante medida a ser solicitada presentemente é a de que os deputados precisam ter voz mais ativa no governo.

Ainda não se chegou à conclusão

(Conclusão da 1.ª página)

cantes americanos em zonas de operações de guerra, ou se vai ser ordenado imediatamente o armamento dos navios mercantes.

SILENCIO

PANAMA', 15 (U. P.) — O chefe do 15º distrito naval, o contra-almirante Frank, declarou que não podia formular "nenhum comentario, nem declaração oficial" acerca do corsario, cuja presença em aguas do Pacifico, proximo ao Canal do Panamá, havia sido anunciada.

Em fontes fidedignas declarou-se que a esquadra mantem um serviço de patrulhamento sobre um raio de varias centenas de milhas do Canal. Acredita-se que o referido corsario deve se encontrar em aguas fora dessa zona.

PRONTA PARA A AÇÃO

S. FRANCISCO, 15 (U. P.) — O contra-almirante John Greeslade declarou, na conferencia comercial do Pacifico, que a esquadra norte-americana está pronta, como jamais esteve, para cumprir a ordem dada pelo presidente Roosevelt de eliminar os navios de guerra do Eixo das aguas norte-americanas. Disse ainda que todos os oficiais e marinheiros estavam dispostos a cumprir a ordem do presidente com satisfação e afirmou que a aviação naval norte-americana é a melhor do mundo.

CORSARIO ALEMAO PERTO DAS GALAPAGOS

WASHINGTON, 15 (James Strebig, da Associated Press) — Informou-se que o Departamento da Marinha recebeu noticias de que um corsario alemão está operando nas vizinhanças das Ilhas Galapagos, ao largo da costa equatoriana.

O porta-voz que isto declarou acrescentou, todavia, que as informações recebidas tinham sido de aspecto vago, impreciso, não oficial, negando-se, todavia, a revelar quais as fontes informantes.

Disse mais o porta-voz que nos ultimos dias não tinha sido possivel obter dados que autorizassem as autoridades a localizar o ponto ou os pontos por onde andaria o corsario. E que tambem não se podia dizer se era ele um submarino ou um navio de superficie, talvez um vaso mercante armado em guerra.

NAVIO AFUNDADO

Essas informações, fornecidas pelo Departamento de Marinha, seguem de perto rumores que ecoaram nos circulos maritimos de Nova York quita-feira ultima de que um corsario tinha afundado o navio holandês "Kota Nopan" e ameaçados outros nas aguas do Pacifico, a alguns milhares de milhas ao oéste do Canal do Panamá.

Não se sabe, se, de acordo com a orientação traçada pelo presidente Roosevelt no seu discurso da semana passada, teria sido dada alguma ordem a navios de guerra americanos no sentido de procurarem o corsario. De qualquer maneira, verdade ou não, esse caso está sendo objeto de acurado exame de parte das autoridades competentes.

DEIXA PLENA LIBERDADE AOS NAVIOS DO EIXO

ROMA, 15 A. P.) — O sr. Virginio Gayda declara que a ordem de fogo, dada aos navios americanos pelo presidente Roosevelt, "dentro das aguas defensivas", dá aos navios do Eixo plena liberdade de ação, de abrir fogo contra qualquer navio americano que seja avistado em qualquer do smares do globo.

No mesmo editorial do "Giornale d'Italia", o sr. Gayda anuncia que estão em atividade submarinos americanos nas aguas do Mediterraneo.

O sr. Gayda acrescenta que o sr. Roosevelt pode atrazar a declaração de guerra dos Estados Unidos, porem "que a Alemanha e a Italia defrontam-se hoje com uma ameaça de agressão norte-americana, sem saber ao certo quando ou onde ela vai principiar, "pois não foram fixados limites ás aguas dos oceanos do m"undo que podem ser uteis á agressão americana".

"Do momento que — dis ele — o presidente Roosevelt anunciou que os navios de guerra americanos abrirão fogo contra qualquer navio do Eixo que venham a encontrar, sem esperar por uma ação ofensiva, é evidente que os navios do Eixo, em legitima defesa, devem tambem estar prontos a atacar navios americanos que venham a encontrar."

"Postas estas duas premissas — conclue o articulista — é evidente que, a partir de hoje, o presidente Roosevelt legitimou, pela sua declaração de nova orientação politica, a liberdade de açã opara as nossas frotas, quer na Batalha do Atlantico, quer no Mar Vermelho, quer em outro qualquer mar."

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pág.)

Isto ocasionou profunda indignação nos circulos desta capital.

A Alemanha acusou ontem a Quisling e ao seu partido de usar deliberadamente a situação de emergencia para obter vantagens.

10 graus abaixo zero em S. Joaquim

SÃO JOAQUIM, 15 (O JORNAL) — Continua ainda caindo fortes tempestades de neve. O termometro marcou hoje 10 graus abaixo de zero.

Iniciadas os trabalhos do II Congresso de Municipalidades

SANTIAGO, 15 (A. P.) — Em sessão solene realizada no Palacio do Congresso, sob a presidnecia de honra do sr. Aguirre Cerda, presidente da Republica, iniciaram-se os trabalhos do II Congresso Inter-Americano de Municipalidades, tendo sido orador oficia lo sr. Juan Rossetti, ministro das Relações Exteriores.

Um grande incendio nas Docas de Santos

Destruidos completamente o armazem 21 e varios carros ferroviarios – Queimados dois milhares de fardos de juta - Prejuizos

SANTOS, 15 (Meridional) — Cerca das 16 horas de hoje a policia e Corpo de Bombeiros receberam avisos de que no armazem 21 da Companhia Docas lavrava intenso fogo.

Compareceram ao local, verificaram que as chamas já atingiam a grande altura, os soldados do fogo iniciaram logo o combate ás chamas já estando alastradas por todo o armazem. Todos os esforços foram dirigidos para circunscrever o fogo, isolando os armazens visinhos, de onde foram retiradas mercadorias ali depositadas. Três rebocadores tambem prestaram auxilio do lado do mar.

Dois carros da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, que se encontravam defronte do armazem 21 foram presas das chamas. Outros carros da Cia. Docas, que transportavam algodão, tambem pegaram fogo, ficando completamente inutilizada a carga. Os bombeiros lutaram mais de duas horas contra as chamas, conseguindo ás 22 hora quase extinguir todo o fogo. O armazem 21 estava completamente destruido. Para o lado do estuario tambem houve ameaça de fogo. O cargueiro "Franca-M", esteve correndo serios riscos de ser atacado pelas chamas, o mesmo acontecendo com o barco de nacionalidade inglesa "Balfe". Ambos porem conseguiram safar-se em tempo.

Os prejuizos são avultados, calculando-se em mais de 10 mil contos o total da carga ali depositada.

A reportagem conseguiu apurar que a provavel causa do sinistro teria sido um curto-circuito, manifestado numa ligação de força eletrica do vapor destruido para bordo do vapor "Franca-M", que ali sofria reparos.

Com a destruição dos milhares de fardos de juta, que estavam depositados no armazem sinistrado, outras consequencias prejudicialissimas advirão para a nossa industria, que virá sentir a falta da meteria prima — juta — destinada a sacarias. Não só esta poderá paralisar-se temporariamente, bem como sua paralisação poderá acarretar a elevação do preço do artigo.

Ha vinte e quatro anos passados no mesmo local registou-se tambem um incendio de grandes proporções. O fogo atingiu e destruiu três armazens, justamente em pleno conflito europeu.

"Num ponto são certos os boatos"

(Conclusão da 1.ª página)

riamos ter entrado em entendimentos para tais negociações de paz? Não temos a menor confiança nos atuais senhores do Krenlim, mas, num ponto, esses boatos são certos: toda a nação finlandesa almeja a paz. Fomos arrastados á guerra, por força das circunstancias Até o momento nosso objetivo tem sido meramente militar, mas agora que reconquistamos na maioria nossas antigas fronteiras, ele tornou-se politico. Surgiram apelos pela imprensa para formularmos nossos objetivos através do parlamento e do governo mas é evidente que, enquanto a guerra prosseguir, não poderemos consentir que o inimigo venha a saber se tencionamos parar ou continuar e nesse caso até que ponto. Isso seria dar informação muito valiosa ao inimigo e que, demais, depende de condições estrategicas. Num ponto de vista, porem, nossas intenções já foram claramente formuladas em toda sua extensão. Apenas acidentalmente nos tornamos camaradas de armas da Alemanha e não ha divergencia de opinião entre nós de que a nossa guerra é exclusivamente finlandesa. Não somos partidarios desse grande embate mundial, nem desejamos ser envolvidos nessa demonstração de força entre as grandes potencias.

Não continuaremos por mais tempo do que exigem os nossos lidimos interesses. Para nós, é uma guerra absolutamente defensiva e pela qual desejamos obter fronteiras definidas e uma paz duradoura Até um certo ponto, já alcançamos estes ideais mas os nossos extensos limites com a Russia ainda não se acham seguros e é essencial que sejam garantidos dentro do ponto de vista militar".

"As nossas fronteiras definitivas poderão ser decididas somente no Congresso de Paz a se realizar. Antes disso não haverá possibilidade de concluir a paz com pessoa alguma. O povo finlandês cumprirá assim o seu dever na guerra e esperará que, ao mesmo tempo, essa peleja termine o mais breve possivel. Obrigações de tempo de paz em grande escala nos aguardam e o trabalho penoso de reconstrução nos espera. Alimentamos grandes esperanças de poder fazer isso num futuro próximo. Quando chegar a hora, o povo finlandês entregar-se-á ás suas tarefas diarias com a conciencia tranquila de ter cumprido o seu dever".

SO' QUEREM OS TERRITORIOS QUE PERDERAM

HELSINKI, 15 (H. T.) — Os combatentes no istmo de Carelia podem ser considerados como virtualmente terminados. Com efeito, o marechal Mannerheim acaba de transferir a maior parte das suas divisões desse setor para o da Carelia soviética, dando-lhes por missão a conquista de territorios nessa região de acordo com a promessa feita ao povo.

Essas unidades operam sobretudo em direção de Petrosaveesk, enquanto que outras prosseguem a ocupação progressiva da margem ocidental do Svir, onde tem destroçado os russos que ainda a defendem, com encarniçamento.

As tropas finlandesas tratam de estabelecer nesse rio uma linha continua, até agora apenas ocupada em alguns pontos. Todos os ataques finlandeses — até agora registam-se seis — são travados a 80 quilômetros dessa região. Sabe-se que a via ferrea já está sob o seu controle ao sul de Ledeinoje Pole, onde toca o rio Svir. Mais ao norte, os combates na região de Salla redobraram de intensidade, graças aos reforços alemães e finlandeses que são agora lançados na direção de Kandalanti. O mesmo se dá na costa do Mar Branco onde a pressão sobre Murmansk se acentua de cada vez mais. Nessa região, as frotas alemãs e finlandesas tomam parte no combate.

Por ultimo, no extremo norte, os alemães acabam de desencadear um ataque para expulsar os russos da ilha de pescadores ao Norte e Leste de Petsamo, arrebatada aos finlandeses na guerra de 1939-1940.

TERRIVEL EXPLOSÃO

HELSINKI, 15 (U. P.) — Noticia-se que uma terrivel explosão, na noite de sábado, em um depósito de munições do porto desta capital, ocasionou danos de certo vulto e vitimas. Os vidros das janelas de varios edificios das redondezas foram completamente estilhaçados. Acredita-se que o acidente não tenha sido consequencia de qualquer ato de sabotagem, mas as autoridades procedem uma serie de investigações em torno da origem do mesmo. As primeiras informações anunciaram um número bastante crescido de vitimas pessoais. Todo o bairro de Skatudden, onde se encontram os artilheiros navais, foi imediatamente isolado por um cordão policial.

PREJUIZOS ALEMÃES

HELSINKI, 15 (H. T.) — A proposito da explosão ocorrida na noite passada no porto de Helsinki, que provocou um vasto incendio, foram fornecidos os seguintes detalhes: "Unidades ligeiras da Marinha germanica sofreram com o incendio. Pelo contrario, as forças finlandesas não sofreram nenhuma perda, nem em material nem em equipagem. Entre a população civil, houve alguns feridos sem gravidade".

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª pág.)

Do Ministerio do Ar Britânico

LONDRES, 15 (A. P.)—O Ministerio do Ar comunica:

"Aviões Blenheim, do comando de bombardeiros atacaram um comboio inimigo, escoltado ao largo das Ilhas Frisias, esta tarde. Um navio foi deixado a afundar e outro foi atingido e danificado.

"Outros aviões Blenheim, do mesmo comando, atacaram a navegação inimiga, no porto de Haugesund, na costa ocidental da Noruega, e uma fábrica, na mesma área."

"Os nossos aviões de caça mantiveram varias patrulhas ofensivas sobre o Canal e sobre o territorio ocupado pelo inimigo, hoje. Numa destas patrulhas, um avião de caça foi destruido.

"Nestas operações, perdemos dois aviões — um de bombardeio e um de caça."

Atividade reduzida

LONDRES, 15 (H. T.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Nacional distribuiram, esta manhã, o seguinte comunicado oficial:

"Um bombardeiro germanico lançou, na noite passada, algumas bombas sobre uma cidade da costa nordeste da Grã Bretanha, causando alguns danos e vitimas. Nada mais houve digno de registo no decorrer das últimas vinte e quatro horas, sobre a Grã Bretanha."

Do Comando Britânico no Oriente Próximo

CAIRO, 15 (A. P.) — O comando dos Exercitos britanicos no Oriente Proximo comunica:

"Libia: — Durante a noite de 13 para 14 de setembro, as nossas patrulhas em torno de Tobruk intensificaram as suas atividade, realizando uma serie de brilhantes incursões contra as posições inimigas que defrontam o setor oriental das nossas defesas. Um oficial italiano e três soldados de outras classes foram capturados, num ponto fortificado. Em dois outros pontos fortificados, tiveram lugar violentos combates, em que o inimigo sofreu grandes baixas, deixando 20 mortos no solo e dois prisioneiros em nossas mãos. Ademais, um canhão de campanha e um canhão anti-aereo foram destruidos. Em represalia uma poderosa força inimiga, apoiada por varios "tanks", ofereceu combate e subjugou, pela grande superioridade numerica, um dos nossos postos de observação, defendido por seis homens. Três "tanks" alemães empregados nesta operação foram subsequentemente combatidos e capturados por "tanks" britanicos. A concentração inimiga foi, depois, dispersada por pesado fogo de artilharia. Na area da frente, duas colunas inimigas, compostas de carros blindados e de combate, realizaram, com forças, reconhecimentos, penetrando algumas milhas através da fronteira. Com o apoio das forças aereas, os elementos avançados das nossas forças mecanizadas ofereceram combate a essas colunas infligindo consideraveis danos e perdas ás mesmas. Um "tank" medio alemão, com todos os seus tripulantes, foi capturado. Ambas as colunas inimigas estão agora em retirada, seguidas de perto pelas tropas britanicas".

Do Comando Italiano

ROMA, 15 (A. P.) — O comando supremo das forças armadas italianas comunica:

"Na Africa do Norte, no setor de Tobruk, verificaram-se extensas atividades de infantaria e de artilharia.

O inimigo sofreu baixas e deixou prisioneiros em nossas mãos.

Formações aereas italo-germanicas bombardearam a area fortificada de Tobruk, enquanto que forças aereas inimigas deixaram cair bombas sobre as cidades de Tripoli e Bengazi.

Foram destruidos predios residenciais e alguns aldeamentos de nativos. A defeza anti-aerea de Bengazi abateu um dos aviões inimigos.

Na Africa Oriental a aviação britanica multiplicou as suas atividades de bombardeio e metralhamento contra as nossas posições avançadas.

No setor de Uolchefit a nossa artilharia atingiu numerosos caminhões inimigos, empenhados em atividades de transporte de tropas.

No setor do Lago Tana, uma forte coluna de nossas tropas, sob o comando do tenente coronel Giulio de Sio, levou a efeito uma ação de consideravel envergadura contra forças inimigas bem numerosas. Seguiu-se uma luta particularmente violenta no decorrer da qual se dispo de Esquadrão de Cavalaria e e tinguiram, notadamente, o 14.º grupo 3.º Batalhão "Gelliano", de infantaria, que com suas numerosas cargas e contra-ataques conseguiram por em debandada os destacamentos inimigos.

O BATISMO DO «CAPITÃO MARIO BARBEDO»

Mais dois aviões integrados na Frota Aerea Civil Nacional

Serão batizados amanhã, na Ponta do Calabouço, o "Paulo de Frontin" e o "Barão do Triunfo"

Reproducção de um retrato, em esmalte, do general Andrade Neves, mandado confeccionar pelo ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, e que será colocado no "Barão do Triunfo".

As festas civicas, verdadeiramente patrióticas, que teem sido os batismos dos aviões doados á Campanha Nacional pela Aviação Civil, já se tornaram motivo do entusiasmo incomum.

Essas cerimonias são sempre aguardadas com desusado interesse, o que faz prever a grande animação de que se revestirão as cerimonias batismais de dois dos aparelhos oferecidos á juventude brasileira através desse movimento impar no Brasil, atos que terão lugar amanhã, no aeroporto do Calabouço.

As 10 horas será realizado o batismo do avião "Paulo de Frontin", doação da firma Hime & Cia., e destinado ao Centro Horacio Lane, do Instituto Mackenzie, e que terá por padrinho o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema.

O BATISMO DO "BARÃO DO TRIUNFO"

As 10,30 terá lugar a cerimonia de batismo do segundo avião, com o nome "Barão do Triunfo", servindo como padrinho o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

O aparelho que relembra o bravo general Andrade Neves, foi doado pelo Centro de Comercio do Café e destinado, pelo ministro da Aeronáutica, á cidade matogrossense de Corumbá.

Falará no ato o sr. Julio Avelar, presidente do Centro, sendo colocado no aparelho um retrato em esmalte do seu patrono, oferecido pelo almirante Guilhem.

Foi transferida a revoada a Uchôa

Prejudicada pelo máu tempo a festa aviatoria

S. PAULO, 14 (Meridional) — Em virtude do máu tempo reinante nesta capital e no interior do Estado, foi transferida para data a ser oportunamente fixada a festa aviatória em Uchoa.

Não pôde, assim, ser realizada a revoada para aquela cidade, da qual participariam vários aviões civis, inclusive o "Antonio Raposo Tavares", que levaria o sr. Ricardo [illegible], doador do aparelho destinado ao prospero municipio da Araraquarense, o sr. Assis Chateaubriand e o advogado Paranhos do Rio Branco.

O tenente Everton Fritsch, ajudante de ordens do ministro Salgado Filho, vindo do Rio num avião da F.A.B. para representar o titular da Aeronautica na solenidade, permanece nesta capital, devendo assistir, amanhã, á tarde, ao batismo do "Capitão Mario Barbedo", no Campo de Marte.

Como se noticiou amplamente, o aparelho doado ao Aero Clube de Piracicaba pelos irmãos Mac e Bento Loeb, conhecidos negociantes em S. Paulo, terá como padrinho o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Vendido em M. Gerais um diamante por 1.800 contos

ITUINTABA, Minas Gerais 15 (Meridional) — Foi vendido ontem por 1.800 contos um diamante encontrado no garimpo "Tijuco" desse municipio.

Foi comprador o sr. Eraclides Gomes Carvalho que comprou a linda pedra das mãos do garimpeiro José Santos. A noticia de que foi encontrada tão valiosa pedra causou [illegible] na região, [illegible] a cada instante dezenas de garimpeiros que procuram trabalhar nas adjacencias do "Tijuco", [illegible] por demais ricas.

Uma cerimonia de grande relevo

Paraninfo o embaixador José Carlos de Macedo Soares, que discursou, falando ainda os srs. Assis Chateaubriand, Mac Loeb e Mario Barbedo Filho — Outras notas

S. PAULO, 15 (Meridional) — A sede do Aero Clube de S. Paulo, no Campo de Marte, foi teatro hoje de mais um episodio de relevo da Campanha Nacional de Aviação Civil.

As suas portas se abriram para receber figuras de projeção no mundo administrativo e social da cakpital paulista que ali foram assistir á cerimonia de batismo do avião "Capitão Mario Barbedo", que a generosidade e o espirito de gratidão dos srs. Mac e Bento Loeb ofereceram ao Aero Clube de Piracicaba.

Foi paraninfo da solenidade o embaixador José Carlos de Macedo Soares, um dos nossos homens publicos mais eminentes, personalidade de invulgar relevo da diplomacia, da cultura e da inteligencia brasileira e que emprestou com sua aquiescencia em paraninfar o ato de batismo do avião "Capitão Mario Barbedo", um prestigio todo especial á solenidade.

Foi de grande finura o ambiente hoje na sede do Aero Clube de São Paulo. O sr. Mac Loeb, que foi o mestre de cerimonias, reuniu ali para um elegante "cock-tail", que ofereceu após o ato de batismo, figuras de relevo em nossos meios sociais, destacando-se o elemento feminino, que emprestou á festa um tom de beleza e elegancia.

Alem de outras pessoas, estavam presentes os srs.: general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª R. M.; o representante do interventor Fernando Costa; tenente Ewerton Fritz, representando o ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho; embaixador José Carlos de Macedo Soares, José Maria Whitaker, diretor superintendente do Banco Comercial do Estado de S. Paulo; representantes dos secretarios da Segurança PYblica, da Justiça e da Viação; José Cassio de Macedo Soares, coronel Tomé Rodrigues, José Vizioli, prefeito municipal de Piracicaba; Mario Maldonado, presidente do Aero-Clube de Piracicaba; major Dalizio Mena Barreto, do Estado Maior da 2ª R. M.; diretor do Aero Clube de São Paulo; srs. Max e Bento Loeb e familia, Edgar Fontes, engenheiro sub-encarregado da 7ª Região do Departamento de Aeronáutica Civil, que estava acompanhado de outros altos funcionarios da repartição.

Abrindo a solenidade de batismo do avião "Capitão Mario Barbedo", falou o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", cujo discurso publicamos em outro local.

O orador seguinte foi o sr. Max Loeb, que proferiu expressivo discurso.

Destacamos de sua oração este trecho: "O que devemos ao Brasil eu e meu irmão, a esta terra grande e generosa que nos acolheu desde a infancia, só os nosos corações podem dizer, porque o nosso afeto é tão grande que não serão as palavras singelas de um comerciante como eu que o poderão definir. A divida de gratidão que contraimos com este pais é irresgatavel, e assim, na impossibilidade de ofazermos, aproveitamos esta oportunidade para afirmar de público que amamos o Brasil."

Aqui chegados na primeira infancia eu e meu irmão desde o primeiro contato percebemos e sentimos que aqui deveriamos ficar e aqui ficamos, aqui encontramos tudo o que desejavamos para a nossa felicidade.

Assim a Camopanha lançada pelo "Diarios Associados" para o desenvolvimento da aviação civil brasileira empolgou-nos. Compreendendo o valor da aviação como elemento de comunicações e de defesa, especialmente em um pais de extensão territorial enorme como este, assistimos com emoção o incremento da satividades aereas aqui, sob a influencia esclarecida do chefe da nação brasileira, o presidente Getulio Vargas, a ação patriótica do ministro da Aeronáutica, e colaboração de homens de imprensa e de homens de fortuna, que aqui se empenharam na mais grandiosa campanha civica a que já assistimos. Encontramos neste belo movimento a oportunidade que se nos oferecia de concretisar em um belo gesto, a nossa afeição para o Brasil. Eis ai senhores dito com simplicidade a razão da oferta que fizemos, eu e meu irmão, deste avião que vai preparar pilotos para o Brasil em Piracicaba.

Foi concedida depois a palavra ao embaixador José Carlos de Macedo Soares. O paraninfo na solenidade de batismo do "Capitão Mario Barbedo", proferiu as palavras que a seguir reproduzimos.

"Minhas senhoras, meus senhores. O espetaculo civico a que estamos assistindo é daqueles que não comportam para o paraninfo dongos discursos. Ao agradecer porem a honra de ter sido escolhido paraninfo no batismo do avião destinado ao aero clube da bela Piracicaba, desejo lembrar a dupla significação desta singela e tocante cerimonia.

Primeiro — decorrente do nome adotado "Capitão Mario Barbedo", um punhado de flores para aqueles que, em 1919, em plena mocidade, passou a figurar nos anais gloriosos dos martires da aviação brasileira.

Depois é-me grato assinalar o nobre gesto destes dois conceituados membros das classes conservadoras de S. Paulo: Bento e Mac Loeb.

Encerrando a serie de discursos falou o sr. Mario Barbedo Filho, que agradeceu em seu nome e no de sua mãe a homenagem á memoria de seu pai, capitão Mario Barbedo.

O embaixador José Carlos de Macedo Soares foi convidado a proceder ao batismo simbólico do avião "Capitão Mario Barbedo". Tomando de uma garrafa de "champagne" o presidente do Instituto Nacional de Geografia e Estatistica espargiu o liquido na helice do aparelho.

O mesmo gesto foi depois repetido pelo general Mauricio Cardoso, tenente Ewerton Fritz, senhora Corina Ferreira Vianna Barbedo, viuva do major Mario Barbedo, sr. Mario Barbedo Filho, tenente Alfredo Costa Junior, sr. Max Loeb, sr. Bento Loeb, e a senhora Max e Bento Loeb.

A festa terminou com o "cock-tail" oferecido pelos srs. Max e Bento Loeb e servido na sede do Aero Clube de S. Paulo.

Aos presentes foi servida uma taça de "champagne" e fina mesa de doces.

A familia Loeb cumulou de gentilezas os seus convidados, decorrendo o aperitivo num ambiente de grande finura.

Empenhada "A Formiga" na campanha do aluminio

Escolares patricios oferecerão um avião

Criada ha cerca de um ano, "A Formiga" é um movimento que já está congregando em seu seio uma grande parcela da mocidade escolar desta capital e dos Estados. Trata-se de uma organização destinada a estimular o esprito de cooperação, de solidariedade e do disciplina da mocidade brasileira.

Ainda agora, "A Formiga" está empenhada na "campanha do aluminio", isto é, na reunião de elementos necessarios á compra de um avião, que será doado á Pátria pela juventude. Essa campanha está despertando o maior interesse entre os escolares, sendo valiosas as adesões já recebidas. Até 15 de novembro próximo, os dirigentes do movimento, sr. Gilberto de Andrade, diretor da Rádio Nacional, sr. Antonio da Silveira Salles, diretor presidente do "Formigueiro Central" e sra. Lucia Magalhães, diretora da Divisão do Ensino Secundario, esperam ter atingido os objetivos visados, visto o entusiasmo que se observa em todos os meios estudantis, onde a campanha foi lançada.

Intercâmbio comercial entre as nações do continente americano

Realizar-se-á em outubro próximo, em Nova York, a 28ª reunião do "National Foreign Trade Council, Inc.", entidade de carater privado norte-americano, que promove anualmente uma convenção de representantes das cooperações dos Estados Unidos interessadas no desenvolvimento do intercambio comercial entre as nações continentais.

Este ano, a convenção terá excepcional importancia, em virtude da situação criada pela guerra, que fez aumentar o interesse em toda a América pelos problemas relacionados com o Hemisferio Ocidental.

A "National Foreign convidou o Conselho Federal de Comercio Exterior, do Brasil, a comparecer as suas reuniões, e o presidente da Republica aprovou a indicação feita pelo Conselho, do nome do tenente coronel Slvio Raulino de Oliveira, para comparecer na qualidade enviado do Brasil, pois na época estabelecida para a relização do certame encontrar-se-á nos Estados Unidos, em missão oficial do Governo brasileiro.

O chege do governo, aprovou, ain, a presença no mesmo certame do conselheiro da nossa Embaixada em Washington, assistido pelo chefe do Escritorio de Propaganda e Expanção Comercial em Nova York.

Caso julguem conveniente fazer-se representar no citado certame, o governo brasileiro facilitará o possivel aos indicados pela Confederação Nacional da Industria, e a Federação das Associações Comerciais do Brasil, pois realizado por instituição de carater privado, se bem que bafejada pelo governo norte-americano, ele interessará, principalmente, as associações de classes do nosso pais.

Conforme comunicação recebida pelo Conselho Federal de Comercio Exterior da Federação das Associações Comerciais do Brasil vem de delegar poderes ao tenente coronel Raulino de Oliveira para representar aquela Associação de classe no certame promovido pelo "National Foreign Trade Council, Inc.".

As vitimas causadas até agora pela atual guerra

NOVA YORK, 15 (H. T.) — Segundo o jornal "Daily News", a guerra européia fez até agora mais de dez milhões de vitimas em mortos, feridos, desaparecidos e prisioneiros. O jornal, que declara ter obtido suas informações nas melhores fontes, principalmente no Departamento da Guerra e na Biblioteca do Congresso e salienta que sempre se utilizou das cifras mais baixas quando havia discordancia entre as diferentes fontes, forneceu o seguinte quadro dessas perdas:

Alemanha. — 1.282.000 baixas; Russia — 2.585.000; Italia — .... 252.00; França — 2.365.000; Finlandia — 100.000; Polonia — 1.675.000; Rumania — 30.000; Iugoslacia — 225.000; Hungria — 2.000; Letonia — 54.000; Lituania — 44.000; Estonia — 39.000; Bélgica — 230.000; Holanda — .... 160.000; Grecia — 95.000; Grã-Bretanha; Noruega — 5.000.

Nesse número estão incluidos 2.520.000 mortos, dos quais .... 232.000 civis. Comparativamente, as potencias do Eixo tiveram .... 1.803.000 vitimas, das quais .... 57.000 são civis e os aliados ...... 7.469.000, dos quais 295.000 são civis

"As palavras do presidente Getulio Vargas foram simples e inequívocas"

O discurso do dia 7 examinado por um dos maiores comentaristas de radio dos EE. UU. — As possibilidades do Brasil

Flagrante tirado quando o sr. Edward Tomlinson falava ao microfone

Edward Tomlinson é, com Lowell Thomas e Swing, um dos grandes comentaristas de rádio dos Estados Unidos. Colabora tambem no "New York Herald Tribune". Todas as semanas faz duas cronicas para a National Broadcasting Company sobre assuntos da América do Sul.

Encontrando-se no Rio de Janeiro, de volta de uma viagem a Argentina, falou, domingo ultimo, pelas 240 estações da N.B.C., para os seus ouvintes norte-americanos, estendendo-se em observações a propósito do discurso do presidente Getulio Vargas, no dia 7 de Setembro. Foram estas as palavras de Edward Tomlinson, no seu "broadcast":

"O principio da solidariedade entre as Américas está sendo posto á prova em severa experiencia. Os laços que unem as vinte e uma nações independentes deste hemisferio estão sendo estreitados, para o maior dos esforços da historia. Mas não vejo, contudo, a probabilidade de uma rutura onde quer que seja, muito menos entre as nações que guardam posições estratégicas á orla do Oceano Atlantico. De fato, creio que os laços de cooperação, pelo que observei nesses paises, estão se tornando dia a dia cada vez mais fortes".

Prosseguindo, declarou:

"Há uma semana precisamente o presidente proferia um dos mais notaveis discursos que até hoje tive oportunidade de ouvir. O presidente Getulio Vargas falou diante de uma audiencia de 100 mil pessoas, reunidas para a celebração do 119º aniversario da Independencia do Brasil. Nesse discurso, o chefe desta gigantesca nação definiu o roteiro que o seu governo há de seguir nas perigosas semanas e meses que hão de vir." Não me cabe interpretar aqui as palavras do presidente brasileiro. Suas palavras são simples e inequivocas. Falam por si mesmas. E são tão cuidadosamente raciocinadas e convincentes que devem ser repetidas frequentemente, para que toda a América as ouça. Nós, dos Estados Unidos, encontramos particular satisfação nos periodos que abordam as relações inter-americanas. Não houve até agora outro lider do Novo Mundo que ferisse esse assunto de maneira mais aguda. De acordo com a versão inglesa, que me foi fornecida pelo meu bom amigo sr. Julio Barata, diretor de Radio do DIP, o presidente Vargas disse:

"A união nacional é uma premissa da união continental. Para que possamos guardar o nosso estilo de vida, as caracteristicas profundas herdadas dos nossos maiores, a forma essencial da nossa civilização, impõe-se suprimir as possibilidades de querela, apagar os ressentimentos e desfazer os receios improprios de vizinhos que se estimam. As nossas armas nunca deverão voltar-se contra irmãos; a preparação bélica dos povos americanos é defensiva e, propriamente, não pertence somente á Nação que a detem — pertence a todos e constitue o arsenal do Continente. Não está no espirito, como não está na linha politica da América, agredir nenhum povo ou violar o direito de outrem. O que existe, entretanto, arraigado no coração de todos, das praias do Atlantico ás do Pacifico, é o sentimento da inviolabilidade do patrimonio continental. Qualquer agressão, venha de onde vier, ha de encontrar-nos formando o bloco mais numeroso de nacionalidades que já constituiu uma aliança defensiva".

Quando o presidente Vargas falou do desejo de paz, de colaboração e boa vizinhança entre as nações americanas, deve ter tido a conciencia da contribuição sem precedentes que o seu país dava a essa causa. Receio que muitos de nós, nos EE. UU., tenhamos ignorado um exemplo notavel que, com relação á solução pacifica dos problemas internacionais, pode ser encontrado na historia do Novo Mundo. As fronteiras do Brasil confinam com as de quase todos os paises e colonias da América do Sul. Nos primordios da Independencia do Brasil, que com tanto fervor foi comemorado no ultimo domingo, quase todas estas vastas fronteiras se encontravam ainda por estabelecer de maneira definitiva. Através dos anos, se não tivessem sido resolvidas por acordo, cada um desses problemas de fronteira teria facilmente provocado dissabores e anos de guera e de sangue. As questões de fronteiras em varias outras partes do continente, resultaram em tais desastres. Mas os estadistas brasileiros decidiram resolver esses problemas ao redor de uma mesa de conferencias e não em campos de batalha. Praticamente, cada um deles foi resolvido por arbitragem, por conferencias e discussão. Desse modo, hoje, não existe ressentimento algum, em qualquer parte, entre os vizinhos, do Brasil. No sentido real, as fronteiras do Brasil não o separam dos seus vizinhos, mas o unem nas mais amistosas relações ao Uruguai e á Venezuela, ao Perú e á Argentina. Nós, nos EE. UU., frequentemente recordamos o fato de que a nossa fronteira com o Canadá, com três mil milhas de extensão, indo de um ao outro Oceano, não tem um canhão ou um soldado para guarnece-la. Mas devemos nos lembrar tambem de que o Brasil tem 6.000 milhas de fronteiras nas quais não existe uma simples fortificação. E' a mais extensa fronteira das Américas, conservando-se inviolada, não pela força de canhões e baionetas, mas pelo respeito mutuo, pela mutua confiança e estima. São muitas as razões pelas quais o discurso do presidente Getulio Vargas, no ultimo domingo, se reveste de tão especial significação. Ele exprimiu os sentimentos de uma Nação que tem praticado aquilo que prega, em relação á solução pacifica dos problemas internacionais. Se algum dos paises que agora se empenham em

(Continua na 6.ª pagina)

Será oferecido pelos esportistas brasileiros um avião para treinamento da juventude

Integrada na Campanha de A. Nacional a Confederação Brasileira de Desportos — Cinco por cento das suas rendas, a entidade máxima destinará ao movimento-Subscreveu 2 contos

Mais uma valiosa adesão á Campanha Nacional da Aviação Civil acaba de se registar.

Uma das mais prestigiosas instituições do país, que é a Confederação Brasileira de Desportos, tomou a patriotica decisão de concorrer para o movimento patrocinado pelos "Diarios Associados", oferecendo um avião á juventude brasileira.

Essa decisão, tomada na ultima reunião da mentora dos esportes nacionais, encontrou logo o apoio integral de todos os desportistas, sendo muito aplaudido, ao fazer a proposta, o sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D. e figura largamente estimada em nossos meios esportivos.

CONTRIBUIÇÃO DE CARATER POPULAR

A deliberação tomada foi de se reservar cinco por cento das rendas que devem caber á Confederação, em todos os jogos das entidades filiadas, para com isso reunir os fundos necessarios á acquisição de um aparelho de treinamento para os nossos futuros pilotos.

Por esse modo contribuem os desportistas brasileiros para a campanha empolgante que vem sendo levada a efeito em prol da aviação nacional.

Mas, não se vai cifrar a esse gesto já de si bastante aplaudivel, o que pretendem os dirigentes maximos do esporte nacional. Querem eles dar á contribuição dos desportistas nesse brilhante movimento civico um carater eminentemente popular.

Neste sentido, ficou assentado dirigir-se um apelo aos socios de todas as agremiações esportivas para que contribuam com a quota de um mil réis, acrescida á sua mensalidade de novembro próximo, destinada á grande campanha civica.

A MEMORIA DE UM PIONEIRO DA AVIAÇÃO

A diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, ao dar ciencia desta sua decisão ao ministro Salgado Filho, vai lhe solicitar que o avião oferecido pelos desportistas brasileiros tenha o nome de "Pax". Essa é uma homenagem que os nossos homens de esporte pretendem prestar á memoria do malogrado aeronauta patricio Augusto Severo, morto num vôo do seu dirigivel "Pax".

Já estando o nome do inesquecivel pioneiro da navegação aerea figurando em um dos aparelhos doados á Campanha Nacional da Aviação, outra homenagem lhe é prestada á memoria, com essa sugestão dirigida ao titular da Aeronautica.

GRANDE CAMPANHA EM PERSPECTIVA

Hoje deverá se reunir novamente a diretoria da C. B. D., com a presença dos jornalistas junto a ela acreditados, que deverão apresentar sugestões para o maior exito da campanha.

Um dos dirigentes da Confederação — o sr. Teixeira de Lemos — falando á imprensa, declarou que espera obtenha esse movimento proporções jamais alcançadas por outro no setor esportivo.

A contribuição do torcedor anonimo, mediante coletas nos intervalos dos jogos, como se tem feito em varias oportunidades, vai elevar a cifras bastante apreciaveis a participação do nosso mundo esportivo na campanha em prol da aviação brasileira, tão simpaticamente recebida por todos.

UMA EXPRESSIVA ADESÃO

A idéia levantada pelos dirigentes da C. B. D. teve imediata repercussão nos circulos esportivos. Recebida com a maior simpatia, prontamente foi ela esposada e difundida por amantes do esporte, que logo se prontificaram a concretizar sua adesão a esse grandioso movimento.

Entre as principais figuras dos nossos meios esportivos que concorreram para essa campanha, destaca-se o ex-diretor do Vasco da Gama, sr. Manoel Moreira Junior. Esse estimado esportista subscreveu a importancia de dois contos de réis, estando prometidas outras contribuições, igualmente valiosas, de outros elementos destacados do esporte carioca.

Von Papen não voltará mesmo a Angorá

ISTAMBUL, 15 (R.) — Noticias procedentes de Berlim confirmam as primeiras conjeturas, segundo as quais o sr. von Papen não regressará Angorá, afim de reassumir o cargo de embaixador do Reich.

Circulam insistentes rumores de que o substituto do sr. von Papen será o von der Schulenburg, ex-embaixador da Alemanha em Moscou. Sabe-se tambem que o embaixador demissionario até agora ainda não foi recebido pelo Fuehrer.

Vai ser comemorado o discurso do pres. Getulio Vargas sobre o Amazonas

Amazonenses, paraenses e acreanos, residentes nesta capital, compreendendo a elevada significação do discurso pronunciado em 10 de outubro do ano passado pelo presidente Getulio Vargas, em Manáos, quando da excursão presidencial á região amazônica, e em que o chefe da Nação lançou as bases da definitiva incorporação da Amazonia no sistema econômico e social vigente, resolveram levar a efeito, nos dias 9 e 10 de outubro próximo, uma sessão civica, precedida de uma noite de arte, festas essas com que solenizarão a passagem do primeiro aniversario de notavel discurso programa.

Para esse fim, reuniram-se ontem, á tarde, no Departamento de Imprensa e Propaganda, numerosos filhos da Amazonia, representando os Estados do Amazonas, do Pará, e do Territorio do Acre, tendo concertado parte do programa das projetadas solenidades.

Outras reuniões terão lugar, ainda, estando marcada a próxima para sexta-feira, dia 19 do corrente, ás 17 horas.

Trataram de assuntos de interesse comum às aviações dos dois paises

O ministro do Paraguai esteve ontem em conferencia com o sr. Salgado Filho

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica recebeu ontem, em seu gabinete, o general Ayala, ministro plenipotenciario do Paraguai, que se fazia acompanhar do major Pablo Stagni, diretor da Aviação Militar do mesmo país, ora em visita ao Brasil, e do oficial brasileiro, capitão Ciro Miranda Correia, posto á disposição deste ultimo.

O ministro do Paraguai tratou com o titular da pasta de assuntos de interesse comum de aviações dos dois paises amigos.

NO GABINETE

O ministro da Aeronáutica despachou com o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. N.

Recebeu, em seguida, a visita de alunos do 5º ano do Externato São José, acompanhados do irmão José Marcelo, reitor do mesmo estabelecimento de ensino, os quais foram convidar o sr. Salgado Filho para ser o padrinho da turma deste ano.

O ministro aceitou e agradeceu o convite.

No decorrer da tarde, estiveram no gabinete o brigadeiro do ar Virginius Delamare, o general Amaro Vilanova, o coronel Pinheiro de Andrade, o tenente-coronel Carlos Brasil, e os srs. Dario de Almeida Magalhães, diretor dos "Diarios Associados", e Augusto Frederico Schmidt.

O ministro fez-se representar pelo capitão Nero Moura, assistente militar, na posse do general Manoel Rabello, no Supremo Tribunal Militar.

REGRESSOU DE BUENOS AIRES

Chegou ontem, á tarde, ao Rio, de regresso de Buenos Aires, onde foi levar o ministro da Guerra do país amigo, o avião da Força Aérea Brasileira, sob o comando do major Nelson Wanderley.

O avião desceu no aeroporto "Santos Dumont", sendo o major Wanderley e o seu companheiro, capitão Matos, recebidos por oficiais da F. A. B.

INAUGURADO O CAMPO DE AVIAÇÃO DE UCHOA

Inaugurou-se, no domingo, em Uchôa, São Paulo, o campo de aviação mandado construir pela Prefeitura local.

Na mesma ocasião instalou-se solenemente o aéro-clube, tendo participado da festa aviões civis, que, em revoada, deixaram a capital paulista com destino áquela cidade.

Impossibilitado de comparecer pessoalmente, o ministro da Aeronáutica fez-se representar pelo primeiro tenente Ewerton Fristch, seu ajudante de ordens, que partiu do Rio, no domingo, pilotando um N. A. da F. A. B.

A FORÇA DA INGLATERRA

Sabe-se que um dos elementos da derrota britânica seria a guerra de nervos. Consiste em lançar o pânico, em fatigar o inimigo com informações terroristas, em trazê-lo constantemente sob a ameaça de acontecimentos terriveis. Mas esses métodos não deram resultado com os ingleses. Por que? Simplesmente porque é sabido que os ingleses são um povo frio, de nervos educados, que não se deixa impressionar facilmente. E' pelos nervos que os grandes inimigos do homem, que são as molestias, penetram no organismo. Quando eles se acham abalados, as forças vitais diminuem e as defesas orgânicas se reduzem. A derrota britânica não é possivel, porque o inglês tem os nervos equilibrados. Assim é tambem na vida. Tendo-se o sistema nervoso bem regulado, evitam-se numerosos males, conserva-se a saude e garante-se o êxito. A ciencia moderna tem o meio seguro de obter essa serenidade nervosa, que é a garantia da Inglaterra. O Benal, fórmula do grande neurologista prof. Austregésilo, assegura o dominio do sistema nervoso, garante o sono regular, produz, portanto, saude e bem-estar, e, dessa forma, aumenta as defesas permanentes do organismo.

A "QUINZENA DA ECONOMIA" NO MAGAZIN LOUVRE — O Magazin Louvre, tradicional estabelecimento comercial da rua da Carioca, tendo fechado sábado as suas portas para remarcação total de seu grande "stock", reabriu ontem, anunciando a "Quinzena da Economia". Avesso de liquidações, o Magazin Louvre instituiu a "Quinzena da Economia" como uma bonificação á sua numerosa clientela, rebaixando sensivelmente o preço de todos os seus artigos. A tradicional seriedade do Magazin Louvre, consolidada há mais de trinta anos de sua existencia, conquistando dia a dia maior número de clientes, é a garantia de que a sua remarcação foi honestamente feita a preços baixos, com o objetivo de favorecer ao seu grande número de fregueses. Em belos "displays", nas suas "vitrines", dentre outras frases, vimos a seguinte: — "Tudo aqui vale menos, só seu dinheiro vale mais!". E essa afirmativa, dado o tradicional conceito de que desfruta esse importante estabelecimento comercial, é bem o índice de que o público vai ser beneficiado nesse periodo de preços muito menores que o Magazin Louvre denominou "Quinzena da Economia". A abertura do Louvre, ontem, constituiu um acontecimento de alta significação para a cidade. Ainda disso uma demonstração o aspecto acima.

O JORNAL
RIO, 16-IX-1991

Importação de técnicos

O Brasil pode tirar grande partido das circunstancias dificeis em que se encontra a Europa atualmente em materia de trabalho para os seus filhos. Com a paralisação da maioria das industrias de paz, determinada pelas necessidades da guerra, são inumeros em todos os países os técnicos sem ocupação, operarios especializados sem emprego, que estimariam muito encontrar na América possibilidades de vida e segurança.

Se por enquanto, estando ainda em pleno desenvolvimento o conflito, torna-se quase impossivel a vinda desses técnicos, pela falta de transporte adequados e outras razões faceis de perceber, finda a luta, haverá grande quantidade deles disposta a emigrar.

Devemos estar preparados para tirar proveito da situação, ao mesmo tempo que prestamos um serviço ás nações que se acham em dificuldades e não teem meios de assegurar trabalho e sustento a seus filhos.

E' claro que os governos europeus vitimas da calamidade estarão decididos a apoiar essa emigração que os aliviará do grave problema da falta de trabalho. Encontraremos neles colaboradores espontaneos para a seleção dos técnicos, que mais nos convenham.

Aliás todo o problema imigratorio deverá ser objeto de exame da parte do governo depois da guerra. Precisamos conquistar o Brasil e não o faremos sem povoá-lo.

Vai abrir-se-nos uma ótima oportunidade para a importação de trabalhadores ruraris de primeira ordem, oriundos daquelas regiões da Europa que tenham maiores afinidades conosco e mais facilmente se adaptem ás nossas condições e sejam assimilados pelo nosso meio.

E' preciso traçar logo os planos para a entrada dessas massas de operarios agricolas e a sua colocação no interior. Dir-se-á que é cedo para cuidar desse assunto, pois o conflito ainda está longe do fim. Nunca é cedo para a elaboração de um programa amplo, que nos permita trazer para o Brasil alguns milhares das familias européias que, em consequencia da guerra, desejarão emigrar e quererão fazê-lo, assim que as circunstancias se tornem propicias.

Defesa do café brasileiro na Argentina

Um dos aspectos mais importantes do tratado comercial entre o Brasil e a Argentina, que o Senado da República vizinha aprovou recentemente, é o que se refere ás nossas exportações de café para o mercado platino. Por isso mesmo, queremos destacá-lo, pois envolve interesses consideraveis, de parte a parte.

A venda do nosso café na Argentina constituia um verdadeiro problema que precisava ser resolvido, com o afastamento de um serio obstáculo á melhor colocação do nosso produto. Esse obstáculo era representado pelo desenvolvimento dos chamados "cafés torrados", que mereciam as preferencias dos comerciantes ou distribuidores do artigo, naturalmente por lhes deixarem maior margem de lucros, mas que não correspondiam ás conveniencias dos exportadores brasileiros nem dos consumidores argentinos.

Por "cafés torrados" na República amiga são conhecidos os cafés misturados com açucar nas torrefações, sob o pretexto de que assim se conservam por mais tempo em latas adequadas. E "cafés tostados" são os torrados sem qualquer mistura. De acordo com essa prática mercantil, "café torrado" equivale a café misturado com açucar, o que é uma adulteração evidente do nosso produto, porque lhe adiciona outro que modifica o seu gosto.

Em virtude dessa concorrencia, o "café tostado", apesar de ser o legitimo, por não ter mistura, só é vendido em Buenos Aires, e ainda assim por preços altos. Quanto ao "café torrado", por convir mais ás torrefações argentinas, é o que adquiriu maior consumo, principalmente no interior daquele país, não obstante chegar lá, quase sempre, em más condições, com manifesto prejuizo tanto para a sua apresentação como para o proprio sabor.

De acordo com as autoridades da próspera República, o Departamento Nacional do Café empreendeu uma campanha contra semelhante prática, por ser prejudicial não só ao Brasil, como país produtor e exportador de café, quanto á propria Argentina, por estar consumindo, em larga escala, um artigo adulterado, cujas condições afetavam a saude pública. Graças á ação da nossa autarquia cafeeira em favor dos "cafés tostados", que são os mais recomendaveis a todos os respeitos, o consumidor argentino acabou por dar preferencia aos produtos puros, conforme se pode verificar pelas estatisticas de consumo do grande mercado.

E' natural que houvesse interesses contrariados pelos esforços do D. N. C. e que procurassem anular-lhe os efeitos benéficos, afim de evitar que os argentinos abandonem os "cafés torrados" pelos "cafés tostados". Mas os poderes públicos da Argentina não se deixaram impressionar pelos defensores da condenavel mistura, que tanto prejudicava os exportadores como os consumidores do café brasileiro. E a aprovação do tratado comercial entre os dois países, — que contem um dispositivo proibindo as adulterações dos produtos pela adição de substancias que, embora não diretamente nocivas á saude, lhes alteram a essencia e as propriedades, acabou por solucionar a questão do melhor modo, com amplas vantagens para a expansão econômica das duas Repúblicas amigas.

Algodão exportado no primeiro semestre de 1941

O algodão brasileiro teve, nos seis meses do corrente ano, um relativo aumento, considerando-se o estado atual dos transportes e relações comerciais. Apresentou um volume de 186.996 toneladas, quando, no mesmo periodo do ano passado, estava em 122.342 e 232.819, em 1939.

Verifica-se que as saídas para o Canadá, Cuba, Estados Unidos, Argentina, Colombia, Indo-China, Espanha, Suecia e Australia acusaram aumentos no volume importado no total de 98.527 toneladas, contra 6.950 dos países que agora somaram essas 98.527.

Para bem se julgar da sua importancia, basta verificar-se a exportação atual e seus destinos. E' assim que o Canadá, que no ano passado importara dos nossos portos 4.111 toneladas, tem a sua importação do nosso algodão com 44.211 nos seis meses deste ano. Os Estados Unidos figuram com 30.291, contra 2.078 no mesmo periodo do ano findo. A Argentina está com 1.077 toneladas contra 17 em 940.

Figuram ainda a Grã Bretanha, com 7.781 toneladas, tendo importado 38.233 nos seis meses de 940 e 22.023 no mesmo periodo de 939.

O Continente Asiático ainda comparece no quadro da nossa exportação, pois a China está representada com 26.233 toneladas, Hong-Kong com 346, Indo-China acusando 2.692 e o Japão 49.395, sendo esse país o que figura com maior volume.

O algodão brasileiro, que em 1939 foi exportado para 23 países, abrangendo cinco continentes, no primeiro semestre do ano corrente foi vendido apenas a 17, sendo que alguns que importavam grandes quantidades, nos anos normais, desapareceram do quadro.

Já conseguimos exportar um volume que consta da estatistica com o valor de 623.565 contos contra 490.761 no 1º semestre de 1940 e 831.795 no mesmo periodo de 1939.

Passou por Montevidéu a Missão Militar Argentina ao Brasil

MONTEVIDE'O, 15 (H. T.) — A bordo do navio norte-americano "Argentina", chegou hoje a esta capital a missão militar argentina que esteve no Brasil, sendo recebida no porto pelo embaixador da Argentina, adido militar, funcionarios da embaixada, autoridades militares e altos funcionarios uruguaios. Os membros da delegação serão homenageados pelas autoridades uruguaias até a partida do vapor, que deverá zarpar á meia noite.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça.

Em audiencias foram recebidos os srs. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrais do Estado de São Paulo, Leonardo Truda, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, uma comissão de medicos paulistas e a diretoria do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil. Esta ultima ali foi para comunicar ao chefe do Governo que constituindo os elementos agora eleitos para dirigir o orgão representativo do pensamento estudantil, em nome da classe vinha declarar que o governo podia contar com a colaboração desinteressada da mocidade dos estabelecimentos de ensino superior.

Partiu para Vidago o general Carmona

LISBOA, 15 (H. T.) — O general Carmona partiu para Vidago, norte do país, para uma curta estada.

O chefe do Estado é esperado de regresso a Lisboa no próximo dia 1º do corrente.

Confraternização argentino-brasileira

BUENOS AIRES, 15 (H. T.) — Realizou-se hoje na Embaixada do Brasil um ato de confraternização argentino-brasileira, organizado pela Associação Feminina Argentina. O ato consistiu na entrega do retrato do general Bartolomeu Mitre e de uma coleção de livros e varios trabalhos literarios de autores argentinos, ao embaixador do Brasil.

Fizeram uso da palavra nessa ocasião o presidente dessa instituição e o professor Propato, enaltecendo a amizade existente entre os dois povos irmãos. Assistiram á cerimonia membros do Corpo Diplomático e outras destacadas personalidades.

Um dos paises mais próximos do Brasil

O sr. Edison Passos fala da nossa afinidade espiritual com o Chile

SANTIAGO DO CHILE, 15 (A. P.) — O sr. Edison Passos, chefe da delegação brasileira ao Congresso Internacional das Municipalidades, revelou-se altamente grato com as atenções recebidas no Chile pelos delegados do Brasil, e declarou que "o nosso propósito de vir a este país ultrapassa os limites dos trabalhos obrigatorios do Congresso, para traduzir-se numa ocasião feliz de prestar uma homenagem aos vizinhos que tanto estimamos e admiramos".

O sr. Edison Passos acrescentou que, "a participação do Brasil ao Congresso Inter-americano das Municipalidades, no momento em que se comemora o IV Centenario da Fundação de Santiago, não é somente uma gentileza formal do governo e do povo do Brasil ao governo e ao povo do Chile, mas tambem um prolongamento de uma tradição leal e sincera, que não se apoia em palavras sonoras; mas, na propria realidade, e surge na comunidade de origem e no modo de ser popular de ambos os paises, em muitos pontos semelhante".

"O Chile é um dos paises mais próximos do Brasil — não se trata de uma proximidade física, mas de uma afinidade de caracteristicos espirituais". Referindo-se ao Congresso, o sr. Edison Passos declarou que a delegação brasileira não trazia programa, porque isso pressupunha uma sistematização de propósitos ordenados, de acordo com plano pre-estabelecido, que a falta de tempo impediu fosse elaborado. "Todavia", prosseguiu o sr. Edison Passos, "apresentaremos um conjunto de doze teses, firmadas pelos nomes de maior responsabilidade intelectual e técnica no Brasil e, alem disso, trazemos um abundante material para a exposição urbanistica, e uma biblioteca de dois mil volumes para obsequiar o Chile, bem como peliculas descritivas e técnicas, e ainda varias mensagens das primeiras figuras do governo do meu país".

PONTIUS PILATUS

S. PAULO, 15 (Pelo telefone).

Hoje, á tarde, no Campo de Marte, durante o batismo do avião "Capitão Mario Barbedo", o senhor Assis Chateaubriand pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores: Não costumamos violentar quem quer que seja nesta jornada, que é gentilmente digna. Nos tecidos dessa talagarça de asas que estamos suspendendo no céu do Cruzeiro, de quando em vez aparecem células de geração espontanea. A de Piracicaba é uma delas. Revela a benevolencia e a finura dalma dos irmãos Mac e Bento Loeb.

Ambos lograram nas primeiras semanas do nosso movimento um olhar magnifico de diamante e ouro sobre as necessidades da mocidade brasileira, que tem a consciencia voltada para o conjunto dos nossos compromissos celestiais. Enquanto os corretores da Bolsa de Aviões se moviam á esquerda e á direita, os irmãos Loeb, esguirando-se no meio deles, surgiam voluntariamente, trazendo-nos este par de asas encrustadas de topazios. Não tinham sido procurados por quem quer que fosse. Deram sua contribuição movidos por um sentimento intimo de gratidão e de amor pela terra, á qual se encontram identificados por mais de 50 anos de trabalho. Cada um de nós tem o seu momento, no tempo, para se desobrigar de uma responsabilidade coletiva. Os srs. Mac e Bento Loeb o fizeram com a juventude de Piracicaba, sendo-lhe util, e conquistando, aqui na terra, o reino do céu, senão todo ele para si, o que seria egoistico, ao menos cortando uma faceta do azul piracicabano para esses meninos cuja sede de infinito vão saciar com o "Mario Barbedo". Saint Beuve dizia que é preciso que cada idade tenha um vicio. O desta nossa é o de nos fazermos todos serafins, e ganhar as nuvens, pelo menos enquanto existirem irmãos Loeb, tocados por esta jóia dalma, que é o amor da mocidade, o qual lhes desperta nobres e generosos sentimentos.

Conheci de vista o capitão Mario Barbedo, e posso recordar a derradeira vez que o encontrei, mutilado, no Teatro São José, assistindo uma festa em homenagem á aviação. O jovem robusto, que eu encontrara anos antes, era uma figurinha curva, achatada, no fundo da cadeira, sem nada que fisicamente correspondesse ao atleta de outrora, senão o fuzilar dos olhos, para onde fugira toda a vida esplendida daquela alma de soldado. O mundo não nos conhece, diz São João, e poderão repeti-lo os moços que fizeram com Mario Barbedo aviação há vinte anos atrás. Por mais duros que fossem os sacrificios da sua vocação, ainda não sabemos nada do rigor e da severidade dele. Que dedicação absoluta não impunha ela aos jovens que voavam, cercados dos perigos que quanto mais progride a aviação mais lhes compreendemos agora a gravidade!

"Fools rush in where Angels fear to tread".

Lançamos hoje a benção ao "Capitão Mario Barbedo", com o embaixador Macedo Soares. Este nome ilustre projeta viva luz sobre a atualidade brasileira, porque ele relembra o labor e a fidelidade de um apostolado sincero ao serviço dos ideais da América, agora triunfantes nessa comunhão mais intima com os povos do continente. Quem, senhores, poderá apresentar a este hemisferio, no posto onde serviu Rio Branco, mais brilhante folha corrida do que o embaixador Macedo Soares? Se a hora é o instante de ouro da América, aqui tendes um cidadão americano, um expoente do espirito continental, rico de boas obras e de autoridade, para guiar-nos na borrasca que se aproxima. E a verdade é que este continente carece de pilotos, meu caro embaixador, do vosso "savoir faire", da vossa clarividencia e da vossa influencia.

A América não tem sequer ainda sociabilidade. Com isto quero dizer comercio facil, intenso, dos espiritos, de modo que um argentino possa sentir as peculiaridades de um brasileiro ou de um mexicano, ou um canadense, o que um paraguaio e um boliviano mediterraneos podem acrescentar ao capital de segurança do continente. Nossa historia é cortada ainda de rixas, que deveriamos fazer resvalar na penumbra. Ela é a historia passional do orgulho espanhol e da impetuosidade portuguesa, para aqui transplantados nas imagens de volupia, de sangue e de gloria dos conquistadores das idades evanescentes.

Nós não sentimos, ou, antes, sentimos pouco a América. Somos tenuemente americanos. Fazemos uso dos nossos nacionalismos agressivos para dar combate ao internacionalismo, quando é indispensavel fazer prevalecer sobre tais nacionalismos, pelo menos um internacionalismo, que é o inter-americanismo.

As doutrinas devem ser julgadas pelos seus frutos, pela dose de utilidade social, pela proporção de serviços coletivos, espirituais ou morais, que elas produzem. Ora, o que sabemos aqui é que Monroe construiu uma doutrina, e que essa doutrina entre no quadro de um postulado da honra do Estado do qual era ele chefe. Entre muitos incredulos, e quase todos filhos deste continente, o monroismo não passa de uma virtude peculiar ao Estado forte que lhe deu nascimento. O vicio ingenito, o vicio particular dessa doutrina, é que ela tem as suas ancoras no sentimento de honra do povo que a criou. Em nossa cándura, jamais podemos compreender que, nesta parte da terra, a iniciativa da fórmula de preservação da sua integridade politica não comportaria uma paternidade, por exemplo, de Guatemala, Honduras, ou mesmo Chile, Brasil ou Argentina. A essencia do monroismo é continental, até porque ela resume um principio que vive na conciencia dos povos desta pedaço do globo. Agora o pintor dessa paisagem só seria um. Não poderia haver dois. Um fato histórico da importancia da declaração de Monroe reclamava, e reclama peito e voz para articulá-lo, como a idéia imperial teria que partir do forum romano ou a idéia da beleza da acropole ateniense. Buenos Aires, Santiago e Rio eram ancoradouros rasos para receber uma nau desse calado. E, ainda formulada por um presidente do calibre da União Americana, como a execução desse compromisso ficaria na dependencia de uma força armada, situada no outro lado do oceano!

— Por que o Atlântico é um mar livre, desde que os povos ibero-americanos vieram para a sua maioridade politica? Não é porque Monroe tivesse articulado uma declaração de direitos. O monroismo, até a guerra dos Estados Unidos com a Espanha, era quase que só "papo". A substancia residia, como ainda reside, no "sea-power" britânico. Desde que o Imperio Britânico, expressão do predominio Atlântico, dos mercadores, dos marinheiros e dos navegadores do Reino Unido, se ergueu sobre as ruinas do poder marítimo lusitano, espanhol, francês e batavo, essa força oceanica se materializa e age a respeito da América como um guardião da sua liberdade. E começa com a Santa Aliança. Pensava-se, dentre aquele grupo de monarcas reacionarios, na conquista do continente, que Canning ajudara a libertar-se da ascendencia politica de mães-patrias, as quais já então nada mais poderiam dar a povos que tinham envergado a toga viril. Como teria sobrevivido esse mosaico de nações, que é a América, se os navios de linha da "Grand Fleet" não se houvessem interposto entre a Europa imperialista, brutal e devorante, saudida de apetites coloniais, esses frageis arcabouços politico-americanos? Durante todo o século XIX, os Estados Unidos se apegaram a um agrarismo, cujos resíduos irredutiveis ainda se fazem tremendos introvertidos. Que tragedia para professores publicos de politica internacional, como Wilson, Root e os dois Roosevelts fazerem aqueles matutões do Middle West e babsquaras do Far West pensarem internacionalmente na segurança da União!

Pretendeu viver a América na grande guerra e dispunha-se a varar esta, na beatifica orgia do isolamento, ritmando a propria vida no torpor, na morna "griserie" dos povos que podem viver indiferentes á furia dos cataclismas que sopram nos quadrantes da Europa e na Asia. Em 1914 e em 1937 encontramos a raça de mais fortes tradições navais da Europa na torre de marfim. Ela acordaria, uma e outra vez, ao som do petardo dentro da sua metropole, no sentimento de um perigo que não imaginava tão próximo nem de tamanha densidade.

O ministro Oswaldo Aranha foi o "chevalier" da fé americana nestes ultimos tempos aqui. Ele se revelou homem de Estado pela bravura dos atos que praticou no sentido do fortalecimento do espirito pan-americano, pela preciencia que teve dos dias que estão amanhecendo para a América. Somos todos aqui de uma poesia suntuosa de fraternidade, nas sobremesas das conferencias continentais. Saturamos a "jungle" de imagens de surpreendente cândura acerca dos nossos sublimes ideais de mutua compreensão. E conseguimos ser mais infantis do que celerados no mal que praticamos, insistindo em ignorar donde vem o ar livre que nos é dado respirar. Os povos do Velho Mundo teem a existencia posta nas agendas belicosas, com certa assiduidade, e por isto costumam apresentar valor a alianças, a entendimentos, á sua propria vida de relação com outros Estados. Nossas origens são como as do inocente, que se desprega do ventre materno. Pouco custou a rutura dessa fragil placenta, que nos irmanava a mães-patrias, como Espanha e Portugal, convictas do vôo livre de filhos já de 9 meses. Essas origens inocentes não ensinam os povos a raciocinar sobre o valor da sua liberdade politica. Tendo pago preços baratos por ela, não sabem apreciá-la nem sentir o sacrificio que ainda nos cumpre fazer para mantê-la.

O Oceano Atlântico, senhoras e senhores, se não fôr policiado por um corpo de guardas de "tout repos", poderá tornar-se uma calamidade viver á beira dele, como acontecia antes da Grã Bretanha assegurar a liberdade dos mares, contra a pirataria que os infestava. Basta examinar os anais da nossa historia colonial. Sua influencia é universal. Seu filho mais belo, o Mediterraneo, é o berço de duas civilizações ilustrissimas. Delas descende o homem branco que, da baía de Baffin á Patagonia, arrebatou este continente aos selvagens, com raras exceções broncos, que o ocupavam, para os néo-europeus que o incorporaram á humanidade civilizada. Enquanto o homem europeu só conseguiu velejar e remar no Mediterraneo, nas costas atlânticas do continente seus movimentos expansionistas se limitaram a incursões terrestres. Foi depois que Vasco da Gama, Colombo e Cabral e os portugueses empolgaram o Atlântico, que as portas do mundo se abriram para a civilização branca. A faina da construção dos imperios africanos, asiaticos e americanos data do dominio do Atlântico pelo homem civilizado. A Atlântida, portanto, buscada pela imaginação e pela fantasia, não estava no fundo das aguas, senão na exploração total desse lençol liquido, no itinerario sobre as espumas das suas aguas maravilhosas, cheias de promessas que se realizaram e que continuam a realizar-se. O triunfo sobre o seu misterio, guardado durante tantos seculos, permite o cumprimento da missão histórica do homem branco na Asia, na Africa, na América e na Oceania. A América é algo de consideravel na historia do planeta. E' qualquer coisa de formidavel na historia da civilização. Jamais esqueceremos que o que implica o milagre da transformação de um continente de botocudos, de peles vermelhas e de guaranis no jardim de delicias que aí está, foi o genio satanico do homem branco, o qual deu um dia para explorar o sublime desconhecido.

O Atlântico é assim o oceano-índice, o oceano-síntese, o mar-piloto. Anima e conduz. Imanta e marcha. Só se expandiu o homem no dia em que dominou esta massa liquida. A não ser o Japão, todos os Estados que comandam, isto é, Grã Bretanha, Estados Unidos, Russia e Alemanha, ou são Estados atlânticos, ou vivem em mares subsidiarios do Atlântico, como a Russia e a Alemanha, recuadas para o Mar do Norte, o Báltico e o Mar Negro, que não passam de prolongamentos do oceano ilustre, flor da inteligencia humana.

Este mar Atlântico, meu caro embaixador Macedo Soares, é um grande meditativo e um fino sedutor. Pela sua significação universal, pelo seu papel de centro e plataforma do equilibrio dos povos, ele desafia os sacrificios que, pela continuidade desse equilibrio, hoje praticam os individuos de sangue anglo-saxão. Indiferente ao drama, que se desenrola pela sua propria existencia, muitos povos deste continente mergulham na filosofia de Pontius Pilatus, como se a liberdade que usufruem fosse uma dessas realizações caprichosas e voluptuosas do acaso. O procurador da Judéia ficou apenas no credo, o que é ainda um limbo consolador. A atitude de resignação, diante dos espectros de tantos povos pequenos, agora ai destroçados, — destroços que afetam tambem aqui pequenos povos, os quais vivem á sombra dos mesmos principios pelos quais os outros sucumbiram, não os está levando somente á bacia de Pilatos. Espere-os amanhã o inferno do desmembramento e da escravidão, se este Atlântico não continuar sendo o lago da grandeza moral e da segurança, onde ha 130 anos a América respira um ozona de paz e de liberdade. E agradeçamos aos rudes dominadores, que tentam subtrair-lhe esse destino, a oportunidade que oferecem á América de poder vir a ser senão heroica, pelo menos sagaz. Basta-lhe renunciar uma toalha e uma bacia, onde, se possivel lavar e enxugar as mãos, entretanto com elas não se limpa a vergonha estampada no rosto de uma má ação, a qual no caso não chegaria sequer a ser celerada, porque começaria sendo estúpida. Com a bacia de Pilatos se vive a paz morna de um minuto. Mas, no madeiro do Cristo, encontramos a graça da eternidade."

ASSIS CHATEAUBRIAND

Guerra naval em defesa das Américas

(De um observador militar)

Talvez haja uma certa dose de exagero na expressão do senador norte-americano sr. Gilette, qualificando o discurso último do presidente Roosevelt como uma declaração de guerra. Igual opinião á desse oposicionista "yankee" agita no seu país o jornalista italiano Virginio Gayda, interpretando a oração como o formal estabelecimento de "um estado de guerra naval entre a América e as potencias do Eixo". A justa e acertada apreciação a respeito parece foi emitida pelo ex-candidato á presidencia, sr. Wendell Willkie, com o seu ponto de vista: "Ninguem pode saber se isto levará os Estados Unidos a entrar no conflito armado europeu, mas qualquer pessoa de bom senso compreende que, se o presidente mostrasse menos firmeza, seria inevitavel uma guerra desastrosa". E esta é a verdade: as declarações positivas do grande chefe de Estado não conteem, por enquanto, senão mais que uma seria e clara advertencia, que, uma vez tomada em consideração pelas nações interessadas, no sentido de evitar os casos concretos, poderia afastar o perigo da propagação da guerra ao hemisferio ocidental. O governo americano ainda forceja por evitar a "guerra desastrosa". Dada uma tal definição de atitude, que certamente será a última, daqui por diante já não dependerá dele a manutenção da paz. Esta foi, aliás, a impressão levada da conferencia do Atlântico pelo ministro inglês Winston Churchill e que ele externou aos representantes da imprensa londrina, que lhe perguntaram quando o presidente Roosevelt pretendia colocar o seu país francamente ao lado da Grã Bretanha, dizendo que isto tinha passado a depender exclusivamente do ditador Hitler. As operações da nossa esquadra, já teria acrescentado agora o sr. Cordell Hull, serão determinadas pelas futuras ações alemãs

Começou a notavel oração do presidente descrevendo, com serenidade, os ataques a navios americanos, quatro casos, qualificados de pirataria em face da lei e da moral. "Nosso tipo de civilização democrática, reza o discurso, desprendeu-se da idéia e do sentimento de que estavamos obrigados a entrar em guerra com outra nação pela razão única de qualquer ataque individual de pirataria contra um dos nossos navios. Não nos deixamos levar por impulsos históricos, nem perdemos o senso das proporções. Em consequencia, o que penso e digo não se refere a nenhum episodio isolado. Seria indigno de uma grande nação exagerar um incidente esporádico, ou inflamar-se por uma determinado ato de violencia. Mas seria um indesculpavel insensatez não dar importancia ao incidente, diante de provas que demonstram que o mesmo não está só, mas que faz parte de um plano geral".

E mal havia acabado de relatar fato por fato, com pormenores que denotam perfeito estudo de cada um deles, e já outro barco mercante de propriedade estadunidense era torpedeado nas mesmas condições em aguas da Islandia. Importa em dizer que de nada valeu a advertencia, como de nada valerão, daqui por diante, quaisquer ameaças. O governo do Reich está disposto a tornar efetiva uma nova campanha submarina sem restrições, dos moldes da que preconizaram o chanceler Zimmermann e o almirante Tirpitz, em 1917, e que arrastou a América do Norte a se colocar face a face contra a Alemanha Imperial. E' seu designio deliberado sustar a liberdade de navegação em todos os oceanos, controlando despoticamente todas as rotas marítimas. A situação chegou a uma tensão de tal ordem que não será mais possivel a qualquer espírito, por mais conciliador, encontrar uma fórmula que não seja a de responder a força pela força, agressão por agressão. A desejada segurança do hemisferio ocidental passou a periclitar, pois os submarinos alemães, dilatando as suas zonas de ação, aproximam a guerra de nós. E da conquista dos mares ocidentais chegariam os nazistas, no dizer do presidente americano, á do Novo Mundo, onde "as guardas avançadas de Hitler já estão encarregadas de preparar as cabeças de ponte", que serão ampliadas no momento conveniente. "Com a dominação dos mares estará aberto o caminho para o próximo passo: a dominação dos Estados Unidos e depois a de todo o hemisferio, pelo emprego da força". Os "complots", com as suas maquinações, as suas sabotagens, já aqui se acham instalados e são do conhecimento do governo norte-americano "Uma conspiração segue-se a outra conspiração". No ano passado foi a tentativa de deposição do presidente do Urugual; depois, outro caso em gestação na Argentina, surpreendido e desbaratado pelas autoridades de lá; e, mais recentemente, o plano de subversão na Bolivia, em bom tempo descoberto, e, por fim, o da Colombia, que se estenderia ao Panamá.

"Este é, pois, o momento — clama o presidente — em que os americanos de todas as Américas não devem continuar a se enganar com a romântica ilusão de que o nosso continente poderá viver feliz e pacificamente em um mundo dominado pelos nazistas. O perigo nazista para o nosso mundo ocidental há tempos deixou de ser mera ameaça. O perigo aqui está agora, não somente o do inimigo militar, como o do inimigo da lei, de toda a liberdade e de toda a religião". A guerra naval dos Estados Unidos contra as potencias do Eixo será assim a primeira etapa da efetiva defesa das Américas.

Boletim Internacional

Causa comum

O Primeiro Lord do Almirantado, Alexander, pronunciando um discurso em Nottingham, declarou que o governo britânico dará toda ajuda possivel á Russia, ainda que para tanto seja necessario privar-se de alguns dos frutos do trabalho nas fábricas inglesas.

Disse mais que o gabinete é unânime nesse ponto de vista e, se alguem houver que o conteste, o fará contra o interesse da Grã Bretanha. Trata-se de uma causa comum, e quanto se der á Russia, afim de torná-la mais forte na sua luta contra o invasor, o será tambem em beneficio da Inglaterra.

Quando, em 22 de junho, os alemães invadiram o territorio dos Soviets, alguns elementos conservadores ingleses pensavam que aquilo era uma guerra que não devia interessar fundamentalmente ao seu país. Consideravam o ataque germânico aos russos "res inter alios", na qual conviria não intervir. Os russos, em agosto de 1939, haviam preferido ficar com os alemães e os italianos. Que agora fossem deixados á sua propria sorte.

Assim porem não o entendeu o Primeiro ministro Winston Churchill. Com a sua aguda visão de politico e soldado, percebeu logo que a guerra bem poderia decidir-se nas estepes russas.

A principio, mesmo os estrategistas que se julgavam mais bem informados, achavam que a campanha da Russia não duraria quatro semanas. Pelos fins de julho, Moscou deveria estar em mãos do Fuehrer que, na Praça Vermelha, diante do túmulo de Lenine, proclamaria, mais feliz do que Bonaparte, a derrota da velha terra dos Tzares. Com isso, apenas se teria repetido a historia das desventuras militares da Russia.

No entanto, ao contrario do que todo o mundo supôs, os exércitos russos resistiram impavidamente e continuam a fazê-lo.

Diante dessa demonstração de força e de capacidade, na defesa do territorio nacional, o sr. Churchill poude convencer os demais membros do gabinete de que se deveria dar aos russos todo o auxilio de que necessitassem para debelar os invasores.

Se o sr. Hitler conseguisse vencer os russos e instalar-se nesse imenso país, cheio de tantas riquezas minerais, reorganizar as suas fábricas e abastecer-se dos seus cereais, o esforço de guerra das democracias teria de decuplicar-se para chegar á vitoria.

Toda a Europa passaria ao dominio da Alemanha e, como ainda dizia recentemente o sr. Roosevelt, em tais condições, as fábricas americanas jamais lograriam sequer igualar a produção do material de guerra dos alemães.

A aliança anglo-russa foi um imediato resultado da compreensão de que, no final das contas, tudo poderia depender da sorte dos exércitos do sr. Staline e quando o sr. Hitler tomou a decisão de invadir os Soviets, o fez na certeza de que somente ali poderia encontrar o exito total para o seu plano de dominação do mundo.

Tambem os Estados Unidos acham-se empenhados em ajudar a Russia, porque sabem que os alemães, dominando a Siberia, a peninsula do Alaska estará apenas a uma hora de vôo dos seus bombardeiros e a segurança da América correria os mais serios riscos.

Isso explica por que os ingleses enviaram para a frente soviética uma ala inteira da R. A. F. e os americanos se preparam para mandar aos russos abundante material de guerra e toda sorte de abastecimentos de que precisarem para a sua campanha.

O desgaste das tropas alemãs em material e homens tem sido formidável e tudo faz crer que aumentará de muito, á medida que se entre pelo outono e as chuvas e as nevadas e o intenso frio colaborarem na ação militar dos russos.

A declaração do Primeiro Lord do Almirantado, Alexandre, confirma as que teem feito varios membros do governo americano, de que a marcha da guerra está intimamente ligada ao destino da Russia.

Unidade nacional

Major CORREIA LIMA

(Para O JORNAL)

As nações que possuem uma população dotada de "espirito nacional" podem estar seguras de que sua soberania será mantida a custa de qualquer sacrificio.

O mesmo não podem esperar aquelas cujos habitantes representam um conglomerado, não fundido, de raças, religiões, costumes e ideologias, onde os antagonismos etnologicos, o entre-choque espiritual, as ambições materiais, os preconceitos e os privilegios, imperam e campeiam á sombra de um agnosticismo estatal, causa hipertrofiante do liberalismo individualista que as regem.

Assim são as nacionalidades artificiosamente criadas por tratados, onde povos hostis se veem, de um momento ao outro, irmanados e jungidos pela força centripeta de um Estado, meramente politico, quase sempre mantido pelas conveniencias de outras potencias, vizinhas ou não.

Esta teratologia politica viverá enquanto prevalecer o equilibrio dos interesses que a originaram. Rompido esse equilibrio, ou seja, cessada a causa, desaparecerá o efeito, ou seja desmoronará a nação artificial por falta de coesão interna, entregue aos embates do centrifugismo mais forte, que terá deixado de atuar.

Este tem sido o caso de inumeros estados europeus, de vida efemera, surgidos seja das querelas, seja das lutas aniquiladoras entre as grandes potencias que disputam a hegemonia continental no berço da civilização ocidental.

Onde está o ariano aí está a civilização, dizem os teoristas do racismo, declarado ou praticado. Se considerarmos civilização apenas como cultura cientifica, ciencia aplicada e progresso material consequente, até certo ponto aceitariamos a generalização petulante do arianismo; para isso não seriam levadas em consideração outras civilizações orientais, muito antigas e persistentes, que tambem fazem a felicidade de milhões de seres, em todos os aspectos da atividade social da humanidade.

Mas, se aceitarmos para o vocabulo sua expressão mais lata e generica, veremos que não é privilegio do ariano "civilizar".

Os "arianistas", especuladores de estatisticas, que as interpretam a seu talante e segundo as conclusões a que querem chegar, afirmam que quanto mais alto é o coeficiente "ariano" de um povo, mais culta e adiantada e duravel é a nacionalidade respectiva e o Estado que a rege.

A Historia e os fatos contemporaneos destroem fragorosamente estas assertivas. Na propria Europa há varios Estado e nações, cem por cento arianos, que ainda não ultrapassaram o periodo agrario da Civilização Ocidental; há populações arianas no Continente Europeu que ainda se entregam, no dominio espiritual, á pratica até do fetichismo (amuletos, etc) e do charlatanismo mistico.

Há tambem nações arianas, cem por cento, onde não há amarelos, nem vermelhos, nem negros, que ainda acusam indices de analfabetismo elevadamente altos.

As pretensas raças superiores devem olhar para os fundilhos das proprias calças, afim de costurarem os buracos que teem, tapando-os com bons remendos, antes de basofiarem assim, tão impudentemente, quanto ás outras raças que povoam este martirizado planeta.

O que importa em uma nação não é a dosagem de sangue ariano, nem tampouco o porte físico de seus habitantes, como garantia de sua existencia autonoma e soberana e do seu consequente engrandecimento material: o que importa é a unidade nacional, a conciencia civica de seus concidadãos, sejam eles de origem jafética, camítica ou, até mesmo, semítica.

Estados hoje materialmente poderosos, sem uma conciencia nacional unitaria, seja no dominio espiritual (tradicional), seja no politico, seja no moral como no material (econômico) e no jurídico, poderão constituir, amanhã, um retalhamento de muitos outros Estados, grupamentos mais harmonicamente sob esses variados aspectos condicionais da vida em sociedade nacional. E' bastante, para isso, a rutura do equilibrio entre as forças espirituais e as materiais para que se observem os desmembramentos.

Felizmente, o Brasil desfruta da unidade nacional, embora não conte com unidade racial em sua população, porque nossos estadistas teem sabido resolver nossos problemas fundamentais com inteligencia e espirito humanitario acima de tudo.

Há sociologos itinerantes que nos comparam á China, na América, fazendo alusão á nossa população (45 milhões), muito maior do que a de qualquer outra nação sul-americana.

Enganam-se redondamente; no Brasil não há problemas raciais, como noutros paises; os 60 % de arianos que possuimos, de diversas origens, sendo a lusitana, de que multissimo nos orgulhamos, a principal, veem assimilando paula-

Os amarelos e vermelhos tambem são contingentes raciais operosos, embora pequenos, que se confundem no esplêndido amálgama da nossa democracia real, expurgada dos prejuizos sociais das "aristocráticas democracias-liberais" que a plutocracia e o racismo petulante engendraram e manteem.

Na concepção e na opção de nacionalidade não podem mais imperar os arcaismos juridicos do "jus solis" e do "jus sanguinis".

O "jus imperandi" será o de livre opção, ou seja, o da mentalidade civica que cada Patria, Estado ou Nação, souber ou puder cultivar em seus compatriotas, concidadãos ou habitantes.

Tudo o mais é falho, aleatorio, teórico e, portanto, falso.

O negro Henrique Dias, brasileiro cem por cento, expulsou o ariano batavo do nosso territorio, coadjuvado pelo indio Felipe Camarão, tambem cem por cento brasileiro, tendo ambos como companheiros de luta o mameluco André Vidal de Negreiros, da mesma estirpe civica de seus outros dois ilustres compatriotas.

E' com homens desta têmpera e desta mentalidade que se formam as Patrias e se defendem as soberanias. O ouro pode faltar, por maior que seja a quantidade que se possua, e, uma vez desaparecido, se não houver um bom quilate civico na população, estará seriamente comprometida a unidade nacional da patria que foi rica de dinheiro e pobre de tradições.

Em nossos dias estamos vendo o desmoronamento de montanhas de ouro acarretando a derrocada de nações plutocraticas, despojadas de unidade espiritual e civica.

Tambem estamos presenciando a esplêndida lição de unidade nacional que nos estão dando nações pobres que lutam por seu direito de existencia, sem desfalecimentos.

Podem estar certos os obesrvadores "globe-troters" que o povo brasileiro tem unidade espiritual (tradicional) e civica, desde a formação da nossa conciencia nacional e que este povo, regido por uma verdadeira democracia nacionalista, não individualista, nem libero-plutocrática, a cuja testa está um grande estadista, saberá enfrentar qualquer perigo, "venha de onde vier", com unidade de vistas, e vontade de vencer, na luta por sua existencia.

Distinguidos pelo governo paraguaio

O governo paraguaio resolveu conceder o grau de cavaleiro da Ordem Nacional do Merito daquele país aos srs. Euvaldo Peixoto, Rivadavia de Sousa e Hugo Mosca, que estiveram em Assunção, a serviço da Agencia Nacional, durante a visita do Presidente Getulio Vargas ao Paraguai.

Não foi ainda citado o cap. Fritz Wiedman

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — A comissão investigadora das atividades anti-argentinas não citou ainda para interrogatorio o sr. Fritz Wiedmann, ex-consul alemão em S. Francisco da California, chegado ontem de avião a esta capital, extranhando-se não tenha ainda sido feita a citação por se saber que Fritz Wiedmann abandonará o país em breve prazo.

Esse caso dos refens...

Augusto Frederico SCHMIDT

Esse caso do assassinio de refens inocentes-responsaveis pelos atentados levados a efeito por patriotas franceses contra membros das tropas alemãs de ocupação, essa imolação de seres humanos, como exemplo e castigo, do que outros seres humanos praticaram; essa matança de homens para inspirar o sentimento de obediencia a outros homens, esse método tão tipicamente germânico é algo de uma tão clamorosa barbaria, que, se não estivesse, como está, adormecida a conciencia universal assistiriamos a uma unanime demonstração de horror e protesto, vinda de todas as partes do mundo, em que se encontrassem cristãos e homens civilizados.

A marca da solidão alemã está manifesta em casos assim. Essa idéia de refens, de pobres prisioneiros respondendo com a vida, pelos movimentos imprevisiveis de um povo revoltado pela escravidão; essa coragem de se desafrontar com o sangue dos inocentes, dos inermes, dos que não inspiraram, nem se envolveram nos acontecimentos pelos quais são castigados — esse episodio de pagar o inocente pelo pecador, não será suficiente para esclarecer os últimos homens de boa fé, insistentes no erro, de exitar, entre as forças que disputam o dominio do mundo nesta hora histórica?

Se ha alguma coisa que está faltando neste momento no mundo, é sentimento. O mundo está vazio de sentimento. Fizemos da vida algo de excessivamente construido e seco, toda a ação da inteligencia foi realizada no sentido de expulsar sempre de tudo, as manifestações sentimentais.

O pudor do sentimento, o despreso pelas expressões que traduziam a ternura e os transbordamentos da alma, a procura e a sedução pelas paisagens frias sem os excessos da tão malsinada sentimentalidade, tudo isso resultou enfim num clima em que se comprende, sem espanto mesmo esse espetáculo de refens fusilados, assassinados por culpas que não tiveram, com eles, a menor relação.

O drama da Alemanha se revela assim de súbito. Num caso como esse dos refens, é que se vê nitidamente o abandono da Alemanha, e a sua incomunicabilidade com o mundo. E' preciso respeitar o drama alemão, pois merecem piedades todos os que estão condenados a não encontrar no mundo companhia: aos que só na violencia ou na sujeição podem e sabem viver.

Nenhum povo tem como o alemão esse dom, esse poder de polarizar o mundo contra si, de resumir o que não pode ser aceito pelo sentimento humano.

A falta de crença na ação invisivel da Justiça, o primado do interesse imediato sobre o interesse permanente e profundo são a origem de tudo, de todos esses erros, muito mais fortes do que as armas, e do que todo o aparelhamento bélico. Os refens franceses fusilados porque o povo francês não se deixou ficar na completa quietude, permanecendo morto diante da escravidão — esse silencio momentaneo que se seguiu á morte dos refens, esse frio silencio, é a fonte de uma ação muito mais perigosa e dificil, é o principio gerador de uma desordem, de uma reação infinitamente maiores e mais perigosas. Isso o espirito alemão, a natureza alemã não está em condições de compreender. Ela quer é agir logo e a qualquer preço, pouco lhe importando o que se vai seguir, o que vai acontecer.

O povo mais disponivel para as divagações, para o que é abstrato, para todas as teorias, o povo mais bem dotado para se manter nos dominios da especulação intelectual, é esse mesmo povo, que na hora da ação coletiva só caminha num materialismo irealista e limitado.

Nada importa para o alemão nas horas decisivas a não ser o solucionar os problemas de natureza pratica. Se é preciso atacar um inimigo de uma certa maneira, que o ataque se realize a despeito de tudo e que se faça absolutamente tudo o que for necessario. Essa precaução de respeitar, por exemplo, uma nação neutra, que está no meio do caminho, é algo de inadmissivel no espirito alemão. Se não há uma força belica que torne duvidoso o resultado da agressão se não há perigo, se se trata apenas de um povo inerme, pacifico, desarmado, por que então hesitar? Que tinha a ver a pobre Holanda com todas essas pretensões alemãs? E a Belgica, então, que se manteve sempre numa atitude de prudencia excessiva, de timidez, e de temor? Uma nação com um espirito mais aberto á experiencia das coisas, temeria sempre o resultado da pratica de uma injustiça, de uma agressão tão sem fundamentos; e, meditaria melhor sobre o que fatalmente acontecerá, sobre o que resultará da terrivel e universal convicção de que há sobre — a terra — um povo que a coisa alguma respeita e que alem do seu interesse imediato nada considera e acata.

Para o alemão guerreiro, com efeito só se apresenta a fome do seu espaço vital, as suas reivindicações e a sua necessidade de dominar o mundo e crescer. Na realidade, o alemão não é imperialista. Falta-lhe para isso a vocação imperialista, a lentidão, a ruse, a magnitude. O alemão é fulminante nos seus desejos, no seu automatismo; e, no seu espirito deshumano de obediencia sentimos o nervosismo a alucinação, a urgencia dos que obedecem aos impulsos violentos e pouco resistentes. Há, em todos os movimentos desse povo, sem duvida admiravel na paz, desse povo de onde saiu a expressão de tantos momentos e tão altos do espirito humano, e que falou tão harmoniosamente em certas ocasiões; há, em todos os gestos desse povo alemão, quando dominado pelo patos guerreiros o estigma do ressen-

(Continua na 6.ª pagina)

Concerto de canções brasileira em Londres

LONDRES, 15 (R.) — O sr. Sousa Leão, em nome da embaixada brasileira, acompanhado dos srs. Boavista e Barbosa da Silva, assistiram a um concerto realizado hoje na Galeria Nacional e no qual foram cantadas algumas canções brasileiras pelo sr. Frederick Fuller, que espera seguir brevemente para o Brasil como professor de literatura inglesa em nome do Conselho britanico.

Os convidados brasileiros foram recebidos com todas as honras protocolares e ocuparam os lugares de honra.

O sr. Fuller, que tem uma notavel voz de tenor, cantou 3 canções do compositor brasileiro Villa Lobos e duas canções populares brasileiras, arranjos de Villa Lobos, sendo que uma delas, "Adeus Ema", foi bisada.

Flagrantes colhidos ontem, quando os cadetes paraguaios desfilavam, em frente ao Palacio do Catete, em continencia ao presidente Getulio Vargas, e quando o coronel Andrés Aguilera, acompanhado dos seus companheiros de Missão, apresentava as suas despedidas ao presidente Getulio Vargas.

A Escola do Estado Maior do Exército recebeu a visita da Missão Paraguaia

Apresentaram suas despedidas no Catete e no Ministerio da Guerra os membros da delegação visitante — Entregue pelo coronel Aguilera a condecoração da Ordem Nacional do Mérito ao ministro da Guerra ao Chefe do Estado Maior do Exército e ao secretario geral do ministro da Guerra — A partida, amanhã

A Missão Militar do Paraguai regressará ao seu país amanhã, quarta-feira, às 5 horas, em trem especial, via São Paulo. Da capital bandeirante seguirá para Porto Esperança, onde tomará a canhoneira "Humaitá", com destino a Assunção.

Preparam-se varias e expressivas homenagens aos ilustres oficiais e cadetes paraguaios por ocasião do seu embarque, que terá lugar na estação Pedro II.

NA ESCOLA DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

A Missão Paraguaia, prosseguindo nas suas visitas a estabelecimentos militares esteve, na manhã de ontem, na Escola de Estado Maior do Exercito.

O coronel Andrés Aguillera, chefe da Missão, e os demais oficiais que a compõem foram ali recebidos pelos coroneis Renato Baptista Nunes e Henrique Lott, respectivamente, diretor e sub-diretor da Escola.

Introduzidos no salão de recepção do estabelecimento, foram os ilustres visitantes saudados pelo coronel Renato Baptista Nunes. O comandante da Escola de Estado Maior após manifestar o seu contentamento pela visita dos oficiais paraguaios, frisou o espirito de sincera camaradagem, entre os oficiais dos dois Exercitos. Era-lhe particularmente agradavel, não somente constatar esse sentimento, sobretudo concorrer para a sua expansão. Desse modo sugeria, a exemplo do que fizera o tenente-coronel Emilio de Vivar, membro da Missão presente á visita, que outros oficiais paraguaios cursassem a Escola de Estado Maior do Exercito.

Terminado o discurso do coronel Renato Baptista Nunes, os membros da Missão percorreram todas as dependencias do estabelecimento, retirando-se vivamente impressionados.

DESPEDINDO-SE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Para se despedir do presidente da República, esteve ontem à tarde no Palacio do Catete a Missão Militar do Paraguai, chefiada pelo coronel Andres Aguilera. Seus membros foram recebidos à porta do Palacio pelo oficial de dia, comandante Isaac Cunha e pelo mesmo acompanhados até o Salão Amarelo. A seguir, no Salão Nobre, em companhia do comandante Octavio Medeiros e do sr. Andrade Queiroz, o chefe do Governo recebeu a delegação do país amigo, saudando cada um dos seus componentes. Depois de palestrar alguns momentos com o coronel Aguilera, o presidente Getulio Vargas chegou até a sacada para assistir o desfile dos cadetes paraguaios, em sua homenagem.

Voltando o chefe do Governo ao Salão Nobre, recebeu as despedidas dos oficiais paraguaios, que se retiraram com as mesmas homenagens tributadas a sua chegada.

AS DESPEDIDAS, ONTEM, NO MINISTERIO DA GUERRA

A's onze horas, a Missão compareceu ao Minsiterio da Guerra para apresentar suas despedidas. Recebidos no portão principal com as homenagens de estilo, os membros da Missão foram introduzidos no salão de honra do Quartel General, onde, alem do ministro da Guerra, já se encontravam o secretario geral do Ministerio, general Valentim Benicio, o chefe do Estado Maior do Exercito, general Goes Monteiro, e outras altas patentes militares. Depois dos cumprimentos, usou da palavra o coronel Aguillera, apresentando suas despedidas, tendo, nessa ocasião, entregue ao ministro da Guerra, ao chefe do Estado Maior do Exercito, e ao secretario geral do Ministerio, em nome do presidente Morinigo, a condecoração de Grande Oficial da Ordem Nacional do Merito, que a cada uma daquelas altas autoridades militares conferiu o governo paraguaio, tendo para os condecorados palavras de louvor. Em nome do ministro da Guerra e no seu proprio, falou o general Goes Monteiro.

Em seguida, o general Valentim Benicio entregou ao coronel Andrés Aguillera, ao tenente-coronel de Vivar e a outros membros da Missão albuns de fotografias, coleção de discos de musicas de nosso folclore e outras lembranças, tendo sido, após, servida uma taça de champagne, trocando-se nessa ocasião, varios brindes de cordialidade brasileiro-paraguaia.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

A Missão Militar do Paraguai, acompanhada dos oficiais brasileiros major Humberto Castelo Branco e do capitão Walter Cramer, esteve ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, apresentando suas despedidas ao sr. Salgado Filho.

O PROGRAMA DE HOJE DA MISSÃO DO PARAGUAI

A Missão Militar do Paraguai terá, hoje, o dia livre, dedicando-se, inteiramente, aos preparativos para o regresso. Somente pela manhã, às 9 horas, assistirão à missa campal, na praça fronteira ao Forte de Copacabana, mandada celebrar pelo coronel Alves Bastos e demais oficiais dessa unidade.

Todas as visitas de despedidas, desde o presidente da República, realizaram-se na tarde de ontem, cumprindo, assim, o protocolo oficial. Os oficiais e cadetes do Paraguai regressarão ao seu país amanhã, quarta-feira, às 5 horas da manhã, em trem especial, que partirá da estação Pedro II. De São Paulo seguirão, via Mato Grosso, até Porto Esperança, onde tomarão a canhonheira "Humaitá", que os conduzirá até Assunção.

Flagrantes feitos durante a visita da Missão Paraguaia, vendo-se o ministro Eurico Gaspar Dutra recebendo das mãos do coronel Aguillera a comenda outorgada pelo governo paraguaio e os oficiais visitantes examinando a primeira bandeira do Brasil, ao lado da estatua do "Bandeirante", no salão de recepção da Escola de Estado Maior do Exercito.

MISSA CAMPAL, HOJE, NA PRAÇA FRONTEIRA AO FORTE DE COPACABANA

Promovida pelo comandante e oficiais do Forte de Copacabana, será celebrada, hoje, às 9 horas, na praça fronteira àquela unidade, missa campal em ação de graças pela visita da Delegação Especial Militar do Paraguai no Brasil.

Durante esse ato, para o qual está sendo convidada toda a população carioca, falará monsenhor Henrique Magalhães.

CONVITE AO EXERCITO PARA AS DESPEDIDAS NA GARE

No Boletim de ontem, da Secretaria Geral da Guerra, o general Valentim Benicio fez publicar o seguinte convite:

— "A Escola Militar Paraguaia e a Missão que a acompanha partirão desta capital, a trem, às 5 horas de 17 do corrente.

As despedidas serão feitas na Estação Pedro II, às 4 horas e 30 minutos.

O ministro convida os generais presentes nesta capital e determina que os comandos, estabelecimentos e repartições militares façam-se representar pelos respectivos chefes com uma comissão de três oficiais.

A 1ª R. M. dará uma banda de musica para tocar no interior da Estação.

Uniforme: cinza, calção, armado. Fica dispensado o comparecimento de todos os elementos da Escola Militar"

O general V. Benicio, secretario geral tambem designou os seguintes oficiais para constituirem a comissão que deverá representar essa Secretaria no embarque da Escola Militar do Paraguai e a Missão que a ela acompanha: major I. E. Julio Agostini, e capitães Valmir Araripe Ramos e Ayrton Nonato de Faria.

O novo ministro do S. Tribunal Militar

Tomou posse o general Manoel Rabelo

Revestiu-se de toda solenidade a posse do general Manoel Rabello, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

O ato contou com a presença do ministro da Guerra, representado pelo sub-chefe do seu gabinete, tenente-coronel Carrastazu Teixeira; generais Newton Cavalcanti, Candido Rondon, Raymundo Sampaio, Salvador Obino; coroneis Odilio Denis, Felicissimo Cardoso e muitos outros oficiais superiores e amigos.

Aberta a sessão, foram designados pelo presidente os ministros Almerio de Moura e Cardoso de Castro, para introduzirem no salão o novo ministro, o que foi feito.

O ministro Manoel Rabello prestou o juramento regulamentar e foi ocupar o seu lugar entre os ministros Vaz de Mello e Pacheco de Oliveira.

Coube ao ministro almirante Gitahy de Alencastro, em nome do Tribunal, saudar o novo colega, o que fez em palavras expressivas.

Em seguida, o sr. Waldemiro Gomes Ferreira disse que, com satisfação, subscrevia em seu nome e no do Ministerio Publico, as palavras com que o ministro Gitahy havia saudado o novo membro da magistrura militar.

Por ultimo falou o general Manoel Rabello, agradecendo a saudação.

Um petroleiro panamenho recolheu 37 naufragos

NOVA YORK, 15 (A. P.) — A "Petroleum Shipping Company Ld." anunciou hoje que o comandante do navio-tanque "Stanvac Manila", em viagem de Trinidad para Santos, no Brasil, enviou um radiograma comunicando que seu navio havia recolhido 37 maritimos que estavam perdidos em alto mar.

Acrescentou a Companhia que o radiograma não especificava a nacionalidade dos maritimos nem forneceu qualquer outro detalhe. Sabe-se que no Rio de Janeiro foi dito que esses maritimos eram holandeses e que o navio fora torpedeado.

O "Stanvac Manila", que é de registo panamenho, faz parte da frota de novos navios-tanques motorizados construida pela Petroleum Shipping Company, a qual, aliás, é filial da Socony Vacuum. O "Stanvac Manila" é esperado em Santos sexta-feira.

Esteve reunido o Conselho Nacional do Serviço Social

Concedidos auxilios a diversas casas de caridade do país — Pedido de majoração para 1942

Sob a presidencia do ministro Ataulfo de Paiva e com a presença das sras. Eugenia Hamann e Stela de Faro, e dos srs. professores Olinto de Oliveira e Ernani Agricola, esteve reunido o Conselho Nacional do Serviço Social. Foram aprovados os pedidos de auxilio para 1942, das seguintes instituições: Hospital Santa Cruz, de Canoinhas, Santa Catarina; Dispensario dos Pobres São Judas Tadeu, de Espirito Santo; Federação Brasileira de Engenheiros, do Distrito Federal. Pelo professor Olinto de Oliveira: Orfanato São Benedito, de Bagé, Rio Grande do Sul; Casa da Criança, de Guaratinguetá, São Paulo; Casa de Criança, de Uberaba, Minas Gerais; Sociedade Mantenedora do Hospital de Seridó, de Caicó, Rio Grande do Norte; Instituto Técnico-Escoteiro de Educação, de Sena Madureira, Territorio do Acre; Hospital de Nossa Senhora do Carmo, de Paracambi, Minas Gerais; Assistencia Dentaria Escolar, de Baurú, São Paulo; Centro Caixeral, de São Luiz, Maranhão; Irmandade da Santa Casa de Saude e Maternidade, de ...; Hospital D. Carolina de Figueiredo, de Mococa, São Paulo. Pela sra. Eugenia Hamann: Escola Profissional Feminina, de São José, São Paulo. Pela sra. Stela Faro: Asilo de Mendicidade D. Maria Jacinto, de São Carlos, São Paulo; Patronato de Crianças Pobres da Paroquia da Lagoa, do Distrito Federal; Ateneu São Bernardo, de Russas, Ceará. Pelo sr. Ernani Agricola: Irmandade do Hospital de Misericordia de Santo André, de Santo André, São Paulo.

Foram indeferidos os seguintes pedidos: da Casa de Saude e Maternidade de Jacarepaguá, no Distrito Federal; Associação Civil Francisco Campos, de Piuimi, Minas Gerais; Academia de Comercio do Rio de Janeiro, do Distrito Federal, e Sociedade de Concertos Sinfonicos do Rio de Janeiro, Distrito Federal.

O Conselho resolveu submeter à consideração da autoridade superior o pedido de majoração de auxilio já arbitrado para 1942 à Liga Araraquarense contra a Tuberculose de Araraquara, São Paulo.

Quanto ao pedido de reconsideração do Colegio Santa Rosa, de Belem, Pará, que como o anterior foi relatado pelo ministro Ataulfo de Paiva, negou-se provimento ao recurso.

Finalmente o Conselho considerou que só em outubro a Associação das Senhoras de Caridade, mantenedora do Dispensario Getulio Vargas, de Paraiba do Sul, Rio de Janeiro, completará o prazo de um ano determinado por lei, devendo a peticionaria aguardar essa ocasião para requerer o que entender de seu interesse.

Na sessão anterior tiveram aprovados os seus pedidos de auxilio para 1942, as seguintes instituições: Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos, Laguna, Santa Catarina — Asilo São José, de Formosa, Goiaz — Santa Casa de Misericordia, de Santo Amaro, São Paulo — Escola Edison, do Distrito Federal — Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, do Distrito Federal — Instituto Profissional de Cegos Padre Chico de São Paulo — Instituto Bom Jesus, de Joinvile, Santa Catarina — Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio de Santos, São Paulo — Abrigo Frederico Ozanam, de Miraí, Minas Gerais — Santa Casa de Misericordia, de São José do Rio Pardo, São Paulo — Santa Casa de Misericordia, de Monte Santo, Minas Gerais — Instituto Muniz Barreto, do Distrito Federal — Asilo de Invalidos, de Tietê, São Paulo — Juventude Universitaria Catolica de São Paulo — Santa Casa de Misericordia, de Campos, Rio de Janeiro — Escola de Economia Domestica Nossa Senhora Aparecida, de Brazopolis, Minas Gerais — Santa Casa de Misericordia, de Livramento, Rio Grande do Sul; Circulo Operario de Aracajú de Sergipe — Liga Baiana Contra a Mortalidade Infantil, de Salvador, Baía — Asilo Eden, de São José dos Campos, São Paulo — Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infancia Desvalida, de São João Del Rei, Minas Gerais; Associação Civica Feminina, de Cruzeiro, São Paulo; Santa Casa de Misericordia, de Santo Amaro, Baía — Escola Paroquial de Nossa Senhora Mãe do Povo, de Maceió (Jaraguá), Alagoas — Colegio São Francisco de Assis, de Manáus, Amazonas; Hospital Imaculada Conceição, de Trindade, Minas Gerais — Conselho Particular das Conferencias de São Vicente de Paulo de Santo Antonio do Amparo, Minas Gerais — Lar da Criança, do Distrito Federal — Hospital Bom Pastor da Baía, de Salvador, Baía.

O Conselho decidiu que se submetesse à autoridade superior o pedido de majoração de auxilio para 1942 e arbitrados às seguintes instituições: — Santa Casa de Misericordia de Prudentopolis, Paraná, e Associação das Damas de Caridade de Vicente de Paulo, de Niteroi, Estado do Rio, dos quais foi relator o ministro Ataulfo de Paiva — União de Caridade de Pouso Alegre, Minas Gerais, relatado pela sra. Eugenia Hamann — Sociedade Feminina de Assistencia à Infancia, Campinas, São Paulo, e Sindicato dos Trabalhadores de Teatro em São Paulo, ambos relatados pelo professor Olinto de Oliveira.

Foram indeferidos os pedidos do Hospital Ester Faria de Almeida, de Fortaleza, Ceará — União Beneficente Joazeirense, de Joazeiro, Ceará.

O Conselho não deu conhecimento do pedido de auxilio da Santa Casa de Caridade, de São Gabriel, Rio Grande do Sul, por ter sido apresentado fora do prazo legal.

O fornecimento dagua aos bairros da zona sul

A sua regularização é esperada para breve

Comunica-nos o Serviço Federal de Aguas e Esgotos, por intermedio da Agencia Nacional:

"O fornecimento de aguas aos bairros meridionais da cidade continua reduzido em consequencia dos anunciados trabalhos de ligação da nova elevatoria de Guaicurús, destinada ao seu suprimento definitivo. Esses trabalhos, que se retardaram devido a acidentes na montagem, estão sendo conduzidos com a maior intensidade, para que se regularize rapidamente o abastecimento dos aludidos bairros, que está sendo feito pela antiga elevatoria de Maracanã".

No Instituto dos Advogados

Louvada a atuação do procurador geral da República

A atuação do sr. Gabriel Passos na Procuradoria Geral da República repercutiu com simpatia no Instituto dos Advogados, onde, numa de suas ultimas sessões, foi aprovado o relatorio dirigido ao presidente da República pelo chefe do Ministerio Público Federal.

Aquela instituição de juristas fez considerações, não só sobre a crescente e vultosa arrecadação da divida fiscal em Juizo, como, especialmente, a respeito da maneira pela qual o sr. Gabriel Passos defende os interesses da União no Supremo Tribunal Federal.

No seguinte oficio, o procurador geral da República tem, pois, um pronunciamento de alta valia, que vale por um julgamento dos advogados desta capital:

"Exmo. sr. dr. Gabriel de Rezende Passos, m.d. procurador geral da República.

Temos a honra de comunicar a v. excia. que o Instituto da Ordem dos Advogados aprovou unanimemente a inserção, na ata de seus trabalhos, de um voto de aplausos pela brilhante atuação de v. excia. no elevado cargo de procurador geral da República, à vista de seu substancioso Relatorio dos trabalhos do ano de 1940, apresentado a s. excia. o sr. presidente da República.

Na fundamentação desse voto, foi salientada a eficiente atuação de v. excia., assim como a de todos os honrados membros do Ministerio Público Federal, na defesa dos interesses da União Federal, elevando a arrecadação da divida pública de 3.888:000$, em 1937, a 14.057:000$000, em 1940, alem da ilustração e proficiencia demonstrada por v. excia. em minuciosos e eruditos pareceres reveladores de sua sólida cultura juridica, ao par do estudo concienciosо de grande número de processos defendidos ardorosamente por vossa excia. perante o Egregio Supremo Tribunal Federal.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a v. excia. os protestos do nosso mais distinto apreço e da nossa mais elevada consideração. — (a) Edmundo de Miranda Jordão, presidente. — Alvaro de Souza Macedo, 1º secretario."

Repercussão do acordo cultural luso-brasileiro

LISBOA, 15 (U. P.) — A imprensa continua comentando amplamente a assinatura do acordo cultural luso-brasileiro ao qual aprovam calorosamente, dedicando-lhe artigos especiais.

O "Comercio do Porto" diz que esse acordo representa a livre expansão de duas culturas. Acrescenta que o sr. Antonio Ferro, chefe do Secretariado Nacional de Propaganda, e sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, estudaram magnificamente esse acordo, que se tornou um documento claro, conciso e inteligivel, que dispensa novos e subsequentes comentários. Termina afirmando que deverá ser oferecida a maior consideração ao problema da divulgação do livro português e brasileiro, respectivamente no Brasil e em Portugal.

NO CATETE — Em audiencia, no Palacio do Catete, o presidente Getulio Vargas recebeu ontem uma comissão de médicos formados pela Faculdade de Medicina da Capital Federal e residentes em São Paulo, que fizeram entrega ao chefe do Governo de um memorial sobre interesses da classe. Mais tarde o chefe da Nação recebeu uma comissão de acadêmicos cariocas. São dessas audiencias os flagrantes acima.

O professor Cesar Vasquez realizou diversas visitas

O dir. da Educação Física da Argentina esteve na Escola da Praia Vermelha, no D.I.P. e na Escola Naval — Impressões

Flagrante tomado durante a visita do professor Cesar Vasquez ao sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P.

O professor Cesar Vasquez visitou na manhã de ontem a Escola de Educação Fisica do Exército, atendendo ao convite da direção daquele Estabelecimento.

O ilustre professor argentino, que, desde a sua chegada a esta capital, vem procurando inteirar-se da marcha e do desenvolvimento da educação fisica entre nós, já colheu dados muito interessantes na parte relativa ao setor militar.

O diretor da Educação Fisica do país amigo teve ocasião de assistir a uma serie de provas de campo e exibições na demorada visita á Escola de Educação Fisica do Exército, delas participando oficiais alunos e praças.

Chegando ali ás 8,15 minutos, o professor Cesar Vasquez, que se fazia acompanhar de sua esposa e do major Barbosa Leite e sr. Paulo Araujo, foi recebido pelo coronel Lima Figueiredo, major Antonio Carlos Bittencourt, capitão de corveta Frederico Cavalcanti, capitães-tenentes Abel de Barros e Heriberto Paiva e demais oficiais da Escola. A turma de alunos, formada ao longo da entrada principal do estabelecimento, desfilou, a seguir, em continencia ao ilustre visitante.

Terminada a apresentação da tropa, iniciou-se a execução do programa, com os alunos do curso primario, que funciona em uma dependencia daquela praça de guerra, efetuando números de ginástica, muito apreciada pelo visitante. A seguir, os alunos da Escola executaram arremessos, corridas, saltos e lançamentos de dardo, deixando magnifica impressão.

O Marco da Fundação da Cidade tambem foi visitado pelo sr. Cesar Vasquez, dando o coronel Lima Figueiredo uma explicação da historia daquele monumento. Antes da parte de trabalhos no ginasio da Escola, foi servido um café no salão dos oficiais, tendo nesta ocasião o professor Vasquez palestrado animadamente com os oficiais e instrutores daquele estabelecimento.

Prontos os atletas, foi iniciada a segunda parte do programa, constante de ginástica, de aparelhos, box, jiu-jitsu, esgrima, demonstração de lutas, números que provocaram novas manifestações de entusiasmo do professor Vasquez. A perfeita execução das demonstrações e a agilidade dos alunos foram motivo para que o educador argentino manifestasse a sua admiração pelo que estava apreciando e externasse ao comandante da Escola, coronel Lima Figueiredo, as suas felicitações.

Depois, iniciou-se a visitação ás varias dependencias do estabelecimento. No Departamento Médico, o professor Vasquez examinou tudo detidamente, informando-se tambem dos métodos empregados na educação fisica dos militares. Indagando e tomando notas dos minimos detalhes, o ilustre visitante manifestou curiosidade por tudo que viu, e renovou as suas felicitações aos professores da Escola Fisica do Exército.

Finalmente, no salão de conferencias, o professor Cesar Vasquez proferiu uma palestra intitulada "Alguns aspectos da Educação Fisica na Argentina". Antes de retirar-se, o educador argentino foi homenageado com a oferta de uma flamula da Escola, dizendo então frases de agradecimento, e frizando a grata impressão que levava da Escola de Educação Fisica do Exército.

Acompanhado por todos os oficiais instrutores, até o automovel, o professor Cesar Vasquez retirou-se pouco depois das 11 horas.

VISITOU O DIRETOR GERAL DO DIP

Depois de visitar a Escola de Educação Fisica do Exército, o professor Cesar Vasquez dirigiu-se para o Palacio Tiradentes, afim de visitar o sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P.

Acompanhado pelo major Barbosa Leite, o sr. Vasquez chegou ao Palacio Tiradentes pouco depois das 11 horas, encaminhando-se logo para o gabinete do sr. Lourival Fontes, com quem manteve demorada palestra.

A VISITA A' ESCOLA NAVAL

Como parte do programa estabelecido pelo Ministerio da Educação, constava ainda uma visita à Escola Naval, a qual se realizou ontem à tarde. O professor Cesar Vasquez e senhora chegaram àquele estabelecimento de ensino naval, acompanhados dos capitães tenentes Abel de Barros e Heriberto Paiva, major Barbosa Leite e senhora, e Paulo Araujo, pouco depois das 14 horas, sendo ali recebidos pelo comandante Armando Belfort.

Encaminhado ao gabinete do subdiretor da Escola, capitão de Mar e Guerra Flavio Figueiredo Medeiros, recebeu ali os cumprimentos daquele oficial, iniciando-se então a visita ás varias dependencias da Escola. Os visitantes percorreram demoradamente todos os alojamentos, salas de aulas, auditorium, bibliotéca, ginasio e piscina, manifestando com entusiasmo a bela impressão que estavam tendo. Terminada a visita, que durou cerca de duas horas, os visitantes foram levados até o portão principal pelos comandantes Flavio Medeiros e Armando Belfort.

Esperados no Rio dois vapores suecos

Com os porões abarrotados de carga para o Rio, deixaram o porto de Sothenburgo, na Suecia com destino à Guanabara os cargueiros "Boreland" e "Balboa".

Segundo estamos informados esses dois vapores suecos deverão chegar aqui dia 28.

O mundo em casa

O advento deste maravilhoso aparelho que denominamos radio, marcou uma perfeita linha divisoria entre o mundo dos nossos avós e o nosso. Existe mesmo, se quizermos ser mais precisos, um verdadeiro abismo entre estes dois periodos.

Quando se fizer a resenha dos inventos surgidos neste século, sem dúvida alguma, a primazia caberá ao radio.

Imaginemos o que não provoca uma simples volta dada ao "dial"!

Todo um mundo de maravilhas se precipita ao nosso encontro, pronto a deliciar-nos o espirito! Todos os mais longiquos pontos do universo convergem, como nas historias de magia para o nosso quarto. Todos os mais diversos idiomas, todos os canticos da humanidade deliciosamente diferentes, captados por este minúsculo aparelho, são momentaneamente aprisionados por um simples gesto para tornar a nossa vida um verdadeiro encanto.

Qualquer pacifico cidadão desta parte do globo, a qualquer momento, poderá transportar-se com o pensamento e o coração para o mais pacato rincão da outra parte do mundo. Tudo foi dito a respeito do radio... mas — muita coisa mais — resta a dizer ainda.

A voz dos templos magestosos, a harmonia que se desenrola em todos os auditorios do mundo, a voz da multidão das grandes metropoles, o simples gorgear de um pássaro desconhecido, a palavra dos maiores homens da humanidade, tudo, tudo isso, pode ser captado pelo aparelho que o homem inventou, para dar ao seu semelhante a sensação da divindade!

Antes do advento do radio, as noticias andavam com botas de sete toneladas; agora voam pelos espaços sem fim, superando todos os obstáculos, levando ao mais pacato vivente do interior a última piada lançada na Metrópole Maravilhosa.

O mundo é realmente pequeno, e aí estão para o afirmar, a aviação e as ondas curtas e longas...

Os cérebros privilegiados falam-nos em nossa propria casa, sem incômodo algum.

A senhorita do Rio de Janeiro, poderá cantar quase que ao mesmo tempo, as canções prediletas de Hollywood e lançadas poucos minutos antes.

O "fan" de prelios esportivos, acompanha refestelado em sua poltrona os mais importantes jogos feridos em patrias longinquas, tomando parte na "torcida" como se estivesse presente. E o mais importante que nem o incômodo do pagamento de ingresso existe!

Realmente o que a ciencia moderna proporciona ao homem, quando bem analizado, constitue um verdadeiro prodigio. Por pouco dinheiro, o possuidor de um radio, pode, quando assim o desejar, instruir-se a domicilio, dispensando livros e até mestres.

No Oriente, o radio, preenchendo funções educativas, irradia cursos de todos os gêneros e para todos os gostos, com uma pontualidade rigorosa. Todas as atividades humanas, estão atualmente representadas nos programas radiofônicos, não faltando nem a ginástica e a medicina à domicilio!

Estes pensamentos surgiram em nossa mente, quando ouviamos de conhecida estação, conselhos médicos e até preceitos para as observancias do "bom ton".

O radio está extinguindo aos poucos até o egoismo, pois, nivelando todas as raças e todos os povos, fornecendo a todos o produto de alguns, generaliza conhecimentos, descentraliza monopolios!

Realmente o egoismo tende a desaparecer...

Para o radio não existem castas sociais, não existem favorecidos. A mesma palestra, a mesma música, a mesma canção é largamente distribuida entre ricos e pobres, entre inteligentes e ignorantes!

Um professor de idiomas observava um dia destes que não tardará o dia em que a humanidade compreender-se-á melhor, devido à mescla de idiomas Prodigioso simplesmente!

Exércitos de técnicos trabalhando ativamente em varias partes do mundo desenvolvem cada vez mais esta industria magnifica, que em breve substituirá mesmo as bibliotecas!

No Brasil lançaram-se ultimamente aparelhos de uma precisão incrivel, isto por falar no **"Pequeno Prodigio"** e outros modelos da "Série América", 1942, receptores dotados de um novo sistema de ampliação de faixa — o sistema **Magniband**, exclusividade Philips. Estas últimas inovações em materia radiofônica, estão assombrando!

Lançados pela Philips do Brasil, estes aparelhos de ondas curtas e longas, certamente concorrerão para melhorar as já magnificas "performances" obtidas com este novo gênero de comercio.

No sentido de ampliar a produção e exportação da cera de carnauba

Sugestões apresentadas ao Conselho Federal de Comercio Exterior e que tiveram aprovação do chefe da Nação

Figurando há mais de um século na lista dos produtos exportados pelo Brasil, a cera de carnauba constitue uma industria extrativa com grandes tradições no nordeste brasileiro.

O nosso país ocupa, no comercio mundial de cera, um lugar de destaque, pois é o único exportador da carnauba, cujas aplicações industriais teem aumentado consideravelmente nos últimos tempos. De 1932 para 1941 a exportação de cera de carnauba aumentou de 116 % em quantidades e de 1.446 % em valor. O preço medio da tonelada subiu de 3:199$000, em 1932, para 22:883$000 em 1941, apresentando, assim, um aumento de 615 % em 10 anos.

O Conselho Federal de Comercio Exterior, procurando ampliar a produção, extração e exportação de carnauba, levou a efeito importantes estudos sobre a materia. Constatou-se, assim, de acordo com as informações fornecidas pelo Departamento Nacional da Produção Vegetal, que se observa atualmente, no nordeste, um inicio de cultivo sistematico de carnaubeira, existindo plantações de 5.200.000 pés no Ceará, e de 2.000.000 no Piauí.

O Ministerio da Agricultura organizou um plano de financiamento para o plantio fiscalizado de 80 milhões de palmeiras. Os processos de extração de cera, embora tenham progredido animadoramente, ainda podem apresentar melhores resultados quanto à técnica empregada, especialmente mediante a generalização do uso das maquinas de extração. O emprego de maquinas oferece sensivelmente vantagem sobre o processo manual da extração, pois reduz de cerca de 30 % o custo da mão de obra e aumenta de 10 % a 12 % o rendimento. O Ministerio da Agricultura, que já vendeu diversas maquinas para a extração da cera de carnauba, continua oferecendo esse material ao preço de custo e a modicas prestações, afim de difundir o seu emprego no nordeste.

Tambem está merecendo a necessaria atenção das autoridades competentes a classificação e fiscalização da cera destinada aos mercados externos, segundo tipos previamente estabelecidos.

Existe uma outra cera que apresenta propriedades análogas ás da carnauba. Trata-se da cera de ouricurí, suscetivel de ser explorada amplamente em uma grande extensão dos Estados da Baía e Sergipe. Esta nova riqueza está sendo igualmente objeto de cogitações por parte do governo.

Em um relatorio apresentado há tempos ao Conselho Federal de Comercio Exterior, o sr. Torres Filho formulou as seguintes sugestões:

a) — recomendar ao Ministerio da Agricultura que, pelo Centro Nacional de Ensinos e Pesquisas Agronômicas, em colaboração com os Estados produtores, organize um plano sistematizado de estudos experimentais das plantas ceriferas nacionais, especialmente da carnaubeira e do ouricurizeiro, com o objetivo de racionalizar a exploração dessa riqueza;.

b) — sugerir ao Ministerio da Agricultura a organização de cooperativas de produtores de ceras vegetais, especialmente de carnauba e de ouricurí, que visem a instalação de usinas de beneficiamento, habilitando-as à obtenção do financiamento proporcionado pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil;

c) — indicar ao Ministerio da Agricultura que proceda, nos termos do decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938, à padronização da cera de ouricurí.

As conclusões acima, depois de terem sido adotadas pela Camara de Produção, Consumo e Transportes e pelo Conselho Pleno, foram levadas à aprovação do presidente da República, que sobre as mesmas se manifestou favoravelmente.

Organização desportiva universitaria no país

A exposição de motivos do titular da Educação

Submetendo á aprovação do presidente da República o projeto de decreto-lei que institue a Confederação de Desportes Universitarios, o ministro Gustavo Capanema fê-lo acompanhar da seguinte exposição de motivos:

"Sr. presidente — O decreto-lei n. 3.199 de 14 de abril de 1941, que estabeleceu as bases da organização dos desportos em geral, dispõe, no seu art. 11, que os desportos universitarios teriam organização áparte.

O projeto de decreto-lei, que ora tenho a honra de submeter á consideração de v. ex., se destina á fixação dos principios que deverão presidir a organização desportiva universitaria em todo o país.

Como sabe v. ex., a vida universitaria, entre nós, tem, nestes últimos anos, adquirido notavel consistencia e vitalidade. E é sobretudo para notar que, no setor dos desportos universitarios, que antigamente era destituido de importancia, vão sendo obtidos resultados sensiveis e valiosos.

Cumpre ainda reconhecer que os progressos alcançados no desenvolvimento da vida desportiva dos nossos estudantes universitarios são, na maior parte, devidos ao seu proprio esforço, ao espirito de iniciativa que os anima continuamente, á articulação que eles proprios teem estabelecido.

O governo federal não tem ficado indiferente a tão admiravel movimento. Ao contrario, muitos teem sido os auxilios financeiros concedidos, e, alem disso, não tem faltado aos organizadores da vida desportiva universitaria o constante estimulo do Ministerio da Educação.

Forçoso é, porem, que se dê ao assunto atenção mais vigilante, e que entrem os desportos universitarios a desfrutar de maior e mais regular amparo, não só dos poderes públicos, mas ainda das instituições particulares mantenedoras de ensino superior.

O projeto que ora apresento a v. ex., organizado com a cooperação dos proprios universitaris, estabelece para a vida desoprtiva universitaria uma ordem conveniente, que assegura a mai splena liberdade de iniciativa e de administração por parte dos estudantes, sem prejuizo de uma conveniente coordenação por parte do Ministerio da Educação.

Apresento a v. ex. os meus protestos de estima, consideração e respeito."

Aprovadas as contas do Sindicato dos Jornalistas

Com elevado número de socios realizou-se ontem a Assembléia Geral extraordinaria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, que conheceu o Relatorio Geral do presidente integrado por minuciosa exposição da Tesouraria. A mesa teve como presidente o sr. Eurico Castello Banco, membro do Conselho Fiscal e secretarios os srs. Liberato Barroso Lisboa e Roberto Macedo Guimarães. Submetido a votação por escrutinio secreto o Relatorio do sr. Pedro Timotheo, tesoureiro, foi o mesmo unanimemente aprovado. Em seguida foi concluida a leitura do Relatorio, detalhado e que alcançou o periodo desde janeiro de 1939 até a data presente, sendo tambem aprovadas as conclusões e propostas pela Assembléia Geral. Varios associados usaram da palavra louvando a atuação do tesoureiro.

As exequias do comte. John James Patterson

Esteve muito concorrida a cerimonia religiosa levada a efeito, ontem á tarde, na igreja "Union", em Copacabana, em sufragio da alma do capitão de fragata John James Patterson, membro da Missão Naval Norte-Americana, falecido nesta capital, no sábado.

A' solenidade, oficiada pelo reverendissimo Herbert S. Harris, compareceram o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, o representante do embaixador Jeferson Caffery, os almirantes Castro e Silva, Azevedo Milanez, Brito e Cunha, Tosta da Silva, Arí Parreiras, Julio Regis, Alvaro de Vasconcelos, Mario Hecksher, o chefe da Missão Naval Norte-Americana e demais oficiais desta, membros destacados da colonia norte-americana, inumeros oficiais de todas as patentes da Marinha brasileira e familias.

No interior do templo viam-se numerosas coroas, destacando-se dentre elas as da Marinha de Guerra do Brasil, da Escola Naval, da Missão Naval Norte-Americana, de associações "yankees" e de amigos do comandante Patterson.

Antonio Ferro falará hoje no G. P. de Leitura

Sobre as comemorações dos dois centenarios

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, no Real Gabinete Português de Leitura, a anunciada conferencia do festejado escritor português Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda Nacional de Lisboa.

Antonio Ferro discorrerá sobre as comemorações dos Centenarios de Portugal, nas quais teve parte saliente, não só pelo alto cargo que ocupa na vida portuguesa contemporanea, mas, tambem, por ter sido o secretario geral da comissão executiva dos fetejos realizados com tanto brilho no ano passado. Ilustrando a sua palestra, será exibido um jornal cinematografico sobre a exposição nessa ocasião realizada na capital portuguesa.

Falarão tambem o academico Gustavo Barroso, que fez parte da Embaixada Especial do Brasil ás comemorações e por fim, encerrando a solenidade, o embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Melo, sobre a personalidade de Antonio Ferro.

Esse caso dos refens...

(Conclusão da 4.ª página)

timento, da consciencia de que não lhe foi dado o que lhe era devido, e é daí que nasce essa necessidade de desrespeitar tudo, de não deixar de pé uma só dessas leis e regras que permitiram ao mundo, pelo menos, respirar.

Toda a existencia da Alemanha moderna, tem sido dirigida no sentido desse terrivel impulso vingador do seu destino. Essa paixão de não se conformar, guia uma grande nação, medusada pelo espirito de conquista e de dominar tudo, de comandar a humanidade e reformá-la à sua imagem e semelhança.

A guerra de quatorze a dezoito, está se reproduzindo em tudo. E' mais uma tentativa frustra que se verifica, e dessa vez muito mais madura no tempo. E' mais uma tentativa que se quebra diante da resistencia dos que dão um preço á liberdade.

Esse caso dos **refens**, revela o estilo dessa guerra alemã. A' luz do martirio desses pobres seres humanos, compreendemos e sentimos como esteve proxima a vitoria da barbarie, num certo instante e o que devemos aos que lutaram para que a vitoria dos **ressentimentos** não se verificasse.

"As palavras do presidente Getulio...

(Conclusão da 3ª pagina)

mortal conflito tivessem consultado a historia do Brasil e escolhido esse exemplo, para segui-lo, seus povos não estariam agora banhados em sangue e em lagrimas.

Um dos aspectos mais significativos do crescente espirito de solidariedade das Americas ressalta da sua espontaneidade. Uma figura destacada do governo brasileiro disse-me ontem: "Não houve pressão ou força de qualquer fonte, isto é, nenhum país ou grupo de países exigiu que qualquer nação ou grupo de nações se organizasse em sólido bloco em favor da solidariedade e defesa do hemisferio. Não houve o emprego dessas taticas que teem sido empregadas em outras partes do mundo para possibilitar a colaboração entre nações. Das republicas americanas, grandes ou pequenas, fortes ou debeis, todas decidiram por si mesmas, sem nenhuma interferencia e com a mais completa soberania. Cada uma assumiu seu posto tendo em vista suas proprias conveniencias e o seu maior interesse". "Mais ainda — continou ele — é preciso notar que a colaboração entre as nações americanas se destina a propositos de defesa e não de agressão. Os povos sul-americanos não colaborarão ou cooperarão com a intenção deliberada de atacar ou fazer guerra, ou tirar o que quer que seja de quem quer que for. Não buscam expansão territorial, não desejam assaltar a propriedade ou as possessões de outros, não teem em mente violar a soberania de qualquer outra nação. Colaboram inteiramente com o proposito de manter sua propria independencia, sua propria soberania e seus proprios territorios. Não tomaram essa posição apressadamente, deliberaram primeiro o que deviam fazer e chegaram a essa decisão sob o imperio das circunstancias diante de fatos que não são ignorados". Desejo juntar as observações desse amigo brasileiro outro fato que não devemos ignorar. E' este: aqui existem 21 nações independentes. E' interessante notar que elas constituem mais de três quartos de todas as nações independentes que ainda restam ao mundo de hoje. A solidariedade e colaboração entre tantos países é um poder que só fará respeitar, bem como uma colossal força em favor da paz e do progresso. O presidente Vargas se referiu a essas nações como a mais numerosa reunião de nações que até hoje se constituiram em aliança defensiva". Não devemos igualmente ignorar as formidaveis possibilidades economicas dessas 21 nações soberanas com os seus 200 milhões de habitantes. Essas vinte e uma republicas teem a possibilidade de desenvolver entre si o comercio, assim logrando um equilibrio economico que as tornará independentes dos mercados do resto do mundo. Possuem algumas das maiores riquezas naturais do mundo e, em larga quantidade, todos os produtos que existem nos demais continentes. Com estudos acurados, pesquisas, cooperação, planos inteligentes e legislação adequada, esses recursos poderão beneficiar todos os países do Novo Mundo, sem a menor interferencia quanto á liberdade e á independencia de qualquer deles. As relações entre o Brasil, o país "leader" da America do Sul, e os Estados Unidos, o país "leader" da America do Norte, sempre foram amistosas, tão amistosas que seria redundancia recordar isso. No passado, essas relações perduraram tanto nos bons como nos maus tempos. Nas emergencias dificeis e de crises serias, cada um dos dois tem demonstrado simpatia e dado auxilio ao outro. Nossas relações economicas teem sido mutuamente proveitosas. Temos comprado produtos do Brasil e vendido nossas mercadorias a ele. Mas as possibilidades em potencial são maiores agora do que sempre foram antes. Se começarmos a estabelecer planos para o futuro, os dois grandes países poderão se tornar um ponto de apoio mutuo nos anos dificeis que hão de vir".

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 19.
MINIMA — 13.8.

Tempo entre instavel e ameaçador, com chuvas.

Temperatura em declinio.

Ventos de oeste a sul, com rajadas frescas e fortes por vezes.

UMA ONDA DE FRIO

De ante-ontem para ontem, a temperatura sofreu uma quebra brusca, devido a uma onda e frio procedente do sul do país onde ocasionou varias geadas.

Segundo informações prestadas pelo Serviço de Previsão do Tempo, a temperatura tende a cair ainda mais, de modo que a noite de hoje ainda será fria.

Somente de amanhã em diante é que a tempertaura voltará a subir.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso argentino a 5$...

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Montepio Militar da Marinha, de A a Z.

Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

Montepio da Agricultura, de A a Z.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Auxiliar de escritorio — A prova de português e matemática para auxiliar de escritorio, de qualquer Ministerio, será identificada ás 11,30 horas de hoje.

Exame médico — Os candidatos ao concurso para escriturario, cujos números de inscrição relacionamos adiante, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica:

Dia 19, ás 11 horas: 580 — 581 — 582 — 583 — 586 — 587 — 588 — 589 — 590 — 593 — 595 — 597 — 598 — 599 — 602 — 603 — 605 — 606 — 607 — 608 — 609 — 610 — 611 — 615 — 616.

A's 13 horas: 650 — 651 — 655 — 657 — 663 — 664 — 667 — 669 — 674 — 680 — 689 — 690 — 691 — 693 — 695 — 700 — 701 — 707 — 708 — 713 — 714 — 715 — 718 — 719.

Inscrições — Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Conservador — até 18 do corrente; Técnico de Administração — até 19 do corrente; Assistente de Organização — até 20 do corrente; Assistente de Material — até 22 do corrente; Tecnologista Auxiliar XVI, Laboratorista Auxiliar, Assistente de Pessoal — até 24 do corrente; Tecnologista XVII — até 25 do corrente; Inspetor de Ensino Secundario — até 29 do corrente; Diplomata — até 9 de outubro; Inspetor de Alunos — até 3 de novembro; Inspetor de Imigração — até 6 de novembro; Engenheiro — até 8 de novembro.

MINISTERIO DA FAZENDA

Para o Banco do Brasil — O ministro da Fazenda, no requerimento da The Rio de Janeiro City Improvement Company, Limited, consultando se, em face do decreto-lei n. 3.077, de 26 de fevereiro de 1941, está obrigada a depositar no Banco do Brasil as importancias dos pagamentos que lhe são feitos antecipadamente pelos proprietarios e construtores, para atender á execução de serviços domiciliares de esgotos, dos quais é concessionaria, respondeu pela afirmativa.

Pagamentos — O Tribunal de Contas ordenou o registo dos pagamentos de 159:298$000 a Luiz Liberal, de vnecimentos de inatividade a que fez jús em exercicios anteriores e no atual; 107:446$500 a Carlos de Souza Dantas, de vencimentos da mesma origem; e de 164:02/$200 a Francisco de Paula Palhares Junior, de vencimentos de inatividade nos periodos de 11 de janeiro de 1938 a 31 de dezembro de 1940 e de 1º de setembro a 31 de dezembro de 1941.

Creditos — Resolveu ainda determinar o registo dos creditos de 40:000$000 aberto ao Ministerio da Fazenda, par aocorrer ás despesas com a apuração dos danos cousados pelas enchentes no Rio Grande do Sul, sendo o mesmo distribuido ao Tesouro Nacional; de...... 150:000$000, aberto ao Ministerio da Viação, para atender á execução de obras publicas na região danificada pelas inundações ocorridas no Estado de Alagoas; e de 300:000$000 aberto ao Ministerio da Fazenda, em reforço da dotação destinada ao pagamento de "substituições" na verba 1, pessoal, do vigente orçamento desse ministerio.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

No Conselho N. de Educação — Sob a presidencia do sr. Reinaldo Porchat, tendo como secretario o sr. Francisco Leitão e com a presença de varios conselheiros, realizou-se, ontem no Conselho Nacional de Educação, a 11.ª sessão, da segunda reunião ordinaria do ano.

Lida a ata da sessão anterior, foi a mesma aprovada sem restrições.

O expediente constou da leitura de pareceres e na ordem do dia foram unanimemente aprovados os seguintes: 157, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesario de Andrade, concluindo favoravelmente ao registro do diploma de Lincoln Pereira de Sousa; 159, da mesma Comissão, relator o sr. Cesario de Andrade, sobre o registro de diploma de Oton Amorim, concluindo por entender que o interessado deverá, preliminarmente, submeter-se ás provas de validação; e 161, da Comissão de Ensino Secundario, relator o sr. Amoroso Lima, referente a irregularidades verificadas no Instituto Carneiro Leão de Recife, assim concluindo:

"1.º — que seja o julgamento convertido em diligencia, para que o D. N. E. se manifeste sobre os novos documentos apresentados;

2.º — que tendo sido apurada a não participação do inspetor Adolfo Pereira Simões, em qualquer irregularidade funcional, seja o mesmo reconduzido ao exercicio do seu cargo a partir do dia 23 de abril de 1941".

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — A' vista dos processos que lhe foram encaminhados pelo ministro da Justiça, o presidente da Republica indeferiu o requerimento em que Leonardo Waldomiro Eberhardt e Mariano Sampietro, de São Paulo, solicitaram, respectivamente indulto e comutação de pena.

Revogação de expulsão — Foi deferido pelo presidente da Republica, de acordo com o processo que lhe foi encaminhado pelo ministro da Jutsiça, o requerimento em que Walter Bartenstein solicitou a revogação do decreto de 7 de maio do corrente ano, em virtude do qual foi expulso do territorio nacional.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje — Carlos Bertuo Quadros — S. Francisco Xavier 194; Alvarenga Mafra e Cia. — Julio do Carmo 9; P. Pereira Lopes Lda. — Matoso 101-B; L. G. Ferreira e Cia. Lda. — Mariz e Barros 455; Veloso Botelho e Cia. — Estacio de Sá 90; Cardoso Motta Costa — Benedito Hypolito 192; J. Bucker e Costa Lda. — Av. Salvador de Sá; Gomes e Crespo Cia. — Catete 245; Odorico S. Gomes — Cosme Velho 128; Carneiro F. e Francisco Lda. — Lapa 57; Bruno e Torres — Aures 30; Cunha e Cia. — Marquez Abrantes 214; Ipiranga — G. Polidoro 156; Moura — Voluntarios da Patria 244; Urca — M. Cantuaria 106; Capeleti — Humaytá 149; Leblon — Av. Ataulfo Paiva 201-A; Jockey Clube — J. Botanico 588-A; M. Perez e Vaismans — Av. N. S. Copacabana 209; Vva. José A. Mendes — Av. N. S. Copacabana 592; M. Barroso Pinto — Av. N. S. Copacabana 921; Alves Teixeira e Lupe Lda. — Av. N. S. Copacabana 1.262; Antonio J. Moreira — Visc. Pirajá 309; Nabak e Tavares Lda. — Visc. Pirajá 623; Quintino Pinheiro Cia. — S. Januario 188; Carmen M. Costa Ferreira — S. Luiz Gonzaga 677; Walter Carvalho Ferreira — Figueira de Mello 355; Guilherme Simão — Gal. Gurjão 154; Lima Barros e Souza — São Luiz Gonzaga 51; Manso Ferreira e Lda. — S. Cristovão s-n; Coutinho — Conde Bomfim 98; Rossino — Conde Bomfim 879; Avenida — Av. 28 de Setembro 21; Jardim — Visc. Sta. Izabel 4; Itabaiana — Itabaiana 3-A; Maracanã — S. Francisco Xavier 268; Andarahy Vacani — Barão Mesquita 796; Universal — Visc. Abaeté 34; J. Alves Cunha Cia — Ana Nery 780; Esmeraldino Ferreira C.a. — Lino Teixeira 174; M. J. Bezerra — 24 de Maio 428; João M. Filho — 24 de Maio 1.007; Vahia Alamand — B. Bom Retiro 118; Maria Almeida e Cia Lda — Dr. Bulhões 145; R. Pinheiro Decache Lda — Adriano 97; De Maria Cia. — Arquias Cordeiro 249; Guimarães Cunha e Cia — Aristides Caire 101; Decio Oliveira — José Bonifacio 186; E. Soares Ventania — José Reis 771; Galdino A. S. Brandão — Goiaz 614; E. L. Miranda — Av. João Ribeiro 263; Monteiro e Cia. — Av. Amaro Cavalcante 681; Dos Pobres — M. Rangel 60; S. Sebastião — Est. M. Rangel 176; Sta. Lucia — Est. Monsenhor Felix 729; Agenor — Av. Suburbana 3.098; Bento Ribeiro — Carolina Machado 1.556; Sto. Antonio — Est. Marechal Rangel 918-B; Homeopatha — Nerval Gouvea 443; Universal — Cirley 8-B; Oswaldo Cruz — Carolina Machado 974; Cavalcante — Maria Passos 114; Triunfo — Praça Perolas 126; Sta Maria — Praça Quintino Bocayuva 16; Salutar — Av. Suburbana 2.859; Irene — Cap. Couto Menezes 28; Moreninha — Paraoby 14; Moderna — Est. Vicente Carvalho 393-A; Sto. Henrique — Conselheiro Galvão 654; Mendonça — Av. Geremario Dantas 657; Marangá — Candido Benicio 319; Domingos Inocencio — Est. Sta. Cruz 484; M. Amorim — Av. Conego Vasconcelos 161; Ageipa Salgado dos Santos — Est. Engenho Novo 12; Malta e Barros — Marangá 2 — Manoel Ferraz Araujo — Dr. Augusto Vasconcelos s-n; Vva. Francisco Velasco da Gama — Felipe Cardoso 27 e Bismarck Santos Ferreira Lopes Moura 66.

Sacou da navalha e feriu o contendor

Sentados a u'a mesa do café sito á rua das Laranjeiras n. 398, os dois homens conversavam com certa vivacidade, não revelando, porem, suas palavras nenhum sentido hostil.

Inopinadamente, contudo, um ponto de vista antagonico levou-os á discussão.

O desintendimento tomou logo um carater agressivo, derivando para o pugilato.

No auge da luta, um deles sacando de uma navalha vibrou extenso golpe na perna do contendor.

A vitima, que é o comerciario Franklin Costa Barbosa, de 40 anos de idade, foi conduzida, em ambulancia, ao Posto Central de Assistencia, onde lhe ministraram os curativos necessarios.

Detido no proprio local, o autor da agressão foi levado para a delegacia do 4º distrito.

Chama-se ele Oswaldo Ferreira, é confeiteiro e conta 23 anos de idade.

O novo membro do Cons. do Comercio Exterior

Tomou posse ontem o cel. Ary Maurel Lobo

Tomou posse ontem no cargo de membro do Conselho Federal de Comercio Exterior o tenente-coronel Ary Maurell Lobo, do Estado-Maior e da Escola Técnica do Exército.

No gabinete do ministro Joaquim Eulalio, presentes os coroneis José Bentes Monteiro, comandante da Escola Técnica do Exército; Onofre Muniz Gomes de Lima, chefe da 1ª Seção do Estado-Maior, membros do Conselho Federal de Comercio Exterior e da Comissão de Defesa da Economia Nacional, e diversas outras pessoas gradas, foi lido o termo de posse, assinado pelo ministro Joaquim Eulalio, pelo empossado e pelas demais pessoas presentes.

A seguir, o ministro Joaquim Eulalio pronunciou ligeiras palavras, congratulando-se com o Conselho Federal de Comercio Exterior, por contar, de agora em diante, com a colaboração daquele técnico de reconhecida competencia em assuntos ligados á mobilização economica.

O orador mostrou, tambem, a necessidade da colaboração entre as autoridades civis e militares, no terreno economico, afim de que, a todo e qualquer momento, o Brasil possa mobilizar todos os seus recursos no sentido da defesa nacional.

Agradecendo as palavras do presidente do Conselho Federal de Comercio Exterior, o tenente-coronel Ary Maurell Lobo pronunciou um discurso, em que disse, entre outras coisas, o seguinte:

"Devo ao exmo. sr. presidente da Republica a honra de me haver alargado o campo de atividades. Mas s. ex. pode ficar certo — e eu o assevero em alto e bom som — que vou servir á Patria com o maximo de meus esforços e a mais irretratavel das lealdades. As minhas informações, no que me competir, serão sempre francas e desassombradas. Mas a minha atuação, depois que o grande chefe traduzir em ordem a sua vontade, surjam os obstaculos que surgirem, cresçam as dificuldades que crescerem, não se desviará, um instante sequer, do rumo apontado por s. ex. Não fora o presidente Vargas a unica autoridade a conhecer todos os aspectos da vida nacional, e, portanto, o unico magistrado capaz de revelar á justa, aos olhos dos concidadãos, quais são, no torvelinho dos interesses, os verdadeiros interesses patrios.

As nações que queiram sobreviver no atual cataclisma, que tratem de centralizar o poder e o controle, e descentralizar a execução."

Foi iniciado ontem o raide dos jangadeiros cearenses

Enorme multidão assistiu à partida dos intrépidos pescadores, que veem ao Rio numa tosca e frágil embarcação

FORTALEZA, 15 (Meridional) — Precisamente ás 8.30 de ontem, iniciou-se o raide Fortaleza-Rio. Enorme multidão compareceu à praia de Iracema, aplaudindo com palmas e vivas os jangadeiros.

O interventor Pimentel despediu-se dos pescadores no momento da partida. Duas bandeiras brasileiras leva o "São Pedro" e no momento tambem prestaram a sua homenagem aos bravos homens do mar, um grupo coral de alunos do Seminario de Fortaleza, cantando a canção denominada "Jangadas".

Ainda, foi cantado pelos colegiais, e entre eles alguns filhos de pescadores, um hino e canções tipicas das praias cearenses.

Vinte jangadas acompanharam o "São Pedro" até o alto mar, constituindo este ato um espetaculo empolgante e belo, e para aumentar o emocionante episodio, as filhas dos raidmen choravam e cantavam, vendo-os partir para a grande aventura.

Antes da partida, mestre Jeronimo, patrão da jangada vencedora das regatas de que participou Assis Chateaubriand, declarou que irá convidar o diretor dos "Diarios Associados" para passear de jangada na baía de Guanabara.

O capitão dos portos do Ceará, telegrafou a todas as capitanias e colonias de pesca, solicitando auxilio e assistencia aos jangadeiros.

Colhido por bonde sofreu graves lesões

Ontem á noite quando tentava atravessar um trecho da praça Paris, próximo ao Passeio Público, foi colhido por um bonde da linha "Riachuelo" n. 385, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 5.106, Lauro Adelino dos Santos, de 30 anos presumiveis, de profissão e residencia ignorados. Com graves ferimentos, a vitima, foi socorrida no Posto Central de Assistencia e internada, a seguir, no Hospital de Pronto Socorro.

O motorneiro foi detido e conduzido á delegacia.

Embriagado, foi de encontro ao perigo

O cozinheiro Aristides da Silva, de 23 anos de idade, residente na praça Tiradentes, arrastava-se cambaleante, na noite de domingo pela rua da Constituição.

O homem estava superlativamente embriagado, não tendo nenhuma noção do perigo que corria, pois zigzagueava agora pelo meio da rua.

De subito, o ebrio foi sobre o carro particular 26.395, que passava no momento.

O auto, porem, foi habilmente desviado pelo motorista amador, sendo, entretanto, o mestre-cuca colhido pelo "taxi" n. 17.901 que vinha mais atrás.

Aristides sofreu contusões e escoriações e após, os curativos que recebeu no Posto Central de Assistencia, retirou-se para a residencia.

Precipitou-se o carro de encontro ao poste

Dirigido pelo motorista Manoel da Silva Michael, de 42 anos de idade, morador á rua Rodrigues de Brito, 27, trafegava pela praia do Flamengo, o carro de praça 23.548, quando, a certa altura, ocorreu lamentavel imprevisto.

Foi o caso que, ao transpor a esquina de Tucuman, o veiculo teve a barra de direção partida, indo se chocar ato imediato de encontro a um poste.

No acidente, saiu ferido o motorista, o qual foi removido para a Assistencia e ali convenientemente medicado.

Atropelado por auto na avenida 28 de Setembro

Um automovel, que passava em disparada, pela avenida 28 de Setembro, atropelou, quase á esquina da rua Silva Pinto, o comerciario Encias de Souza, de 22 anos de idade, solteiro e residente á rua Visconde de Abaeté n. 51.

Em consequencia, a vitima sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo devidamente medicada, no Posto Central de Assistencia.

Souberam do fato as autoridades do 18º distrito policial.

Prostrou o inimigo a golpes de navalha

Trabalham no Instituto do Café, á rua do Equador, os operarios Manuel Romão Alves, de 26 anos, solteiro, residente á rua Quatro, 202, e José Benedito dos Santos, de 27 anos, morador á rua Armando Sodré, 45.

Há tempos, por dá cá aquela palha, tiveram eles séria divergencia, tornando-se então inimigos irreconciliaveis.

Ontem, novamente estalou entre ambos violenta altercação. Palavra vai, palavra vem, e José sacou de uma navalha, desfechando repetidos golpes no rival.

Verificando-se a intervenção da policia, o agressor foi preso ainda no local, e a vitima transportada para a Assistencia, onde lhe prestaram os socorros de que carecia.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Luiz de Castro Marques da Silva — Rua Oliveira da Silva 7.

Estephania Rosa da Conceição — Rua Cardoso Junior 315.

João Leocadio da Nova — R. Misericordia 61.

Antonio da Silva Amaral — R. da Misericordia 103.

Gilberto Gonzaga Barcellos — Rua Alvaro Ramos 59.

Deodato da Silva Maria Junior — Rua Fluminense 38.

Eufrasina Maria de Jesus — Rua Bambina 36, casa 2.

Maria Avelar da Costa — Casa de Saude S. José.

Otto Hesse — R. Barão de Itapagipe 211.

Francisca Eulalia Coelho Pomperio — R. Marquês de Abrantes 212.

Francisco Ferreira — Jorge Rudge 53.

Raymundo Chaves de Freitas — Casa de Saude Pedro Ernesto.

Maria Mendes Ribeiro da Fonseca — R. Barão de Lucena 57.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

9 horas — Antonio Tavares da Silva.

9 horas — Marina Moraes Franco.

9,30 horas — Geraldo de Marinho Aurora.

10 horas — João Batista de Macedo.

10 horas — Vitor de Magalhães Bastos.

10 horas — Luiz Carlos da Fonseca.

CANDELARIA

9,30 horas — Comendador Manuel Alves de Brito.

10 horas — Raymundo Correia Rodrigues.

S. JOSE'

9,30 horas — Silvestre Gallo.

10 horas — Prof. Joaquim Abilio Beges.

11 horas — Prof. Hermilo Macedo Mendonça.

SANTO ANTONIO

8 horas — Alvaro da Costa Abreu.

SANTA TEREZINHA

7,30 horas — Jacy Palhares Ingnell.

N. S. DO CARMO

9 horas — Celestina Zenha Moraes.

10,30 horas — José Martins de Araujo.

SS. SACRAMENTO

9,30 horas — Amadeu Ricart Gonçalves.

ALCIDIA REGAZZI FERREIRA DA SILVA — (30º dia) — Theodoro Ferreira da Silva, Carolina Bertuluzi Regazzi, Romualdo Regazzi, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos, para assistir á missa que, no 30º dia do falecimento de sua pranteada esposa, filha, irmã e tia, ALCIDIA REGAZZI FERREIRA DA SILVA, fazem celebrar em intenção á sua alma, amanhã, ás 9,30 horas, na matriz do Santíssimo Sacramento, antecipando agradecimentos aos que participarem desse ato de piedade e religião.

EDMÉA REGAZZI DE MELLO — (3º aniversario) — Joaquim de Mello, Jurema Regazzi, dr. Heitor Baptista Regazzi, Luiz Cundit Guimarães, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que fazem celebrar, amanhã, ás 10 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, pela alma da sua inesquecivel esposa, irmã, cunhada e tia, EDMÉA REGAZZI DE MELLO, no 3º aniversario do seu falecimento, antecipando agradecimentos aos que participarem desse ato de religião e piedade.

ROSALIA MACHADO DE MELLO — (3º aniversario) — Joaquim de Mello convida os seus parentes e amigos para assistir á missa que faz celebrar, amanhã, ás 10 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, pela alma de sua saudosa mãe, ROSALIA MACHADO DE MELLO, no 3º aniversario do seu falecimento, confessando-se antecipadamente grato aos que compartilharem desse ato de religião e piedade.

Honorina Moreira Andrade de Avellar

Victorino Gomes de Avellar, filhos, noras e genros; condessa de Avellar, filhos noras e genros, profundamente sensibilizados pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento, enterro e missa de sétimo dia de sua querida esposa, mãe, sogra, cunhada e tia, valem-se deste meio, na impossibilidade de as agradecer pessoalmente, para a todos os bons amigos protestar sua gratidão.

Uma espada para o general Cordeiro de Farias

O Campeonato Olímpico Regional — Diversas noticias do Exército

Grande numero de oficiais prepararam uma homenagem ao general Gustavo Cordeiro de Farias em virtude de sua ascensão ao generalato. Esses oficiais irão incorporados á sua residencia e lhe oferecerão uma espada, acompanhada de uma mensagem em que é recordada a sua vida de soldado e os seus grandes serviços ao Exercito.

O C. OLIMPICO REGIONAL

Realiza-se, na semana de 22 a 27, proximo, o Campeonato Olimpico Nacional, prelio este a que concorrerão todos os corpos da guarnição desta capital, e em todos os esportes praticados no Exercito.

Grande é o numero de premios destinados aos vencedores, destacando-se especialmente o honroso titulo de Campeão Olimpico Nacional. Sob a presidencia do general Zenobio Costa, direção geral do coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira e direção tecnica do capitão Manuel Ferreira Coelho, a Comissão Desportiva Regional da 1ª Região Militar desde há muito vem coordenando e envidando esforços para o maior êxito e brilhantismo desta magnifica Olimpiada. De acordo com as diretrizes regionais, á Escola de Aeronautica será facultada a inscrição neste Campeonato, caso estiver de posse de premios de caracter temporario. Esta corporação é detentora do "Bronze 1ª Região Militar", de Campeã Olimpica da Guarnição, como vencedora da Olimpiada do ano proximo passado. Estamos informados de que tomará parte, este ano, levando aos campos de competição suas magnificas e bem trabalhadas equipes.

Os locais, dias e horas das realizações das diversas provas serão dados á publicidade oportunamente.

AGRADECIMENTO A' IMPRENSA

O general medico João Affonso de Souza Ferreira, diretor de Saude do Exercito, esteve, ontem á tarde, na sala de imprensa do Ministerio da Guerra, onde abraçou os jornalistas ali acreditados agradecendo as referencias elogiosas feitas pela imprensa por ocasião da sua promoção áquele alto posto.

CHAMADOS A' D. R.

Está sendo chamado á R-1 da Diretoria de Recrutamento o 2º tenente do Exercito de 2ª linha, José Batista da Silva.

— Está sendo chamado á 1ª Circunscrição de Recrutamento, gabinete do chefe, o cidadão Pedro Barbosa da Silva.

ELOGIOS A' CRUZ VERMELHA

Ao diretor da Cruz Vermelha Brasileira o general S. Junior dirigiu o seguinte oficio:

— "Este comando sente-se satisfeito em poder testemunhar os seus melhores agradecimentos pela cooperação feliz e eficaz da Cruz Vermelha Brasileira em perfeita comunhão com o Serviço de Saude desta Região, por ocasião da Parada de 7 de setembro, aniversario de nossa Independencia.

O Posto de Socorro da Cruz Vermelha Brasileira constituido pelos drs. Mocyr Renault Leite e Israel de Oliveira e as enfermeiras Maria de Mello, Letida Barbosa, Guiomar Soares e Nilza Ferreira, bem como as Samaritanas escaladas para os Postos de Socorro da S.S., compostas das senhoritas Ryiza Vianna, Angela Lamego, Maria da Conceição Dias, Dea Vieira, Lygia Costa, Evelyn Puerta, Lucrecia Tiracost, Alina Gorniak e Wanda Gorniak, todos deram dos seus melhores louvores demonstrados pela dedicação, solicitude e proficiencia com que se houveram em demonstração de inequivoca solidariedade como auxiliares diretos que são do Serviço de Saude do Exercito".

DIVERSAS NOTICIAS

Apresentou-se ontem o general Manuel Rabelo, por ter assumido as funções de ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Apresentou-se o capitão Benedito Dutra de Menezes, que estava adisposição do Ministerio da Justiça, por ter cessado o motivo de sua agregação e revertido a este Ministerio.

— O ministro da Guerra declarou que o 1º tenente de cavalaria Aulio dos Reis é posto á disposição do Ministerio da Aeronautica, conforme solicitou o mesmo Ministerio.

— Foi considerado apto ao serviço do Estado Maior o major Iraquian de Albuquerque Potiguara.

CHAMADA DE PENSIONISTAS

Afim de completarem os processos respectivos, e para evitar suspensão de pagamento, deverão comparecer com urgencia ao Serviço de Fundos da 1ª R. M. as seguintes pensionistas: Odete Rondon, Alice Rodrigues Pires, Maria Elvira Flores Rego Monteiro, Elisa Rosa Augusta Santos Rondon de Menezes, Isabel Magalhães da Cruz e Zilá Campo Dinis Moreira.

Q. G. DA 1ª R. M.

Apresentaram-se a este comando: capitão Carlos Hanequim Dantas, do Q. S. P., por ter de seguir para Petropolis, afim de representar este comando no juramento da Bandeira pelos reservistas dos T. G.; 1º tenente veterinario Antonio da Franca Ribeiro, do 1º G. A. Do., por ter sido classificado [illegible] para o E. S. do Rio; aspirante a oficial Edison Braga de Faria, do 15º B. C., por ter de regressar ao seu corpo.

— O comandante do 1º G. A. Do. [illegible] nomeado o 1º tenente Werner Hjalmar Gross para proceder um inquerito policial-militar.

D. DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: tenentes-coroneis Ari Manuel Lobo, do E. M. E. e da E. T. E., por haver sido nomeado, a pedido [illegible] membro do Conselho Federal do Comercio Exterior, e José da Lima Figueiredo, do Q. S. G. e da E. E. F. E., por haver assumido o comando da E. E. F. E., em virtude de haver cessado sua comissão junto ao general [illegible]; capitão José Siqueira de Menezes Filho, da S/D. Tras, por ter regressado de Belem do Pará, onde se encontrava a serviço daquela sub-diretoria.

— Foi concedida permissão ao coronel Henrique de Azevedo Futuro para vir a esta capital.

— O ministro autorizou o [illegible] 1º B. Ferroviario.

— De ordem do ministro e em carater provisorio, ficarão guardados nos tres pavilhões do Edificio Malet as viaturas e material das recem-chegadas, a cargo da Diretoria de Moto-Mecanização.

D. DE CAVALARIA

Por ter entrado em gozo de ferias apresentou-se o coronel Bernardo José Teixeira Ruas.

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando classificação, o capitão Benedito Dutra de Menezes.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do Q. O. (15º R. C. I.) para o Q. S. G., o 1º tenente Barcelos Potiguara, visto haver sido designado subalterno da Cia. Extra. da Escola Militar.

— O commandante do 4º R. C. D., que o general comandante da 4ª R. M., concedeu cinco dias de dispensa do serviço, em prorrogação, com perda de gratificação, ao major Epifanio Alves Pequeno Filho, do referido 4º R. C. D., ora nesta capital, com permissão.

— Apresentaram-se a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Major Djalma Balma, do Q. S. G., por ter sido nomeado pelo ministro da Guerra para juiz de um Conselho de Justificação e já ter iniciado os trabalhos; capitão José Odon de Paiva, do 8º R. C. I., e adido ao 1º R. C. D., por ter sido promovido e classificado; e capitão Benedito Dutra de Menezes, por ter revertido.

D. DE INFANTARIA

Baixou ao H. C. E. o capitão Arnaldo Monteiro de Carvalho.

— Foi transferido do 14º para o 2º R. I. o 1º tenente João Garcia de Abreu.

— Foi mandado adir a esta Diretoria o capitão Alcir d'Avila Melo.

D. DE ARTILHARIA

Apresentaram-se:

Coronel Euclides Hermes da Fonseca, do 8º R. A. M., por ter de regressar á sua unidade; capitão José Coelho Neves, do 4º G. A. Do, por ter sido desligado desta D. A. e entrado em transito.

— Foi concedida permissão para gozar parte do transito em Juiz de Fóra, ao capitão José Coelho Neves.

— Foram concedidas as ferias regulamentares, relativas ao ano de 1940, ao 2º tenente da reserva convocado, Alberto Tito Barbani, da 1ª Divisão.

D. DE SAUDE

De acordo com a alinea "a", art. 44, do decreto-lei n. 2.186, de 13-V-940, fica adido a esta Diretoria, o major medico Aranaldo Nunes de Sequeira.

Atos do diretor:

Transfiro, de ordem do ministro e por interesse proprio, os seguintes oficiais:

1º tenente medico Napoleão Lirio Teixeira, do Hospital de Convalescentes de Campo Belo para o Asilo de Invalidos da Patria; primeiros tenentes farmaceuticos: Milton Dantas Itapicurú, do 20º Batalhão de Caçadores (Maceió) para o Hospital Militar da 7ª Região Militar (Recife); João Casemiro Maaur, do Hospital Militar da 5ª Região Militar para o 13º Regimento de Infantaria (Ponta Grossa) e Genuntino Santana, deste Regimento (13º) para aquele Hospital Militar (Curitiba); primeiros tenentes medicos: Henrique Leopoldo Pfeffercorn, do 1/3º Regimento de Artilharia Anti-Aereo para o 2º Regimento de Infantaria (Vila Militar); Braulio Vicente Castro, do III/1º Regimento de Artilharia Mixta para o Deposito Regional de Material Sanitario da 5ª Região Militar; Edgardo Moutinho dos Reis, da 3ª Bia. Independente de Artilharia Automovel para o C. P. O. R. da 4ª R. M.; José Joaquim Monteiro de Castro, do 14º Regimento de Infantaria para a 4ª Cia. de Transmissões; primeiros tenentes farmaceuticos: Leobaldo Rodrigues de Carvalho, do Hospital Central do Exercito para o 1º Grupo de Artilharia de Costa; Antonio Vicente Fernandes, do Posto de Assistencia da Vila Militar para o Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar; Mozar Machado Brandão, do Hospital Militar da 7ª Região Militar para o 20º Batalhão de Caçadores; convocado [illegible] do Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar para o Asilo de Invalidos da Patria e o 2º tenente farmaceutico Alton Prado Reis, do 16º Regimento de Infantaria para o Hospital Militar de Natal.

Classifico, de ordem do ministro, por necessidade do serviço, os seguintes primeiros tenentes farmaceuticos: Oswaldo Fenerich, na Fabrica de Piquete, onde serve; e Italo Freddi, no Hospital Militar de Alegrete, onde está servindo.

As colonias agricolas dos Estados do Norte

O diretor da D.T.C. foi escolher as terras

Para Belem do Pará seguiu ontem de avião o sr. José de Oliveira Marques, diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministerio da Agricultura, incumbido de examinar as terras postas á disposição pelos governos dos Estados do Amazonas, Pará e Maranhão, para a instalação das colonias agricolas recentemente criadas pelo presidente da Republica.

No Piauí, as Fazendas Nacionais, arrendadas ao Estado, serão inspecionadas com o objetivo de verificar a possibilidade do seu aproveitamento.

A execução dos trabalhos de fundação dessas grandes colonias agricolas está assegurada por dotação orçamentaria propria, o que permitirá o rapido andamento das obras. Serão, assim, beneficiadas regiões que mais necessitam de amparo federal, afim de ingressarem as demais no ritmo de expansão e progresso que anima a economia nacional.

Em beneficio das vitimas da guerra

Em prosseguimento de seus esforços no sentido de levar, aos que sofrem os horrores da guerra na Inglaterra, um auxilio dos corações brasileiros, as senhoras que compõem a "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira" realizarão na quinta-feira mais um chá no Palace Hotel, entre 16 e 18 horas.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Absolvições — Vista do processo dos comunistas

O juiz Maynard Gomes, julgando José Malaquias e José Geraldo de Santana denunciados no processo 1703, da Baia, como incursos na lei da economia, absolveu-os, por improcedencia da denuncia. A acusação esteve a cargo do procurador Joaquim de Azevedo e a defesa foi feita pelo advogado Medrado Dias. Houve recurso "ex-oficio" para o Tribunal Pleno.

DENUNCIADOS, SERÃO JULGADOS AMANHÃ

Será julgado pelo juiz Pedro Borges, amanhã, ás 13 horas, o processo nº 1614, de São Paulo, em que são acusados Antonio Coelho de Moura e Hugo Mader, denunciados como incursos na lei que define os crimes da economia popular. A defesa está confiada ao advogado João Gonçalves Mader e a acusação será proferida pelo procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

VISTA DO PROCESSO DE EXTREMISTAS

O juiz Miranda Rodrigues, por despacho de ontem, abriu vista do processo nº 1750, de São Paulo, em que figuram, como acusados, José Maria Crispim e outros, denunciados por atividades comunistas. Os advogados de defesa, assim, terão 48 horas, em cartorio, para o estudo dos autos.

A SESSÃO PLENA

Sob a presidencia do ministro Barros Barreto, os juizes da corte especial de justiça reunir-se-ão hoje, em sessão plena, para julgar os seguintes processos:

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo nº 1071, de Mato Grosso. Acusado — Antonio Abdo. Relator — Juiz Maynard Gomes. Processo nº 1587, do Distrito Federal. Acusados — Joaquim da Silva e outros. Relator — Juiz Miranda Rodrigues. Processo nº 1798, do Rio de Janeiro. Acusado — Acrisio de Alvarenga (Companhia de Engenharia S. A.). Relator — juiz Miranda Rodrigues. Processo nº 1829, de São Paulo. Acusados — Adbi Sabbag e outros. Relator — Juiz Pedro Borges. Processo nº 1830, de São Paulo. Acusado — Luiz de Souza Leão. Processo nº 1833, de São Paulo. Acusados — Jorge Haddad e outro. Relator — Juiz Maynard Gomes. Processo nº.. 1836, de São Paulo. Acusado — Joaquim de Amaral Mello. Relator — Juiz Raul Machado. Processo nº .. 1840, da Baia. Acusado — Pedro Santos. Relator — Juiz Miranda Rodrigues. Processo nº 1842, de Santa Catarina. Acusados — Alfredo Hermano Briesse e outros. Relator — Juiz Raul Machado.

APELAÇÕES

Nº 831, no proc. 1153, do Rio Grande do Sul. Apelado — Francisco di Paola. Relator — Juiz Pereira Braga. Nº 844, no processo nº 1777, do Distrito Federal. Apelado — Julio Angelo. Relator — Juiz Pedro Borges. Nº 845, no processo nº 1721 do Ceará. Apelado — Florencio Batista Fontenelle. Relator — Juiz Raul Machado.

REVISÕES

Nº 114, no processo 1132 de Minas Gerais. Acusados — Angelo Marzano Neto e José Monteiro de Castro. Relator — Juiz Raul Machado. Nº 115, no processo nº 1233, de Minas Gerais. Acusado — Acir José dos Santos. Relator — Juiz Raul Machado. Nº 116, no processo 606, do Distrito Federal. Acusados — Murilo Vasconcellos Monteiro e outros. Relator — Juiz Pedro Borges. Nº 117, no processo nº 345, do Distrito Federal. Acusado — Geraldo Cabral de Mello. Relator — Juiz Raul Machado.

Dando uma impressão viva do rico folclore brasileiro

A reunião artística da tarde de domingo na sede da Associação Brasileira de Imprensa

Aspecto da festa folclórica da A. B. I., vendo-se parte da assistencia

No Auditorium da A. B. I., realizou-se, na tarde de ontem, uma reunião artistica, em homenagem ao escritor português Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda Nacional de Lisbôa. Foram felizes os seus organizadores, que tiveram por objetivo dar ao ilustre visitante uma impressão viva do riquissimo folclore brasileiro, para o qual foi organizado um programa escolhido a capricho, desempenhado por elementos de valor artistico marcante.

Iniciou-se a magnifica mostra de arte perante uma assistencia numerosa e seleta, em que se viam os embaixadores de Portugal e da Argentina, escritores e jornalistas, com uma palestra de Miranda Neto sobre o nosso folclore.

O orador referiu-se, em certo ponto de sua oração, á missão de Antonio Ferro evocando com satisfação o acordo há pouco firmado entre o Secretariado de Propaganda Nacional e o Departamento de Imprensa e Propaganda, para louvar a obra de amplas finalidades culturais realizadas entre as duas entidades. Iniciando o programa musical, Artur Costa apresentou algumas emboladas e, em seguida, Madalena Rosay dansou dois sambas que provocaram demorados aplausos. Lourdinha Bitencourt cantou o samba "Meu nego" e Leo Albano apresentou dois números de musica regional, secundado por Virginia Lane. Fez-se ouvir, após, o "Trio de Ouro", em varias músicas tipicas e canções de pescadores.

Por fim, o sr. Miranda Neto agradeceu a presença dos embaixadores de Portugal e da República Argentina e demais personalidades que deram, com a sua presença, realce e brilhantismo á magnifica tarde de arte regional.

As decisões do Conselho Nacional de Imprensa

Varios processos despachados pelo diretor geral do Departamento de I. P.

Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do D.I.P., sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento deste orgão, proferiu despachos nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

De Benedicto José Apparecida Calazans, diretor do jornal "A Tribuna", que se edita em Piratininga, Estado de São Paulo, pedindo certidão do seu registro — Certifiquese;

— de Agostinho Menezes, diretor da revista "Jornal das Moças", que se edita nesta capital, pedindo autorização para assinar na Alfandega termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas dagua, gozando de isenção de impostos — Autoriso;

— da Sociedade Rádio Atlantica, PRG 5, de Santos, São Paulo, pedindo registro do Boletim "P. R. G. 5", de propriedade da estação que lhe dá o nome — Registre-se como folhetim de propaganda;

— de Alfredo F. dos Santos, representante da Companhia Telefonica Brasileira, com escritório nesta capital, pedindo autorização para fazer circular em livro a "Lista de Assinantes", desta capital — Autoriso;

— de Severino Pereira Fontes, juntando escritura de compra e venda, da revista "Aluno e Mestre", que se edita nesta capital — Apresente certidão da matricula judiciaria consignando as necessárias averbações;

— de Serafim Soares Braga, diretor da revista "O Conservador", desta capital, pedindo certidão do seu registo — Certifique-se;

— de Renato & Romeu, proprietários do "Jornal Pequeno", que se edita em Recife, Pernambuco, pedindo autorização para assinar na Alfandega termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas dagua, gozando de isenção de impostos — Autorizo;

— de Darcy de Lemos Camargo, diretor da revista "O Tijucano", desta capital, pedindo autorização para assinar termo de responsabilidade na Alfandega para retirar papel com linhas dagua, gozando de isenção de impostos — Autorizo;

— de Carlos Schwartz, gerente do "Jornal Joinville", que se edita na cidade que lhe dá o nome Santa Catarina, pedindo autorização para assinar na Alfandega de São Francisco termo de responsabilidade para retirar papel com linhas dagua, gozando de isenção de impostos — Autorizo.

— de Jayme Domingues da Silva, diretor do jornal "O Paraibunense", que se edita na cidade de Paraibuna, Estado de S. Paulo, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registo — Registe-se;

— de Raymundo Facundo Leite (Irmão Wenceslau Luiz), diretor da revista "Alvas Praias", que se edita em Maceió, Alagoas, orgão do Gremio Ronald de Carvalho "Colegio Diocesano I. Martins", pedindo registo dessa publicação — Registe-se como boletim, ficando vedada, como de lei, a exploração de publicidade comercial;

— do Centro Excursionista Lenz Cesar, com sede em Niterói, pedindo desistencia da sua solicitação para editar um boletim — Arquive-se;

— de Haroldo Paulo Lima Maranhão e Helio Spencer de Mello, alunos do "Colegio Moderno", de Belem, Pará, pedindo registo do periodico "O Colegial", orgão desse estabelecimento de ensino — Registe-se como boletim;

— do dr. Rubião Meira, juntando documentos em que prova ter o dr. João Noel von Scholeither, brasileiro nato, adquirido a revista da "Associação Paulista de Medicina", que passou a ser denominada "Revista Paulista de Medicina" e pedindo a regularização do seu registo — Registe-se sob a classificação de revista;

— do procurador da revista "Arquitetura e Decoração" que não teve autorização para circular nesta capital, juntando documentos e pedindo reconsideração do ato que lhe indeferiu sua pretenção — Indeferido;

— de João Ramos de Vasconcellos Cesar, diretor da revista "Letras", de Fortaleza, Ceará, pedindo registo desse periodico — Indeferido;

— de Elviro Marques Monteiro, diretor do jornal "A Semana", que se edita em Barra Mansa, Estado do Rio, pedindo certidão do seu registo — Certifique-se;

— de Honorio de Sylos, comunicando ter adquirido a revista "Noticias Automobilisticas", que se edita em S. Paulo, juntando certidão de averbação na respectiva matricula judiciaria — Junte certidão de translado da escritura de compra e venda;

— de Carlos Willy Bookin, diretor do jornal "Kolonie Zeitung", de Joinville, Santa Catarina, juntando documentos em que prova serem brasileiros natos os componentes da firma Boehm & Cia., proprietária do jornal em apreço; comunicando que, em obediencia ao ato do presidente da República, que determina a nacionalização da imprensa, passou o mesmo jornal a ser editado exclusivamente no idioma do nosso país; pedindo autorização para mudar o nome de "Kolonie-Zeitung" para "Correio de Dona Francisca"; pedindo ainda permissão para assinar termo de responsabilidade na Alfandega para retirar papel com linhas dagua, gozando de isenção de impostos; e, finalmente, pedindo a regularização do seu registo — Registre-se. Anote-se a mudança da denominação. Expeça-se autorização á Alfandega;

— do padre Joaquim Moss de Almeida Brito, diretor do "Boletim da Associação das Semanas Eucaristicas", que se edita em S. Paulo, orgão da associação que lhe dá o nome, pedindo registo — Registe-se como boletim;

— da firma Horowitz & Cia. Ltda. e do proprietário do titulo do jornal "A Gazeta Israelita", que se editava nesta capital, juntando documentos e pleiteando, cada uma das partes, isoladamente, a reconsideração do ato que negou registo a essa publicação — Mantenho o despacho;

— de Oswaldo Corrêa de Araujo, pedindo seja a Alfandega autorizada a transferir o papel que se destinava á extinta "Revista Brasil Cirurgico", para a sua sucessora "Revista Brasil Medico Cirurgico" — Junte certidão da respectiva averbação na matricula judiciaria;

— de Sarah Pacheco, presidente da Juventude Feminina Católica, com sede em Peberiouro, Estado de S. Paulo, pedindo registo da publicação "Ideal" — Registe-se como boletim;

— de Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas, diretor da Faculdade de Direito do Recife, pedindo registo da "Revista Academica", que se edita naquela capital — Registe-se como boletim.

A carta de Accacio Godoy Gomes, residente em Campinas, Estado de São Paulo, deixou de ter andamento por não ter forma legal, isto é, por não ter atendido á lei do selo.

Pelo mesmo motivo não tiveram andamento as cartas de Alair Pires Guerreiro e de Custodio Alves Guimarães, ambos tambem de S. Paulo.

Reuniu-se a Câmara de Justiça do Trabalho

Pesar pela morte do Proc. Deodato Maia

Na sessão ontem realizada, a Câmara de Justiça do Trabalho prestou novas homenagens ao sr. Deodato Maia, em virtude de seu passamento, nesta capital.

Iniciada a sessão, o sr. Agripino Nazaré, presentemente respondendo pela Procuradoria Geral, manifestou o se upesar pela perda, analisando a atuação do ilustre brasileiro como homem público e como um dos precursores da legislação trabalhista no Brasil.

Outros oradores se seguiram ao procurador geral, falando o senhor Cupertino Gusmão, em nome dos trabalhadores brasileiros e manifestando de público o agradecimento dessa numerosa classe, pelo que fez o sr. Deodato Maia. Pelos empregadores, usou da palavra o sr. Oséas Mota, que tambem inalteceu a obra realizada pelo desaparecido, e pelos advogados que militam junto á Justiça do Trabalho, requerendo fosse consignado em ata um voto de profundo pesar, o advogado Henrique de Camargo.

Na ordem do dia, a Câmara apreciou e julgou o processo relativo ao inquerito administrativo instaurado pela empresa "Pernambuco Tramways and Power" contra o empregado Artur de Paiva Chaves, acusado da haver praticado faltas graves no exercicio de suas funções. A questão se achava em fase de embargos opostos pela empresa á decisão da antiga Primeira Câmara do Conselho, que considerara o inquerito improcedente e determinara a readmissão do empregado.

Reexaminando o assunto, o Câmara de Justiça, por maioria de votos, resolveu reformar a decisão de primeira instancia por erro de direito, e julgou que as faltas arguidas estavam perfeitamente provadas no processo, pelo que autorizou a demissão do empregado faltoso.

NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Os julgamentos de ontem, inqueritos, denuncias e sumarios

Concordando com o voto do juiz Mario de Berredo Leal, o Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria de Guerra, julgou-se incompetente para deliberar sobre o inquérito procedido na Fazenda Buriti e no qual figura como indiciado Francisco Ribeiro Crespo, uma vez que o local está fora da sua jurisdição. Em consequencia, serão os respectivos autos remetidos á 1.ª Auditoria de Guerra de S. Paulo.

ARQUIVAMENTO DE INQUÉRITO

O promotor Paulo Whitaker, da 3.ª Auditoria, opinou pelo arquivamento do inquérito policial militar instaurado no 3.º Regimento A. A. Aereo, de Santa Cruz, para apurar a agressão sofrida pelo sargento Edmundo Nascimento, uma vez que não há crime a punir.

SUMARIOS DE CULPA

Na 1.ª Auditoria de Guerra, reune-se hoje, sob a presidencia do major Alberto Augusto Martins, o Conselho Especial de Justiça que vai processar e julgar o tenente Anquises Vieira Dias. Na 3.ª Auditoria, serão interrogados Levy Praoti Bobaina, Adaide dos Santos Almeida, Ilidio Carlos Goulart e iniciado o sumario de Alarico Fraga da Costa.

DENUNCIA RECEBIDA

Foi recebida na 3.ª Auditoria, a denuncia oferecida contra o lavrador Romario Pereira de Couza, por ter se apresentado a Junta de Alistamento Militar de Cantagalo, como sendo o insubmisso Valdemiro da Silva Ramos. Com esse procedimento o acusado incorreu na sanção da Lei do Serviço Militar e será convenientemente processado.

OS JULGAMENTOS DE ONTEM DO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, julgou improcedente as correições parciais nos processos de Laudelino José de Souza, Benedito Pereira Martins e Antonio Moreira de Macedo; julgou em sessão secreta as apelações de Raul Batista, Luiz Lise, Pedro Bonakorsi, Alziro Miranda e Raimundo Nonato da Fonseca, absolvidos na instancia inferior; confirmou o despacho do auditor da 2.ª A. da 1.ª R. M. que regeitou a denuncia oferecida contra Francisco Rodrigues de Souza; negou provimento ás apelações de Adelino Gonçalves, Alberto Fernandes e José de Deus, condenados na primeira instancia pelo crime de deserção; concedeu os pedidos de habeas-corpus de Antonio de Souza e Ary Alves da Mata, para o fim de serem postos em liberdade com prejuizo do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio e pelo voto de desempate, deu provimento á apelação de Joaquim Firmo de Miranda, condenado no gráu minimo do art. 116 do Código Penal, para absolvê-lo.

O «Caprera» vai voltar em breve ao tráfego oceânico

O antigo cargueiro italiano, depois de haver sido considerado "ferro velho", acha-se hoje em condições de prestar uteis serviços ao comercio brasileiro

Com a bandeira brasileira hasteada no mastro de pôpa, foi novamente lançado ao mar, ontem, o antigo cargueiro italiano "Caprera", que há varios meses estava em consertos no dique "Afonso Pena".

O "Caprera" tem uma historia curiosa.

Em 1933, quando estava no nosso porto, procedente da Italia, os porões abarrotados de mercadorias, bateu violentamente na pedra do Boi, encalhando.

Em vão tentaram salvá-lo. Com enormes rombos no casco, a casa das máquinas invadida pelas aguas, o belo cargueiro ficou consideravelmente adernado, sendo depois de varias semanas abandonado pela equipagem.

Salva a parte aproveitavel do carregamento, o navio foi a leilão para ser vendido como ferro velho.

Arrematou-o o sr. Pedro Brando, que, reiniciou as tentativas de desencalhe. E ao cabo de alguns meses, vedados os rombos com cimento, o "Caprera" foi posto afinal a flutuar, sendo rebocado até o dique "Afonso Pena", para submeter-se aos importantes reparos de que carecia. Já a esse tempo, seu proprietario modificara a idéia primitiva. Em lugar de desmontar o barco, para revender o ferro velho, decidira reformá-lo por completo, de sorte a deixá-lo novamente em condições de navegar.

Essas obras tiveram inicio no ano passado. Inicialmente foi procedida completa raspagem do casco que, devido ao tempo em que estivera ao abandono, apresentava deploravel aspecto, recoberto de grossas camadas de limo e mariscos.

Foi feita ainda, a mudança de um grande número de chapas, desamassou-se a proa; todo o interior do navio passou por rigorosa reforma.

COBIÇADO POR INGLESES E ITALIANOS

Veio a guerra.

Sucederam-se os torpedeamentos e naufragios.

Dia a dia diminuia o total de tonelagem disponivel. Sobreveio a crise de transportes maritimos.

Progressivamente aumentou a falta de vapores.

Velhos barcos relegados ao abandono, são readaptados para o serviço ativo.

Há uma mobilização completa de todo o material flutuante existente nos varios países.

Procura-se um navio, como se procura uma barra de ouro.

Armadores ingleses e italianos voltaram suas vistas para as obras que se realizavam no "Caprera" e procuraram seu proprietario, fazendo-lhe valiosas propostas.

Ofereciam pelo antigo "casco" que em 1933 ia ser vendido por 1.500 contos, como ferro velho, a quantia de 6.000 contos. Mas o sr. Pedro Brando recusou todas as negociações e as obras continuaram.

Dentro de mais algumas semanas, terminados os reparos complementares, colocação de chaminé, calibragem das caldeiras, pintura, etc., o "Caprera" será definitivamente incorporado á nossa frota mercante, onde figurará entre as suas mais uteis unidades.

Antes de realizar sua primeira viagem, que será provavelmente á América do Norte, o "Caprera" terá de ser novamente batizado, para receber um nome brasileiro.

A data nacional do Chile será comemorada nesta capital

Solenidade junto á estatua do Escoteiro, no Flamengo, com a presença de altas autoridades

Na data nacional da República do Chile, que transcorrerá no próximo dia 18 do corrente, o general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, representando todas as Confederações de Terra, Mar e Ar, condecorará a Bandeira da Juventude Escoteira Chilena, com a medalha Tiradentes.

O embaixador do país irmão, senhor Mariano Fontecilla, receberá a homenagem, em companhia dos adidos militares á embaixada.

Junto ao monumento do escoteiro, oferecido pelas crianças chilenas, na praia do Flamengo, ás 15 horas, representações dos escoteiros da Federação Carioca, da Federação do Mar e Bandeirantes, com suas bandeiras nacionais, contornarão o lindo e expressivo monumento, para testemunhar aos representantes da nação irmã toda nossa admiração.

Serão convidados de honra os ministros da Educação, da Guerra, da Marinha, o prefeito do Distrito Federal, o general Meira Vasconcelos, o sr. Lourival Fontes e sra. Ana Amelia Carneiro de Medonça.

Estreito intercambio econômico e comercial entre São Paulo e Pará

O sr. Deodoro de Mendonça, secretario da interventoria paraense, declara em entrevista, os objetivos de sua próxima viagem aos Estados sulinos

Encontra-se nesta capital, acompanhado de sua familia, o sr. Deodoro de Mendonça, secretário geral do governo do Estado do Pará e figura proeminente nos meios comerciais e industriais da região amazonica.

Informados de que a sua viagem ao centro do país tem como objetivo o estabelecimento de uma série de medidas tendentes a desenvolver o intercambio comercial entre o Pará e outros Estados, principalmente os da zona Sul, estendendo-se até ás nações do Prata, a reportagem do O JORNAL foi ouvi-lo no Hotel Astoria, onde tem sido cumprimentado por todo o mundo comercial e industrial carioca, sobre esses palpitantes assuntos que bem revelam o entusiasmo reinante na Amazonia pelo seu progresso e engrandecimento do Brasil.

Não empreende o sr. Deodoro de Mendonça essa viagem apenas no carater de secretário da interventoria paraense. Vem credenciado pelas diversas industrias que constituem as forças economicas do Pará, pretendendo, no contato demorado que irá manter com os industriais do Sul, mostrar aos mesmos a evolução que o Estado do Pará vem conseguindo graças á capacidade de trabalho dos seus filhos.

SÃO PAULO E O PARA'

No hotel onde se encontra hospedado, e apesar de assediado por diversos membros da colonia paraense, o sr. Deodoro de Mendonça, com a sinceridade que lhe é peculiar, esclareceu de maneira geral os principais objetivos da sua missão. Declarou, de inicio, que, embora vá passar alguns dias em Araxá, afim de atender a determinações médicas, não realiza uma viagem de repouso ou mesmo de passeio. Na qualidade de secretário da interventoria paraense e representante da industria e do comercio de sua terra natal, percorrerá os mais adiantados centros industriais do Brasil e do Prata, onde os interesses do Pará possam encontrar acolhida para um intercambio que visa o progresso do país, dentro do espirito de renovação da sábia politica do presidente Getulio Vargas.

Prosseguindo em sua agradavel palestra, disse-nos o sr. Deodoro de Mendonça:

— "Iniciando o meu programa, visitarei primeiramente o grande Estado bandeirante, para onde no momento a Amazonia tem as suas vistas voltadas e onde temos encontrado a maior boa vontade por parte, não só das autoridades, como tambem da sua poderosa organização industrial. Ainda recentemente, quando ali esteve em visita oficial ao dinamico interventor Fernando Costa, o interventor José Malcher teve oportunidade de combinar medidas que visam um intercambio mais eficiente entre os dois Estados. Em seguida, o presidente da Associação Comercial do Pará, sr. Eugenio Soares, jovem esforçado e trabalhador, entrou em contato com os industriais bandeirantes, obtendo os mais beneficos resultados para os interesses que se movimentam. O Pará está em franco levantamento de suas forças economicas, em todo o seu genero de produção, desde a borracha, á castanha, ás fibras, ás oleoginosas, até aos couros, peles e outros artigos que alcançam preços extraordinarios, reanimando as populações para maior trabalho e produtividade. Estamos no momento reparando as fundas depressões de trinta anos de crise economica.

O governo do sr. José Malcher, cuja atuação serena tranquiliza todo o povo e todos os interesses, está em absoluto equilibrio orçamentario e com os pagamentos do funcionarios e fornecedores, absolutamente em dia. A receita vultosa do corrente ano, vai permitir a continuação de importantes obras iniciadas especialmente nos setores da Educação, Saude, Rodovias e Assistencia Social.

Acentua em seguida o secretario geral do governo paraense que levará da Associação Comercial do Pará para a Associação Comercial de São Paulo e para a Federação das Industrias distinguida delegação para com esses orgãos tratar dos reciprocos e relevantes interesses dos dois Estados procurando o mais perfeito entendimento entre os produtores da borracha paraense e as industrias correlatas que São Paulo apresenta em tão alto padrão.

AJUSTAMENTO DA ORDEM ECONOMICA E COMERCIAL

Prosseguindo em suas declarações o sr. Deodoro de Mendonça disse que após a visita a São Paulo, percorrerá os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e as Republicas do Uruguai e Argentina, levando para os centros industriais dessas unidades brasileiras e paises do Prata, todo o seu entusiasmo referente a propaganda e ajustamento da ordem economica e comercial, frizando por fim:

— "O Pará está se esforçando para produzir todos os seus produtos, afim de oferecer otimos artigos. Aplicar um sistema de seleção, pelo qual os nossos produtos continuem merecendo o credito que sempre tiveram. A isso chamo ajustamento, pois só devemos lançar no mercado, artigos em bôas condições.

A Amazonia está trabalhando bastante na presente safra da borracha, sendo que em agosto ultimo a produção aumentou 40% o que permitirá abastecer os mercados nacionais, devendo ir acima de 25 mil toneladas. Os mercados da Argentina e dos Estados Unidos tambem encontrarão boa quota de abastecimentos".

A CASTANHA DO PARA'

Quanto á castanha, salientou o sr. Deodoro de Mendonça — apesar da América do Norte ter comprado a safra do corrente ano, constituida de cerca de 30 mil toneladas, a preços superiores a 100$ o hectolitro, alcançando as ultimas vendas cotação de 170 mil réis, o governo e o comercio do Pará teem todo interesse em constituir um mercado interno, que como ocorre quanto a borracha, garanta aos produtores da amendoa amazonica uma natural defesa do seu valor perante o consumidor estrangeiro.

Concluindo a sua interessante entrevista, o sr. Deodoro de Mendonça salientou o desenvolvimento que o Pará vem obtendo em todos os setores das suas atividades, acentuando:

— "Ainda no corrente mês, será inaugurado o Banco de Credito Rural, criado pelo Estado, com o capital de 5.000 contos de réis, destinado a acudir as necessidades da Lavoura e, especialmente dos nucleos de cooperativas, cuja propaganda está sendo levada com exito feliz em todo o Pará".

Ainda, ao nos despedirmos e á saida do hotel, declara-nos o secretario geral do governo paraense que quanto aos interesses dos industriais bandeirantes e dos produtores do Pará com relação a borracha, tudo já se encontra solucionado, faltando apenas alguns detalhes que brevemente estarão perfeitamente sanados.

A FURIA DO MAR INUTILIZOU VARIOS BARCOS, NO DOMINGO, DO GUANABARA, FLAMENGO E BOTAFOGO

COMPLICAÇÃO NA FEDERAÇÃO

Por falta de datas para realizar dois dos jogos adiados

Gavea só mais tarde

As demarches que se processam desde sábado — O presidente Getulio Vargas, por intermedio da secretaria da presidencia, opinou por um memorial

Desde que se esboçou o movimento para ser transferida a Gavea, marcado para 21 do corrente, que fizemos sentir o nosso ponto de vista, o qual encerrava a nossa observação de que não seria realizada neste mês a importante corrida.

De lá para cá muito coisa se tem feito, mas continuamos pensando da mesma maneira, pois a impressão que temos é a de que o presidente do Automovel Clube viu com simpatia a lembrança do general Horta Barbosa em deixar a importante corrida para o improprio mês de dezembro.

Basta dizer que os corredores se movimentaram, e quando viram que o presidente Castro Barbosa apenas prometia um entendimento com o general Horta Barbosa, trataram de agir junto ao presidente Getulio Vargas, esquecendo consideração e apreço, ou respeito hierarquico ao Automovel Clube do Brasil.

Foram ao chefe do país, e recebidos pela secretaria, lhes foi aconselhado fazer um memorial, o qual no proprio domingo foi elaborado e entregue no Palacio Guanabara na tarde de ante-ontem.

O presidente quer estudar tudo muito bem e como estamos na semana em que deveria ser realizada a competição, apesar de já se encontrarem no Rio os corredores e os carros de S. Paulo, achamos que o Circuito será mesmo adiado.

Há grande interesse e desejo dos volantes em levar a efeito o Circuito, mas o que parece resolvido e assentado é que não teremos a prova no dia 21.

Assim, a despeito do trabalho desenvolvido, a despeito dos entraves, dos prejuizos e das contrariedades que os volantes estão experimentando, a Gavea não virá nesta semana.

Ficará para outra data, quer queiram ou não os corredores, pois muitos dias serão precisos para uma articulação entre o presidente Vargas, Castro Barbosa e o general Horta Barbosa.

E quando o assunto puder ser focalizado á vivas cores já estaremos em vesperas do dia 21, sendo, assim, impossivel a realização da Gavea neste mês.

Os proprios corredores já começaram a compreender essa grande verdade, a qual tantos dissabores e justas queixas tem merecido, principalmente porque o oficio do Conselho Nacional de Petroleo está datado de 12 de agosto e só foi tornado publico no dia 12 de setembro.

Como havia de acontecer alguma coisa, pois, todos os anos, a Gavea fornece assunto para sensacionalismo antes de sua realização, neste ano, já que os corredores não o forneceram, o proprio Automovel Clube se encarregou de tornar o ambiente carregado e cheio de apreensões.

Mas como decisão é decisão, temos para nós, repetimos, que a Gavea não mais será levada a efeito a 21 de setembro.

O QUE HOUVE ONTEM

Novamente os volantes estiveram, ontem, em entendimentos com o general Horta Barbosa. Como os corredores se comprometeram a usar alcool, o general viu com simpatia o apelo.

Assim, é de esperar que a Gavea venha em novembro.

APENAS UMA DATA MARCADA

Será mesmo a 24 Flu x Vasco — Haverá hoje uma reunião dos outros quatro clubes para decidirem sobre o dia que realizarão as partidas transferidas

O Departamento Tecnico da Federação — a quem cabe determinar as datas em que se efetuarão as partidas transferidas de ante-ontem — encontra-se num embaraço muito serio, para solver esse problema surgido em consequencia da absoluta falta de datas disponiveis para localizar esses jogos.

Como facilmente se constata na simples apreciação das tabelas, quer a do campeonato como a da Taça "Oscar Cox", não somente ocupa todos os domingos e dias de guarda, como os dias semanais que poderiam ser aproveitados, isto é, as terças, quartas e quintas-feiras.

Das três principais partidas marcadas para domingo ultimo, e que não se efetuaram por causa do mau tempo, somente a do Fluminense com o Vasco está com a data da transferencia marcada.

Será aquela em que os dois combinaram — a de 24 do corrente — e que foi facilmente encontrada em face do campo do tricolor possuir refletores e nenhum dos dois terem compromissos a esse dia.

UMA REUNIÃO, HOJE, DOS OUTROS QUATRO

As mesmas facilidades, porem, não foram encontradas para os outros clubes — Botafogo, Bangú, Flamengo e Madureira.

Em consequencia, ficou resolvido que o Departamento Técnico da Federação promoverá para hoje uma reunião dos representantes desses clubes, afim de ser combinada uma formula que concilie os interesses de todos.

Transferida a regata, depois do terceiro pareo

A grande regata promovida pelo Botafogo foi transferida para o próximo domingo, depois do terceiro pareo, tendo o Flamengo vencido dois deles e o Guanabara um.

Varios barcos ficaram inutilizados e outros "garraram" e não mais foram encontrados, causando grande prejuizos ao Guanabara, Flamengo e C. R. Botafogo.

No próximo domingo será realizada a parte final da regata.

DOMINGO SEM FUTEBOL

Todos os jogos transferidos — Vasco e Fluminense marcaram sua partida para o dia 24 do corrente

A chuva prejudicou a rodada do campeonato carioca, e precisamente a primeira do terceiro turno e da tal serie dos seis.

Tambem o choque Bonsucesso x S. Cristovão, do torneio extra, não foi realizado, o que importa em dizer que varias datas serão precisas para que os quatro jogos adiados venham a ser levados a efeito.

O Fluminense, quando viu que chovia muito, tratou de interessar o Vasco na transferencia.

O departamento técnico do clube foi o primeiro a se pronunciar, e, logo após, Marcos de Mendonça dava permissão a Arno Frank para que defendesse os interesses do clube, assentando o adiamento.

Antonio Campos foi procurado e não colocou qualquer objeção á pretensão. O Fluminense queria a transferencia; os jogadores do Vasco desejavam a realização da partida, mas Antonio Campos colocou acima de tudo o desejo de atender ao pedido do tricolor.

E, antes das 11 horas, com pleno assentimento dos presidentes dos dois clubes, já se sabia que o embate Fluminense x Vasco não seria realizado.

As demarches se fizeram com rapidez; o clube mais diretamente interessado, o tricolor, que está no segundo posto da tabela, agiu prontamente, visando evitar que o encontro se realizasse num gramado oferecendo incertezas.

E assim justamente aconteceu. E ainda devido aos entendimentos, ficou decidido que tricolores e vascaínos lutarão na noite de 24 do corrente.

OUTRA TRANSFERENCIAS

Mas não pararam aí as negociações relativas a adiamentos de jogos. Absolutamente. Todos os demais clubes entraram em acordo, ou por outra, louvaram-se na decisão dos juizes, que julgaram os campos de futebol em estado de imprestabilidade.

E assim tivemos um domingo sem futebol. A torcida, que esperava vibrar por ocasião do desenrolar do confronto entre vascaínos e tricolores, teve que silenciar. As demais partidas não foram realizadas. E o carioca, que tanto gosta do seu esporte predileto, que não olha chuva, nem sol, que já se encontrava a caminho dos campos, teve que regressar aos seus lares, esperando que venha o próximo domingo e com ele, novas atrações, já que o tal campeonato extra nada, absolutamente nada representa em face dos interesses esportivos da cidade.

Fernando de Andrade sagrou-se vencedor

DA IMPORTANTE PROVA CICLISTICA "MONUMENTO RODOVIARIO"

Apesar das chuvas que tantas atividades esportivas impediu, realizou-se domingo último pela manhã, a disputa de uma das mais importantes competições do ciclismo carioca, a prova "Monumento Rodoviario", promovida pela Federação Metropolitana de Ciclismo, filiada á Confederação Brasileira de Desportos.

Foi vencedor o consagrado "crack" do pedal, Fernando de Andrade, do S. C. Brasil, o gremio da tradicional faixa rubra, seguido de outro "as", Joaquim Peixoto, do Sampaio A. C.

O percurso foi de 150 quilômetros, na Estrada Rio-São Paulo, do Largo do Campinho ao Monumento Rodoviario, ida e volta.

O resultado foi o seguinte:

1º lugar — Fernando de Andrade, do S. C. Brasil.
2º lugar — Joaquim Peixoto, do Sampaio A. C.
3º lugar — José Guarnieri, do Sampaio A. C.
4º lugar — Amadeu Abrantes, do Velo Esportivo Helenico.
5º lugar — Eduardo Pelito, do Sampaio A. C.
6º lugar — Dias Affonso, do S. C. Brasil.
7º lugar — Ismael de Paiva Freire, do Bonsucesso F. C.
8º lugar — Joaquim de Pinho Chibante, do Carioca S. C.
9º lugar — Etelvino Moreira, do Velo Esportivo Helenico.
10º lugar — Elysio Pinto Ribeiro, do Centro Ciclista Light.

A próxima competição será ainda mais importante, o VII Circuito Ciclistico do Distrito Federal, num percurso de 202 quilômetros, promovido pelo "Jornal do Brasil", sob os auspicios da Federação Metropolitana de Ciclismo com o concurso das Federações de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Estado do Rio de Janeiro, Paraná e Distrito Federal, todas da Confederação Brasileira de Desportos.

O VII Circuito Ciclistico do Distrito Federal será realizado a 28 do corrente mês.

O Botafogo levou a melhor

A turma da A. C. D. foi derrotada depois de exercer pressão manifesta sobre o alvi-negro — Juiz fraco e um almoço de intima camaradagem.

Na única atividade esportiva no setor do futebol, domingo ultimo, vemos as disciplinadas equipes do Botafogo e da Associação de Cronistas Desportivos antes do excelente embate que travaram.

Decididamente o juiz Osvaldo Pereira da Cruz tem sido de uma infelicidade pasmosa dirigindo as partidas dos cronistas. Varias vezes esse arbitro tem funcionado no campeonato de veteranos, mas por um desses caprichos da sorte sempre agindo contra a A. C. D.

Ainda no domingo, mesmo vendo que os cronistas enfrentavam um poderoso quadro de veteranos, juiz não mediu melhor as suas responsabilidades.

Não reparou que o campo estava inteiramente enxarcado, desmarcado e que o penalty cobrado ultrapassa em muito a distancia internacional. Não viu que o back Ricardo, vitima de violenta bola no estomago, que provocou a sua imediata saida de campo, em mas condições fisicas e vomitando fortemente, não cometera nenhum hands. Não enxergou, ainda, que Rogerio, ao cabecear e conquistar quarto ponto dos vencedores estava legitima a claramente impedido.

Tudo isso o team da A. C. D. reparou e anotou, mas dele não partiu uma só reclamação. Os jogadores se conformaram com a infelicidade do juiz e com ele confraternisaram elegante e educadamente por ocasião do almoço oferecido pelo Botafogo, á veterana e prestigiosa entidade, a qual, de dia para dia mais impõe seu nome.

Assim, mesmo perdendo devido á tuação fraca de um juiz que ainda não se desenvolveu suficientemente e á má estrela de Paulo que deixou passar dois goals perfeitamente defensaveis, a A. C. D. brilhou, pois o score de 4x0 favoravel ao Botafogo esconde um penalty que a turma dos cronistas perdeu, ao ser cobrado fora das determinações oficiais e que Vitor defendeu de forma espectacular e segura.

Mesmo perdendo a A. C. D. não teve seu keeper assediado, o qual apenas praticou três defezas no segundo tempo e duas outras no primeiro, ao contrario do que sucedeu com Vitor, que praticou mais de dez defezas na fase final, cada qual mais impossivel e dificil e que bem atestaram a classe esplendida do antigo guardião que tanto brilhou no Botafogo.

Perdendo, pois, para um quadro onde figuraram Vitor, Lino, Orlando, que deixou a pelota em plena forma e por não se conformar sua familia com a implantação do profissionalismo; Rogerio, Jolibel, Maciel, Nilo e outras figuras de relevo no futebol do passado, a A. C. D. não se mostrou inferior, tanto mais que foi calorosamente felicitada pelo proprio team vencedor ao terminar o embate, com a contagem de 4x0 favoravel ao alvi-negro.

E após o encontro, levando sua atenção ao maximo o Botafogo ofereceu um lauto almoço aos cronistas, o qual apresentou um transcorrer dos mais cordiais.

Coube a José Presidio, esse botafoguense de fibra, irmão de Joel Presidio, o talentoso e dedicado amigo do clube, fazer o discurso de praxe oferecendo o almoço á A. C. D.

O nosso companheiro Gerson Bandeira, na qualidade de presidente da veterana e prestigiosa entidade, fez os agradecimentos muito sinceros dos jornalistas.

Os teams jogaram assim:

BOTAFOGO: — Vitor — Lino e Orlando — Jeronimo — Rogerio e Afonsinho — Cartolano, depois Maciel e ainda Fernando — Pamplona — Jolibel, depois Maciel — Nilo Maciel, depois Luiz Nobis.

A. C. D.: — Paulo, depois Waldemar — Potenzi e Riscado, depois Peixoto — Aluizio — Walfredo e Peixoto — depois Amadeu — Siqueira, depois Euler e ainda Liguori — Waldemar 2.º — Vila e Amadeu, depois Lourival.

Conjurada a crise no setor técnico

JOSE' GODOY E ARAKEN PATUSKA MERECEM PLENA CONFIANÇA

Uma crisse passageira ameaçára prejudicar o preparo da seleção paulista.

E' que José Godoy e Araken Patuska haviam solicitado demissão das funções técnicas. A crise felizmente foi conjurada segundo noticias provindas da capital bandeirante.

E' que o Departamento Profissional da Federação Paulista de Futebol, reunido extraordinariamente, apreciou a situação, e decidiu manter nos respectivos postos os renunciantes, que declarou, continuam a merecer a mais completa confiança.

Está assim de parabens o futebol paulista com a solução encontrada, pois que os meritos de José Godoy e Araken Patuska representam a segurança da capacidade e poderio da representação ao próximo certame nacional.

Atividades nos pequenos clubes

RENUNCIARAM O PRESIDENTE E O DIRETOR DE ESPORTES DO ENGENHO DE DENTRO A. C.

Todo o publico suburbano ainda deve estar lembrado do que se passou por ocasião do encontro entre o Engenho de Dentro A. Clube e o Manufatura Nacional de Porcelana F. C.

Pois bem: devido aquele jogo, varios diretores daquele gremio, isto é, o Engenho de Dentro A. Clube, abandonaram os seus postos por não concordarem com a atitude do sr. José da Rocha Ferreira, então diretor de esportes do referido gremio.

Agora, o sr. Gualberto Colares, presidente do gremio dos "fantasmas", percebendo o golpe que ia levar, resolveu renunciar aquele posto.

A mesma atitude tomou tambem o sr. José da Rocha Ferreira, renunciando o cargo de diretor de esportes.

Assumiu interinamente a presidencia o tenente Antonio Martins Fontoura.

Segundo apurou a nossa reportagem, Julio Alves da Silva, antigo "player" do referido gremio, ocupará provisoriamente o cargo de diretor de esportes.

BASQUETEBOL NO UNIÃO FUTEBOL CLUBE

Será brevemente inaugurado o rink do União F. C., estando á frente do Departamento de Basquete os srs. José Maia, Waldyr, Bebetó, que conseguiram realizar a construcção da referida quadra, dando, dessa maneira, um grande impulso ao gremio de Engenho de Dentro.

Consta nos meios do União que o presidente Souto Maior conseguirá um técnico especializado para o clube.

O SEVERIANO F. C. QUER JOGAR

O Severiano F. C., valoroso gremio do bairro de Botafogo, por nosso intermedio, torna público que aceita jogos amistosos e provas de honra de festivais.

Toda e qualquer correspondencia deve ser dirigida para a rua São Clemente n. 345.

PELOS HIPÓDROMOS

Concorrida e animada a reunião de ante-ontem na Gavea — Serão encerradas hoje as inscrições para os dois próximos "meetings" — Outras notas.

O "meeting" de ante-ontem no Hipodromo Brasileiro, que se revestiu de sucesso, ofereceu este

MOVIMENTO TECNICO

492 — Pareo "Nickel" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.
1.º Elenita, 53 quilos, R. Freitas.
2.º Itaba, 53 quilos, D. Ferreira.
3.º Erix, 55 quilos, A. Rosa.
4.º Raf, 55 quilos, W. Andrade.
5.º Ustrio, 55 quilos, J. O. Silva.
6.º Elo, 55 quilos, G. Costa.
7.º Alcyone, 53 quilos, R. Urbina.
8.º Cabinda, 53 quilos, J. Canales.
9.º Perâu, 53 quilos, S. Batista.
10.º Amora, 53 quilos, J. Mesquita.

Tempo: 79 2/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Elenita, 15$900; dupla (21), 54$600. Places: 11$100, 10$600 e 20$800. Movimento: ....$. Entraineur: O. Maria. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro.

Partida rapida e muito boa. Elenita escapou na dianteira, seguido a principio de Cabinda, que cem metros depois deixou passar o Erix.

A ponteira veio na vanguarda sempre destacada e seguida do Erix iniciou a reta final. E, sem jamais ser incomodada, a filha de Bambú veio atingir a meta no posto de honra, seguida de Itaba, que nos ultimos momentos derrotou o Erix.

493 — Pareo "Evian" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1.º Espion, 53 quilos, S. Batista.
2.º Negus, 56 quilos, R. Freitas.
3.º Dom Carlito, 43,45 quilos, O. Macedo.
4.º Vitamina, 53,51 quilos, S. Godoy.
5.º Divertido, 53,51 quilos, O. Fernandes.
6.º Dominó, 54 quilos, J. O. Silva.
7.º Catalpa, 54 quilos, G. Costa.

Dominó e Vitamina, embora irriquietos, não atrazaram demasiadamente a largada da segunda prova, que foi dada em bom momento.

Catalpa espusiou na dianteira, seguida a principio de Vitamina que nos 1.000 metros cedeu a segunda colocação ao Divertido. Esse cavalo, cem metros após, assumiu o comando do lote e nessa posição iniciou a reta, quando surgiram Espion, por fora, e Negus e Dom Carlito por dentro.

Esses três animais dominaram o ponteiro, assumindo Espion á vanguarda. O filho de Poas fugiu varios corpos e facilmente atingiu o disco na principal posição, enquanto em cima da meta Dom Carlito perdia o segundo lugar para Negus.

494 — Pareo "Constantino" — 1.500 metros.
1.º Ugelo, 55 quilos, J. Canales.
2.º Curtain, 55 quilos, J. Zuniga.
3.º Ultra Violeta, 53 quilos, J. Mesquita.
4.º Peão, 55 quilos, D. Ferreira.
5.º Exeter, 55 quilos, S. Batista.
7.º Bonitinha, 53 quilos, H. Soares.
8.º Corrida, 53 quilos, W. Cunha.
9.º Taco, 55 quilos, R. Freitas.

Taco, caiu. Tempo 100" 4/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Ugelo, 21$400; dupla (12), 35$100. Placés: 11$900, 16$600 e 19$000. Movimento: 44:330$000. Entraineur: Manoel J. de Oliveira. Criador e proprietario: Silvio Penteado.

Partida rapida e muito boa. Enquanto Curtain escapulia na dianteira, o Taco cospia ao solo o seu piloto. Curtain era, a principio, seguido de Ultra Violeta, que mais adiante deixou passar Passos, mas no final da grande curva Ultra Violeta voltou ao segundo posto. Ugelo, que corria em quarto lugar, mal se viu na reta entrou a atropelar fortemente e dominando um a um os dois adversarios que corriam á sua frente, nas especiais alcançou o lider, conseguindo domina-lo, nas sociais. E, fugindo um corpo de Curtain, Ugelo veiu a transpor em primeiro lugar a meta.

495 — Pareo Nó" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Angahy, 54 ks., J. Zuniga
2º Acaraú, 54 ks., J. Mesquita
3º Kid Gallahad, 58 ks., J. Morgado
4º Yuste, 50 ks., D. Ferreira
5º Amilcar, 58 ks., W. Andrade
6º Kemal 54 ks., J. O. Silva
7º Apis, 54 ks., J. Canales

Tempo: 106". Ganho facil, por varios corpos; o terceiro a igual distancia, Rateio de Angahy, réis 28$000; dupla (12), 33$100. Placés: 18$100 e 28$300. Movimento: 69:240$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario: Linneu de Paula Machado.

Não demorou muito tempo a partida da quarta prova. Angahy escapuliu na dianteira, enquanto Yuste, Apis, Kemal e os demais concorrentes se enfileiraram a seguir. O ponteiro sempre com ação facil cumpriu todo o percurso na principal posição e quando nas gerais, Acaraú se firmou no segundo posto e tentou dele se aproximar, o Angahy conteve-o a varios corpos e facilmente atingiu o disco em primeiro lugar.

496 — Pareo "Ratazzi" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Bolero, 56 ks., O. Coutinho
2º Luminoso, 56 ks., W. Cunha
3º Nobel, 50 ks., O. Fernandes
4º Vaetembora, 54 ks., J. Mesquita
5º Bornéo, 56 ks., J. Zuniga
6º Cedro, 56 ks., S. Batista
7º Urnayé, 56 ks., J. Canales
8º Tabú, 50 ks., E. Silva
9º Ampel, 54 ks., R. Urbina
10º Gran Senor, 56 ks., W. Andrade
11º Texta, 54 ks., D. Ferreira

Tempo: 80" 1/5. Ganho firme, por um corpo; o terceiro a cabeça. Rateio de Bolero, 128$000; dupla (21), 75$800. Placés: 92$000, 35$200 e 97$500. Movimento: réis 68:400$000. Entraineur: G. Feijó. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: Roger Guedes.

Os onze concorrentes á quinta prova não demoraram largo tempo na fita. Ampel saiu com ligeira vantagem sobre os seus adversarios, mas imediatamente Tabú e Gran Senor por ela passaram. Urnayé, nos 1.000 metros progrediu rapidamente e, de golpe, assumiu o comando do pelotão, ao passo que Bolero vinha portar-se á sua retaguarda. Bolero, mal deu entrada no tiro direito, investiu contra o lider e nas gerais já liderava a carreira. O filho de Trinidad não mais foi incomodado e quando no final surgiram Vaetembora, Nobel e Luminoso, ele os conteve a um corpo e com essa vantagem cruzou vitorioso a meta final, seguido de Luminoso, que em cima da meta subjugou Nobel e Vaetembora.

497 — Pareo "Arina" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º V-8, 55 ks., J. Zuniga
2º Opulencia, 49 ks., S. Batista
3º Sarthon, 55 ks., D. Ferreira
4º Aratañ, 57 ks., W. Andrade
5º Fon, 57 ks., J. O. Silva
6º Alarme, 49 ks., M. Medina
7º Andayatuba, 54 ks., J. Mesquita
8º Sapateador, 55 ks., O. Fernandes
9º Relato, 52 ks., A. Brito
10º Fair Day, 48 ks., H. Soares

Tempo: 105" 2/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de V-8, 21$700; dupla (14), 29$900. Placés: 16$100 e 43$200. Movimento: 108:580$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador, Linneu de Paula Machado. Proprietario: F. E. de Paula Machado.

A partida da sexta carreira foi boa e dada com presteza. Sapateador, Opulenta, Fon, Relato e Alarme enfileiraram-se nessa ordem e assim vieram até o inicio da reta final, quando Fon investe e assume o comando do lote. Mas não esteve muito tempo nessa posição, quando apareceram V-8 e Opulencia, que assumem as principais posições. V-8 foge dois corpos e com essa vantagem cruza vitorioso a meta final.

498 — Pareo Clássico "C. E. de Souza Aranha" — 2.000 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$.
1º Batuira, 58 ks., J. Zuniga
2º Dona Stela, 61 ks., P. Gosso
3º Rapidez, 57 ks., J. Morgado
4º Marauyra, 61 ks., J. Canales
5º Bracobi, 58 ks., S. Batista
6º Gallarate, 58 ks., W. Andrade
7º Barreira, 56 ks., J. Mesquita
8º Bocaina, 56 ks., D. Ferreira

Tempo: 132". Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Batuira, 13$600; dupla (12), 66$900. Placés: 11$100 e 22$900.

Movimento: 104:586$000.

Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario: Linneu de Paula Machado.

499 — Pareo "Messina" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.
1º Isolda, 52 ks., G. Costa
2º Gran Fifi, 54 ks., W. Cunha
3º Simpatico, 52 ks., S. Batista
4º Midnight Revel, 54 ks., P. Costa
5º Altona, 48/49 ks., J. Zuniga

Tempo: 118" 1/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a três corpos. Rateio de Isolda, 15$300; dupla (13), 24$000. Placés: 13$300 e 13$600.

Movimento: 126:510$000.

Entraineur: Oswaldo Feijó. Importador e proprietario: A. J. Peixoto de Castro.

Movimento geral de apostas: 594:330$000. Concursos: .... 163$340$000. — Estado das pistas: pesado.

Partida rápida e boa. Isolda, Gran Fifi, Simpatico, Midnight Revel e Altona se enfileiraram nessa ordem e assim vieram, sem qualquer alteração, até a meta final, que Isolda transpoz com dois corpos na frente de Gran Fifi.

NOTICIARIO

Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Clube Brasileiro no "meeting" de ante-ontem:

Bolo simples — 9 ganhadores com 6 pontos (1:512$000 a cada);
Bolo duplo — 3 ganhadores com 12 pontos (1:072$000 a cada);
"Betting" de 10$000 — 12 ganhadores (217$000 a cada);
"Betting" de 5$000 — 83 ganhadores (575$000 a cada);
"Betting" duplo — não houve ganhador, ficando o liquido .... (15:728$000) para ser adicionado ao da próxima sabatina.

— Serão encerradas hoje, ás 16 horas em ponto, as inscrições para as duas próximas corridas no Hipódromo da Gavea.

— Será realizado amanhã em Lorena, Estado de S. Paulo, o churrasco que o sr. A. J. Peixoto de Castro oferecerá, em regosijo ao cometimento do cavalo Talvez, de sua criação, tornando-se o primeiro triplice coroa brasileiro, no "Haras Mondesir", de sua propriedade, aos cronistas de turf e suas familias.

A partida será na "gare" Pedro II.

PODE INSCREVER-SE

Autorizada a presidencia da entidade carioca pelo Conselho Supremo na sua sessão de ontem, a fazer a respectiva inscrição.

Em sessão ordinaria, esteve reunido, ontem, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana.

Ao contrario, porem, do que se tem observado, a reunião caracterizou-se por uma grande rapidez, tendo, na verdade, durado mais do que dez minutos.

E' bem verdade que, justificando essa rapidez, não havia assuntos de relevancia na pauta. Não passava mesmo de um os assuntos a serem apreciados e esse único era a permissão que a presidencia da entidade ia solicitar para proceder a inscrição da Federação no próximo campeonato brasileiro.

Isto feito e obtido a necessaria permissão, foi a sessão encerrada.

DE COMPETENCIA DA PRESIDENCIA

O presidente Gastão Soares de Moura Filho ainda quis submeter ao Conselho o oficio em que o Andarai solicita lhe seja permitido pagar os emolumentos de inscrição e permanencia parceladamente. O Conselho, porem, negou-se a apreciar esse assunto por considerá-lo de exclusiva competencia da presidencia da entidade.

E nada mais houve nessa reunião ultra-rápida.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 15 de setembro.

Stock Exchange:	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	N/cot.	N/cot.
American Can	82.00	81.75
American Foreign Power	N/cot.	1.00
American Metals	21.87	21.75
American Radiator	6.12	6.25
American Smelting and Refining	43.62	43.25
American Tel and Teleg.	154.62	154.12
American Tobacco "B"	70.25	70.00
American Woolen	7.62	N/cot.
Anaconda Copper	28.25	28.37
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	11.00	N/cot.
Armour Illinois "A"	4.87	4.62
Armour Illinois Pref.	31.50	N/cot.
Atlantic Gulf and West Indies	7.00	7.00
Avco Corporation	39.37	39.37
Bendix Aviation	68.00	63.00
Bethlehem Steel	4.75	4.87
Canadian Pacific	85.60	87.12
Case Treshing Machine	N/cot.	N/cot.
Cerro de Pasco	N/cot.	N/cot.
Chile Copper	56.75	56.75
Chrysler Motors	2.62	2.62
Columbia Gaz Electric	17.02	17.50
Consolidated Edison	36.50	36.62
Continental Can	N/cot.	N/cot.
Continental Steel	7.50	7.62
Cuban American Sugar	—	—
Dupont de Neumors	151.00	152.25
Eastman Kodak	141.00	140.00
Electric Power and Light	1.62	1.75
General Electric	33.37	32.50
General Foods Corporation	40.50	40.87
General Motors	39.25	39.00
Gillette Safety Razor	3.87	3.75
Goodyear Rubber	20.12	20.00
Hudson Motors	3.62	3.75
International Business Machine	155.00	N/cot.
International Harvester	55.00	54.75
International Nickel	29.62	30.00
International Tel. and Teleg.	3.12	3.12
Kennecott Copper	36.50	36.50
Kroger Grocery	28.12	28.00
Lambert Corporation	14.50	N/cot.
Lehman Corporation	24.12	N/cot.
Loew Inc.	37.87	38.00
Lone Star Cement	44.25	N/cot.
Missouri Kansas and Texas	2.87	2.75
Montgomery Ward	35.50	33.37
National Cash Register	N/cot.	N/cot.
National Lead Cia.	12.25	12.50
New York Central	18.25	18.12
North American Corporation	24.87	25.00
Otis Elevator	13.25	16.12
Pacific Gaz Electric	16.62	17.50
Pan American Airways	17.62	—
Paramount Pictures	15.00	15.25
Patino Mines	9.87	10.00
Pennsylvania Railroad	22.75	23.00
Phillips Petroleum	45.12	45.00
Public Service of New-Jersey	21.62	21.75
Radio Corporation	4.00	4.00
Reo Motors VTC	1.50	1.50
Socony Vacuum	9.25	9.25
Standard Brands	5.62	5.62
Standard Oil of California	23.87	23.87
Standard Oil of Indiana	32.37	32.00
Standard Oil of New-Jersey	43.00	42.87
Swift and Cia.	24.00	23.87
Swift International	24.00	23.62
Texas Corporation	41.87	41.75
Texas Gulf Sulphur	38.37	38.75
Union Carbid	78.50	78.25
Union Pacific	77.25	77.50
United Aircraft	40.00	40.50
United Fruit	74.50	74.50
United Gaz Improvement	7.00	7.00
U. S. Leather	4.12	N/cot.
U. S. Smelting Refining	N/cot.	N/cot.
U. S. Steel	57.00	57.62
Warner Bros	5.12	5.62
Warren Bros	N/cot.	2.12
Westinghouse Electric	88.50	89.30
Woolworth	30.00	29.87
Curb Stock:		
American Gas Electric	23.50	23.62
Brasilian Traction	N/cot.	3.62
Electric Bond and Share	2.25	2.12
Niagar Hudson and Power	2.50	2.50
United Gas	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	53.75	53.25
Chase National Bank	30.50	30.25
First National Bank of Boston	44.50	44.50
National City Bank of New York	26.75	27.00

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 15 de setembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	19.50	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	19.3	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	10.75
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
[illegible] Bank of Canada	156.00	156.00
Corn Products	24.12	23.87
[illegible]	52.50	52.75
Municipalidade do Rio de Janeiro	7.75	11.75
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Distrito Federal, 8%, 1941	22.87	22.87
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	21.00	22.07
Estado de São Paulo, 6 1/2 %, 1957	N/cot.	16.00
Estado de São Paulo, 7%, 1940	67.75	69.25
Estado de São Paulo, 8%, 1936	25.00	N/cot.
Estado do Rio, 7%, 1959	23.50	N/cot.
Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	12.37	12.37
Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958	12.00	12.37
Buenos Aires, 4 1/2 %, 1975	55.75	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)

NOVA YORK, 15 de setembro.
O mercado de café desta praça abriu estavel, com alta parcial de 2 a 8 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	8.50	8.50
Para dezembro	8.71	8.68
Para março	9.05	8.97
Para maio	9.15	9.15
Para julho	N/c.	N/c.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de setembro.
O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	8.54	8.50
Para dezembro	8.71	8.68
Para março	8.99	8.97
Para maio	9.14	9.15

Vendas:
No dia de hoje .. 12.000
No dia anterior ..

(Contrato de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 15 de setembro.
O mercado de café desta praça abriu estavel, com alta parcial de 1 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	12.52	12.52
Para dezembro	12.75	12.75
Para março	12.97	12.96
Para maio	13.02	13.04
Para julho	13.14	13.14

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de setembro.
O mercado de café desta praça fechou apenas estavel, com alta de 1 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	12.45	12.52
Para dezembro	12.68	12.75
Para março, 1942	12.90	12.96
Para maio, 1942	12.99	13.04
Para julho, 1942	13.08	13.14

Vendas:
No dia de hoje .. 19.000
No dia anterior .. 12.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 15 de setembro.
O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Rio:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 15 de setembro.

Tipo 4, mole	44$000	44$000
Tipo 4, duro	42$000	42$000
Tipo 5, Rio	37$500	37$500
Despacho	7.525	14.825

Mercado — Estavel — Estavel.

ESTATISTICA

SANTOS, 15 de setembro.
Passagens 19.019 493

Entradas	25.641	29.509
Embarques	37.991	32.980
Estoque	576.877	579.227

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 15 de setembro.
No dia de hoje .. 1.912
No dia anterior .. 3.734
Minas Gerais:
No dia de hoje .. —
No dia anterior .. —
Cabotagem:
No dia de hoje .. —
No dia anterior .. 8.207
Exterior:
No dia de hoje .. —
No dia anterior .. —
Existencia:
No dia de hoje .. 98.126
No dia anterior .. 96.214
Tipo 7/8:
No dia de hoje .. 23$900
No dia anterior .. 23$900
Mercado:
No dia de hoje .. Estavel
No dia anterior .. Firme

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O mercado de café fechou irregular e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO: Tipo 7 à vista	9.75	9.75
SANTOS: Tipo 4 à vista	13.37	13.00
CÉDULAS EXCELSIOR: A' vista	16.75-17	17.00
RIO: Tipo 7 para entrega em setembro	8.54	8.50
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.71	8.68
SANTOS: Tipo 4 para entrega em setembro	12.45	12.52
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.68	12.75
CACAU: Para entrega em setembro	7.73	7.80
CACAU: Para entrega em dezembro	7.93	7.98
AÇUCAR: Contrato n. 3 para entrega em setembro	2.74	2.70
AÇUCAR: Contrato n. 3 para entrega em novembro	2.77	2.73

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 15 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Outubro	17.80	17.89
Dezembro	18.00	18.09
Janeiro, 1942	18.06	18.13
Março, 1942	18.21	18.29
Maio, 1942	18.33	18.40
Julho, 1942	18.39	18.44

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 5 a 9 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
American Sport Midling Upland	18.41	18.59
"American Futures":		
Outubro	17.71	17.89
Dezembro	17.91	18.09
Janeiro, 1942	17.95	18.13
Março, 1942	18.09	18.29
Maio, 1942	18.21	18.40
Julho, 1942	18.25	18.40

Mercado — Ap. Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 18 a 20 pontos.
Vendas — 86.400 fardos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
ABERTURA

S. PAULO, 15 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	49$000	51$000
Para outubro	49$500	50$400
Para novembro	50$400	51$000
Para dezembro	51$300	51$500
Para janeiro	52$000	53$300
Para fevereiro	52$400	52$800
Para março	51$900	52$200
Para abril	52$400	—
Para maio	52$500	53$500

Vendas — 2.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 15 de setembro.

Meses	Comp.	Vend.
Para setembro	[illegible]	49$900
Para outubro	[illegible]	49$500
Para novembro	[illegible]	50$200
Para dezembro	51$100	51$400
Para janeiro	51$600	52$200
Para fevereiro	52$500	—
Para março	52$800	53$200
Para abril	53$000	53$500
Para maio	52$500	—

Vendas — 500 arrobas.

ABERTURA

S. PAULO, 15 de setembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	52$800	54$300
Para outubro	54$100	54$400
Para novembro	54$800	55$200
Para dezembro	56$000	56$100
Para janeiro	57$100	57$200
Para fevereiro	57$800	57$400
Para março	57$800	57$900
Para abril	56$500	57$000
Para maio	55$800	56$800

Vendas — 8.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 15 de setembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	52$900	53$800
Para outubro	54$100	54$400
Para novembro	55$000	55$500
Para dezembro	56$200	56$300
Para janeiro	57$000	57$200
Para fevereiro	57$500	57$800
Para março	57$900	58$100
Para abril	57$000	57$100
Para maio	56$500	57$100

Vendas — 16.000 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	61$000	62$000
Tipo 5	54$000	55$000
Tipo 6	49$500	50$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de setembro.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	5.198.353
Anterior	5.238.853
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	1.116
Matas:	
Hoje	58$000
Anterior	58$000
Sertões:	
Hoje	71$000
Anterior	71$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 15 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.73	2.73
Para dezembro	2.78	2.78
Para março	2.79	2.77
Para maio	2.79	2.81

Mercado — Estavel — Ap. estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.75	2.75
Para dezembro	2.79	2.79
Para março	2.78	2.77
Para maio	2.81	2.81

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de setembro.

Usina:	
Hoje	—
Anterior	1.665
Banguê	
Hoje	—
Anterior	2.923
Existencia do dia:	
Hoje	74.109
Anterior	74.023
Açucar exportado:	
Hoje	40.836
Anterior	40.836
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
2º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	22$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 15 de setembro.
O mercado de cacau abriu estavel, com alta parcial de 1 e baixa parcial de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ante.
Para outubro	7.80	7.82
Para dezembro	7.95	7.98
Para janeiro	7.99	8.02
Para março	8.11	8.11
Para maio	8.19	8.18

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de setembro.
O mercado de cacau abriu estavel, com alta parcial de 2 e baixa de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.76	7.82
Para dezembro	7.93	7.98
Para janeiro	7.96	8.02
Para março	8.07	8.11
Para maio	8.15	8.18

	Sacos
Hoje	27.800
Anterior	98.800

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$650
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$650	8$650
Marco compensação	6$050	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 div.	A' vista	Cab.
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$610	—
Peso uruguaio	—	8$430	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$200	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 27$800.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 a 4 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 72$000 a 73$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 18 a 20 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 a 2 pontos.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO AO MÊS DE AGOSTO DE 1941

Saldo do mês de julho		1.437:136$100
RECEITA:		
Inscrições	280$000	
Mensalidades	15:481$000	
Multas	156$900	
Taxas e Emolumentos	20$000	
Juros do Capital	215$300	
Apolice sorteada	200$000	16:352$200
		1.453:488$300
DESPESA:		
Peculios	1:250$000	
Peculios Extras	625$000	
Peculios c/Invalidez	2:950$000	
Corretagens	380$000	
Despesas Extraordinarias	3$100	
Despesas de Manutenção	1:527$700	6:735$300
Saldo para setembro		1.446:752$500
		1.453:488$300
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:		
Em Apólices Federais	1.232:233$100	
Em Apólices da Prefeitura do Distrito Federal	48:214$000	
Em Obrigações do Tesouro	125:500$000	
Em C/C com a Associação	27:095$400	
Em C/C com o Banco Mercantil	13:710$000	1.446:753$500
595 Peculios pagos até 31 de agosto de 1941		3.099:416$500

Mutualistas em efetividade — 1.633
Mensalidades de 8$000 até 18$000, conforme a idade
Inscrições — 20$000

Contadoria, 31 de agosto de 1941.

SYLVIO DA CUNHA MOTTA, contador; FERNANDO VIEIRA, 2º tesoureiro.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
A' vista:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares.

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$526	16$474
60 dias	19$543	16$487
90 dias	19$510	16$460

CAMARA SINDICAL
DIA 13

Libra area	—	79$720
Dolar	16$580	19$703
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$702
Portugal	—	$800
Suissa	—	4$652
Alemanha:		
V. Mark	—	6$040

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL
Moedas — Cartas de credito — Cheques a viajantes

A' vista:		
Dolar	—	20$103
Alemanha:		
Escudo	—	$900
U. Mark	—	3$596
Peso argentino	—	4$960
Libra area	—	79$770
Lira	—	1$000
Franco suiço	—	5$600

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, base de 1:000 por 1:000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante trabalhado e calmo, com negocios de algum vulto sobre os diversos papeis, em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apolices gerais	
8	Uniformizadas	805$
10	O. do Porto	804$
363	D. Emissões nom.	805$
31	Idem port.	806$
10	Idem	810$
75	Idem	807$
13	Idem	808$
10	Idem cautelas	795$
300	Reajust.	881$
	Obrigações da União	
$25,000	Tesouro 1921	1:015$
67	Ferroviarias	1:046$
	Municipais do Distrito Federal	
52	Emprest. 1931	220$
50	Idem	218$
452	Idem	216$
	Prefeitura dos Estados:	
70	Recife 4 %	25$
	Estaduais:	
43	Minas 5 % nom.	680$
57	Idem 7 % port.	970$
9	Minas 1934 1ª serie	182$5
190	Idem	181$5
5	Idem 2ª serie	199$
130	Idem	198$5
950	Idem 3ª serie	189$5
505	Idem	188$
1	Pernambuco	93$
5	Idem	94$
16	Rodoviarias Est. Rio	638$
100	S. Paulo	223$
3	Idem	222$
15	Idem unif.	1:093$
90	Idem	1:095$
	Ações de Bancos	
350	Comercio, nom.	325$
100	Funcionarios Publicos	61$
	Ações de Companhias	
125	Sul Mineira de Eletricidade pref.	203$
	Debentures:	
750	Bco. Lar Brasileiro	214$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem firme e sem alteração nas cotações.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, a base anterior de 27$800 por 10 quilos, na taboa e não houve vendas sobre o produto.

Fechou firme

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	29$800
Tipo 4	49$300
Tipo 5	28$800
Tipo 6	28$300
Tipo 7	27$800
Tipo 8	27$300

PAUTA SEMANAL

E. de Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	2$800

PAUTA MENSAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS

Pela Central	2.264
Pela Leopoldina	4.711
Com. Bras. de Café	1.000
American Coffe Corp.	10.000
São Francisco:	
Com. Bras. de Café	1.000
Pinto Lopes Cia.	2.800
Abreu e Filhos	1.600
Rotundo Cia.	481
Norte:	
Ornstein Cia.	30
Albino Pitta Burgas	30
João M. Spiridito	10
Com. Nac. Com. de Café	1
Total	16.925

Pelo Rio de Janeiro	—
Pelo Reg. E. Santo	—
Pela Cabotagem	—
Total	6.973
Desde 1º do mês	83.829
Desde 1º de julho	406.735
EMBARQUES	
Estados Unidos	16.000
Rio da Prata	—
Cabotagem	40
Total	16.040
Desde 1º do mês	67.710
Desde 1º de julho	288.649
Consumo local	1.200
Café doado pelo D. N. C.	140
Café revertido ao estoque de 1º de julho	22.643
Existencia	311.779

EMBARQUES DE CAFE'
NO DIA 15

Exportadores: Sacas
Baltimore:

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme e sem alteração nas cotações.

Os negocios verificados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	7.555
Saidas	7.555
Estoque	18.817

Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavos	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	456
Saidas	670
Estoque	9.583

Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	72$000	73$000
Tipo 4	70$000	71$000
Sertões:		
Tipo 3	59$000	60$000
Tipo 5	50$000	51$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	46$000	47$000
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	43$500	44$500

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

- 9.00 — Bom dia — Rádio Jornal Tupi (noticiário nacional e resumo da situação internacional).
- 9.15 — Relogio Musical (informações uteis).
- 9.00 — Luizinha Carvalho acompanhada de regional.
- 9.15 — Orlando Silva acompanhado de orquestra.
- 9.30 — Antologia Sonora da PRG 3 — Programa sinfonico.
- 10.30 — Quadros da História, com Adelina Garcia acompanhada de orquestra.
- 10.45 — Música do México.
- 11.00 — Ecos da Broadway.
- 11.30 — Melodias Queridas.
- 11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e regional.
- 12.00 — Radio Jornal Tupi (noticiario geral).
- 12.08 — Programa do almoço — concerto de piano.
- 12.30 — Instantaneos Cariocas (sketch).
- 12.35 — Canção de Amor, com Bing Crosby e orquestra.
- 12.45 — Rádio Esportes Tupi, com Caspari (1ª edição).
- 13.00 — Ondas Musicais, com melodias célebres — Oferta da LIGA BRASILEIRA DE ELETRCIDADE.
- 14.00 — Rádio Jornal Tupi (noticias de ultima hora).
- 14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
- 15.00 — Intervalo
- 16.00 — Programa Luiz Braille (estudio).
- 16.45 — Programa FLORA MEDICINAL.
- 17.00 — Cock-tail Tupi — Música — Literatura e notas sociais.
- 17.30 — Copacabana Clube — Melodias alegres.
- 18.00 — Lusco-Fusco, com Manuel Barcellos.
- 18.03 — Coro dos Apiacás, sob a regencia da professora Lucilia Guimarães Villa Lobos.
- 18.15 — Fon-Fon e sua orquestra.
- 18.30 — Caleidoscopio — Luizinha Carvalho — Noticiario de guerra.
- 18.45 — Rádio Esportes Tupi, de Ary Barroso em "Momentos do Jockey Club Brasileiro".
- 19.00 — Boa-Noite para Você..., com Carlos Frias.
- 19.05 — Prosseguimento de Rádio Esportes Tupi, de Ary Barroso
- 19.25 — Academia de Letras Protestadas, com Sylvino Netto — Oferta da ALFAIATARIA "A CIDADE".
- 19.30 — Dorival Caymmi.
- 19.45 — Aracy de Almeida.
- 21.00 — Dorival Caymmi.
- 21.15 — Aracy de Almeida.
- 21.30 — Dramas da Vida, com Pimpinella, Anestesio e Sylvino Netto — Oferta da Cia. AUREA BRASILEIRA.
- 22.05 — Luizinha Carvalho.
- 22.15 — Fon-Fon e sua orquestra.
- 22.30 — Cortina Musical do Parc Royal.
- 22.35 — Relicário, com Carlos Frias.
- 23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
- 23.30 — Penumbra — Programa romantico com Carlos Frias.
- [illegible] com Manuel Barcellos.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Movimento calmo — Em baixa o café e o algodão.

NOVA YORK, 15 (U. P.)—A Bolsa de Valores abriu hoje irregular e em alta, com movimento calmo de negocios.

A libra esterlina cotou-se na abertura a 4,03,75.

O mercado de algodão abriu em baixa, com o termo para outubro cotado a 17,80.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje irregularmente e em alta, com movimento calmo de operações. Os titulos em geral apresentaram, no fechamento, cotações irregulares, enquanto as obrigações do governo mostraram tendencia para baixa.

Foram negociados 460.000 titulos e ações. A libra esterlina fechou a 4,03,50.

O mercado de algodão fechou em baixa de 18 a 21 pontos, com o disponivel cotado a 18,41 e o termo para outubro a 17,71.

A borracha cotou-se a 17,90.

O CAFE'

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O mercado de café a termo funcionou hoje em baixa. O tipo Santos experimentou baixa de 5 a 7 pontos, sendo vendidos 74 lotes. O tipo Rio, ao contrario, subiu de 2 a 3 pontos, vendendo-se 45 lotes.

No disponivel o Santos 4 e o Rio 7 não sofreram alteração.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — No mercado de cereais o trigo foi vendido hoje a 6,35 pesos o quintal.

UMA PLANTA QUE VALE OURO!

Alguns jornais norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição às selvas do Equador, trouxe uma planta contra a manifestação de certos disturbios nervosos tanto do homem como da mulher. Este senhor recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratorios, tendo-as recusado sistematicamente sob a alegação de que seu intento é puramente cientifico. O mais interessante é que esta planta a que chamam de Acanthes Virilis, nada mais é senão a Marapuama que existe abundantemente, em alguns estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida desde longa data pelos indigenas brasileiros como um grande levantador do sistema nervoso, sobretudo quando se trata de neurastenia proveniente de certos desequilibrios do organismo e de consequencias desastrosas. Existe à venda em todas as Farmacias e Drogarias um produto denominado PILULAS MARATÚ, fabricadas com extratos de Marapuama e Catuaba e indicadas como tônico nervino no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações. As pessoas interessadas devem experimentar este afamado tônico nervino que tanto sucesso tem alcançado nos meios norte-americanos.

N. B. As PILULAS MARATÚ foram licenciadas pelo D. N. da Saude Publica e são isentas de qualquer ação nociva. Peçam prospectos ao Laboratorio Fitra-Pisani. — Rua Pires da Mota, 44 — São Paulo.

(Ap. Cens. Anuncios — sob o n. 171, de 31-8-941).

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Argeu Ferreira Escobar, Laerte Gonçalves Frias, Arlindo Moreira Pimentel, Julio Cassio de Amorim, Mario Wattel, Synaco Alves Pereira, Lauro Vidira Costallat, Samuel Lins de Moura, Acrisio Romanguera;

Senhoras: Ruth Xavier de Menezes, esposa do sr. Serafim Alves de Menezes, Carolina Mendes de Aguiar, esposa do sr. Alberto Moreira de Aguiar, Laura Mendes Pestana, esposa do sr. Moacyr A. Pestana, Djanira Pires Carneiro, esposa do sr. Wencesiau Nunes Carneiro, Sonia de Andrade Vallim, esposa do sr. Edmundo Vallim;

Senhoritas: Carmencita Romariz de Mello, filha do sr. Antonio Romariz de Mello, Adisia Rabelo, filha do sr. Zoroastro Rabelo;

Menino Ivan, filho do sr. Carlos Ulhoa Freitas.

— Faz anos hoje o 1º tenente José Ribamar Leão da Silva, ajudante de ordens do general Almerio de Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do menino Helio Ferreira dos Santos, filho do sr. Antenor Ferreira dos Santos e da sra. Ida A. Santos.

— JOSE' AUGUSTO — Transcorreu ontem o 6º aniversário natalicio do menino José Augusto, filho do sr. Augusto Pereira, advogado da Sul-America e do foro desta capital, e sua esposa, senhora Lucia Pereira.

Para festejar essa data, Zezinho ofereceu uma linda recepção aos seus numerosos amiguinhos, da qual se destacaram o teatro de "marionettes", os variados brinquedos e a farta mesa de doces. A pitoresca vivenda da rua Gomes Carneiro, 46, viveu horas de intensa alegria com a festa do Zezinho, que recebeu numerosos presentes.

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta capital os seguintes nascimentos:

Waldyr, filho do sr. Jansen Morgado de Sousa e sra. Carmelia Bentes de Sousa;

— Jayme, filho do sr. Carlos Frederico Ferreira Neves e sra. Djanira Alves Neves;

— Sonia, filha do sr. Raul Telles de Medeiros e sra. Jandyra Malafaia de Medeiros;

— Gilerio, filho do sr. Gilberto Sardinha e sra. Alzira de Moraes Sardinha;

— Eneida, filha do sr. Waldemar Cardoso de Mello e sra. Maria Candida Sampaio de Mello;

— Jair, filho do sr. Miguel Cavallieri e sra. Sarah Munhoz Cavallieri;

— Nadege, filha do sr. Alvaro Macedo Farinha e sra. Maria Isabel Froes Farinha;

— Celina, filha do sr. Raul Monteiro Paladino e sra. Rachel Soares Paladino;

— Osiris, filho do sr. Luiz Cesar Pinheiro e sra. Dulce Fernandes Pinheiro.

BATIZADOS

Foi levado á pia batismal da igreja de São Joaquim, o menino Sidney, filho do casal Paulo de Lima e Moura-Militina Paiva de Moura, sendo padrinhos o coronel Manuel Henriques Gomes e sua esposa, sra. Carmen de Sousa Gomes.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Jarbas Cordeiro Campos e senhorita Elayne Moura, filha do sr. Arnaldo Ferreira Moura e sra. Debora Martins Moura;

— sr. Apolonio Silvado de Queiroz e senhorita Aline Rossi, filha do sr. Alberto P. Rossi e sra. Julia de Mattos Rossi;

— sr. Carlos Frederico Mallet e senhorita Maria Regina Amaral, filha do falecido sr. Cristovão Amaral e sra. Julieta Costa Amaral.

— sr. Orlando Villarinho Cardoso, funcionário do Banco do Brasil, com a senhorita Maria Lucia Embiruçú, alta funcionária do Instituto do Açucar e do Alcool.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Ruth Maia Dantas, filha do sr. Armando Burlamaqui Dantas e sra. Iracema Maia Dantas, com o sr. Pedro Machado Lomba, academico de medicina.

O ato religioso será realizado ás 17 horas na primeira Igreja Batista desta capital, servindo de padrinhos o capitão Floduardo Gonçalves Maia e a professora senhorita Julieta da Costa Morgado.

O ato civil será paraninfado por parte da noiva pelo sr. Luiz Mello e esposa, e do noivo pelo capitão médico Telemaco Gonçalves Maia e esposa.

FESTAS

Realiza-se no dia 20, ás 22 horas, no Botafogo, o baile dos contadorandos de 1941, da Escola Amaro Cavalcanti, denominado "Baile da Primavera".

— Festejando a vitória dos funcionários do Banco Boa Vista, que tomaram parte na Primeira Olimpiada Bancaria, realizada nos dias 5 e 6 do corrente, em homenagem á data da Independencia, a diretoria daquele Banco oferecerá aos mesmos um jantar dansante, a se realizar no Cassino da Urca, sexta-feira próxima, ás 20 horas.

Vários artistas prestarão seu concurso á festa.

— COMITE' BRITANICO DE SOCORROS A'S VITIMAS DA GUERRA — Na próxima quarta-feira, 17 do corrente, realizar-se-á no Clube Paissandú, á rua Siqueira Campos, 143, mais um chá-cock-tail promovido pelo Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra, com autorização da Cruz Vermelha Brasileira.

O produto reverterá ao fundo para as vitimas dos bombardeios aereos. Os sofrimentos indiziveis e a aproximação do inverno europeu que tornam sua situação ainda mais lamentavel, são motivos poderosos para que a afluencia da generosissima sociedade brasileira e a sua corresponda a este novo apelo.

As patronesses para esta reunião serão: senhoras Morrey Jones, Ryan, Hildebrando Dutra, Byford, Gastão da Cunha Bahiana, G. Neu, F. Hime e Dodsworth Martins.

Reservam-se mesas com Mlle. Lynch (tel. 25-3030) e Mme. Mary Ferrés (tel. 38-5174).

HOMENAGENS

Por motivo da promoção do delegado Anesio Frota Aguiar, seus colegas, amigos e admiradores vão homenageá-lo, oferecendo-lhe um almoço hoje, ás 13 horas, no restaurante do Automovel Clube do Brasil.

Será orador da homenagem o professor Abelardo de Britto.

— A Associação dos Artistas Brasileiros homenageará o pintor Cardoso Junior, por ocasião do encerramento de sua Exposição de Pintura. A homenagem será presidida pelo sr. Peregrino Junior, presidente da A.A.B., e terá lugar ás 17 horas, no Salão de Exposições daquela Associação, no Palace Hotel.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital, a passeio, acompanhado de sua esposa, o sr. Altivo Teixeira da Silva, médico em Uberlandia, nosso antigo companheiro de trabalho.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Antonio Tavares da Silva, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Amadeu Ricardo Gonçalves, 9.30, matriz do Santissimo Sacramento; Ginaldo de Marinho Amora, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Raymundo Correia Rodrigues, 10 horas, igreja da Candelaria; Auta Candida da Costa, 9 horas, santuario do Coração de Maria (Meier); Celestina Zenha Nogueira de Moraes, 9 horas, igreja de N. S. do Carmo; José Martins de Araujo, 10.30, igreja de N. S. do Carmo; Albano da Costa de Abreu, 8 horas, igreja de Santo Antonio dos Pobres; João Baptista de Macedo, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; professor Joaquim Abilio Borges, 10.30, matriz de São José; João Alves Affonso Junior, 9 horas, capela do Instituto João Alves Affonso (rua Ipiranga); Facy Palhares Ligneul, 7.30, igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus (Mariz e Barros); Nicacio Augusto Ferreira Campos, 10 horas, matriz do Sagrado Coração de Jesus; Sylvestre Gallo, 9.30, igreja de São José; comendador Manuel Almeida Alves de Brito, 9.30, igreja da Candelaria; Luiz Carlos da Fonseca, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; professor Hermilo Bourguy Macedo de Mendonça, 11 horas, igreja de São José.

— Na igreja de S. Francisco de Paula será rezada, ás 10.30 de hoje, missa por alma do menino Victor de Magalhães Bastos Sobrinho, falecido em Petropolis.

— No altar-mor da matriz de Santa Rita será celebrada amanhã, ás 6.30 horas, a missa de 30º dia do falecimento da sra. Irilda Elgmann.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral:
Helena Paraguassú de Barros. — Requeira em termos.
Joaquim de Miranda Rosa — Indeferido, tendo em vista a redação do requerimento.
Lygia Fernandes Viana. — Autorizo por seis meses.
Edina Carvalhaes Nogueira. — Autorizo por seis meses.
Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro. — Proc. n. 7203 — Indeferido, em face das informações.
Jair Tavares de Oliveira, Joffre de França Albuquerque, Neusa Silva, Lais Azevedo Corrêa da Silva, Iracema Penteado de Sousa, Ilka Mendes Ladeira, Helena Pradera Torres, Anna Peters, Thomaz Fiz Herrero, Jovelina Maria da Silva, Laura Elyer Fernandes, Arminda Rosa Araripe, Riancolina Valadão Lopez Cypriano da Silva, Emilio Nasser. — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações: Das professoras de curso primario: Nair Nunes da Fonseca, para o colegio 6-8 "Estados Unidos"; Elvira Murga da Silva, para a escola 10-6 "Delfim Moreira". Odilia de Oliveira Moreira, para o colegio 6-7 "Argentina"; Marina Nunes de Oliveira, para o colegio 1-8 "Equador"; Rachel de Vasconcelos Carvalho; para o colegio 10-9 "Rio Grande do Sul; Philomena Placide Teixeira de Farias, para a escola 17-10; Sara Fernandes do Jesus Carvalho, para a escola 10-15; do trabalhador Maria de Lourdes Gomes Cortes, para a escola 20-10.

Transferencias:

Das professoras de curso primario, com função de coordenador (auxiliar de direção), por proposta do chefe do 13º Distrito Educacional: Maria Ferreira da Silva Filha, do colegio 20-13 "Getulio Vargas" para a escola 5-13 "Coelho Neto" e desta para aquele Guiomar França de Miranda Enes; da professora de curso primario Astrogilda Barbosa Pellegrine, da escola 10-15, para a escola 13-15 "Almirante Saldanha da Gama; das professoras de curso primario, extranumerarias mensalistas: Margarida Maria de Oliveira Melo, da escola 7 "Visconde de Ouro Preto" para a escola 9-8 "Humberto de Campos"; Vera Macedo Vidal de Araujo, da escola 1-15 "Professor Coquelro" para o colegio 19-10 "Mato Grosso".

DESPACHOS DO DIRETOR
Ensino particular

Enaura de Medeiros, Maria Angelica Achilles Mello (Madre Maria Beneditina), Nieta Machado Braga. — Defiro.
Alzira Fernandes Nogueira, Bernardete Santana Camarão, Ecilia Miranda Rocha, Elita Pinto Seidl, Genoveva Vieira de Azevedo, João Baptista S. Teixeira, Maria Almeida Rodrigues, Maria da Penha Franco Alves Cravo, Mary Apparecida Gonçalves Liserra, Narcisa Maria de Andrada Serpa, Nair de Mattos Macedo. — Registe-se.
João da Silva Azevedo (Colegio Luiz Pasteur). — Registe-se, provisoriamente.
Yolanda Soares Pecly. — Levante-se a perempção.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Acto do diretor

Designação:
Do professor de curso secundario Beatriz Gonzaga, para ter exercicio no Externato de Educação Tecnico-Profissional "Amaro Cavalcanti".

Despacho do diretor:
João Manoel da Silva — Deferido.

Exigencias a satisfazer:
Henrique José de Souza, Julieta da Conceição, Candido da Costa — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Ato do diretor

Designação:
Do oficial administrativo Eduardo Tourinho para responder pelo expediente do Serviço de Correspondencia (4EN) durante o impedimento do respectivo chefe, que se encontra em gozo de ferias regulamentares.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor

Transferindo: ...
O medico Cesar Francisco de Almeida, do 5º distrito medico-pedagogico para o posto medico pedagogico do Instituto de Educação.
A professora readatada em função administrativa Nair Eugenia Lobo, da sede do Departamento de Saude Escolar para o 5º distrito medico-pedagogico.

Alteração de ferias:
Por conveniencia de serviço ficam alteradas as ferias do dentista Acacio Alves de Moraes para o periodo de 17 de novembro a 6 de dezembro.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:
27 — 491 — 1013 — 1263 — 1749 — 1761 — 3015 — 3050 — 4962 — 5730 — 5969 — 6417 — 9459 — 13874 — 15374 — 15443 — 16277 — 17060 — 20360 — 20396 — 21702 — 22067 — 22150 — 23806 — 25557 — 28198 — 27516 — 29263 — 30182 — 32602 — 40682 — 31557.

ATRAZADOS

6720 — 17621 — 19647 — 30227 — 42832.
Osorio Candido da Costa, matr. 29191 — Nada há que restituir.
João de Oliveira, 3º, 2675 — Apresente c-cheque de novembro de 1940.
Maria Soares de Campos, matr. 17554 — Prove que se trata de intervenção cirurgica.
João Pereira Belmonte, matricula 19798 — Compareça para encher o pedido de emprestimo.
Antonio de Almeida Pontes, matr. 29139 — Falta de amparo legal.
Joviniano Moura Rolla, matricula 13955 — Compareça.
Antenor José dos Santos, matr. 22594 — Apresente c-cheques de fevereiro a dezembro de 940 e janeiro a junho de 1941.
Maria de Oliveira, matr. 17298 — Apresente c-cheques de fevereiro a dezembro de 940.
José Candido de Aguiar, matr. 17298 — Apresente c-cheques de fevereiro a dezembro de 940.
José Candido de Aguiar, matricula 26747 — Apresente c-cheque de novembro de 1940, com urgencia.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:
Moysés Xavier de Araujo — A' vista da apostila exarado no titulo de nomeação, e das informações prestadas, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de crédito.
— Antonio Rebelo, Carlos Gentil de Araujo e José Augusto de Magalhães — Considere-se licenciado, sem vencimentos, no periodo em referencia.
— Alcides de Souza — Cumpra-se a lei.
— Vitor Cabral de Teive — Indeferido, quanto ao pedido de incorporação da gratificação adicional, por falta de amparo legal. Ao Departamento do Pessoal para ultimar o processo de aposentadoria.
— Joaquim de Souza e Otavio Mendes — Faça-se o expediente de exclusão.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

O diretor do Departamento do Pessoal faz ciente que o afastamento e a reassunção do servidor impedido de comparecer ao serviço por ordem dos Serviços de Saude Pública, em virtude da existencia de molestias infecto-contagiosas em sua residencia, verificar-se-á mediante apresentação dos memorandos dos Distritos Sanitarios respectivos, independentemente de qualquer outro expediente, ficando, porém, sujeito a requerimento do interessado, o abono das faltas relativas ao periodo de afastamento.

Pagamentos:
Serão pagos amanhã:
a) — Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 1 até o dia 31 de agosto.
b) — Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 P. S. — Inativos e Adidos sem exercicio.
c) — No gabinete do diretor do Departamento do Pessoal, as matriculas do nucleo 999: 03342, 03789, 04474, 04459, 05268, 14036, 16524, 16528, 16529, 18527, 28725, 30310, 22951, 33003 e 41549.
Serão pagos nos dias 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26 e 27:
a) — Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam respectivamente nos nucleos dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0.
b) — Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 P. S. — Inativos e Adidos sem exercicio dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0 respectivamente.
c) — Na Pagadoria — Inativos do nucleo 022 do lote 6.
d) — No Palacio da Prefeitura (Portaria) — Nucleo 002 do lote 9.
e) — No Palacio da Prefeitura (Serviço de Ligação) — Nucleo 998 (Curadorias).
— Os srs. responsaveis pelos nucleos devem comparecer à av. Graça Aranha n. 62, 1º andar, sala 112, afim de receberem os documentos relativos ao pagamento, na vespera do dia do pagamento do respectivo lote, das 11 às 14 horas.

Observações:
N. 1 — Os serventuarios que perderam o pagamento do nucleo, mas que tenham trocado o "CF" pelo "CH" devem comparecer no dia imediato ao 3 P. S. afim de regularizar sua situação, sob pena de só receberem seus vencimentos acumulados com o pagamento do proximo mês.
N. 2 — Os srs. responsaveis pelos nucleos devem apanhar os papeis ganhos com os "CF" recolhidos, em ordem crescente de matricula, entregando-os ao fiel do Tesouro.
N. 3 — No verso do "CH" não pago, os srs. responsaveis pelos nucleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.
N. 4 — Só serão pagos os servidores que tenham trocado o cheque "CH" pelo cartão do mês anterior devidamente preenchido.
Os serventuarios que não tenham recebido os vencimentos do mês de agosto p. findo, ao lugar do cartão funcional, destinado ao recibo, declarar que recebem também o mês de agosto, usando as expressões — agost. e set. no claro que precede "ao mês" e antecede a preposição "em".
Aos srs. responsaveis pelos nucleos, cabe exclusivamente, a verificação da fiel observancia da presente recomendação.

Despacho do diretor:
Henrique Lanues [illegible] — Levante a perempção. Prosiga-se.
— Leonor Teresa Carlos — Deferido.
— Yolanda Americano Cavalcanti — Restitua-se.
— Claudionor Amancio Marques da Silva — A' vista dos despachos já proferidos.
— Antonio Rodrigues [illegible] — Indeferido, em face do laudo medico.
— Maria Emilia da Frota Pessoa — Aceite-se em termos.
— Silvia Secioso de Sá — Indeferido, tendo em vista que a licença foi concedida de acordo com o pedido.
— Rosalina do Amaral Pássaro — Nada há que deferir. Arquive-se.
— José Marques da Cruz — Pague-a taxa de perempção, afim de ter prosseguimento o seu pedido.
— José Ribeiro de Araujo — Deferido de acordo com o laudo medico (em retificação à publicação de 13 do corrente).
— Manoel Francisco Sobreira — O pagamento requerido, só poderá ser efetuado com prévia autorização da autoridade militar competente.
— Conceição Alves — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, para regularizar sua situação, ou comunique, em caso de impossibilidade, onde poderá ser examinada.

Comparecimentos:
Compareçam com a maxima urgencia, ao Serviço de Controle Legal, av. Graça Aranha n. 62, 4.º andar, sala 417 falar com o oficial administrativo d. Antonieta Continho, os seguintes servidores:
Francisco Teixeira Mendes, Raul Quarsema de Almeida, Carolina Augusto Alves; Zilda da Costa Oliveira, João Batista da Mota, Manuel Antonio da Silva e Macario Nunes Alves.

Serviço de Controle Legal:
Exigencia do chefe:
Alice Bustamante Martins, Agda Soares Vieira e Maria Ermelinda Spinola Jovazino — Satisfaça a exigencia.
— Humberto Gerardo Moretzsohn Brandi, Luiza de Sá e Francisca Melo Lourenço — Compareça para esclarecimentos.
— Adriana Franceza — Compareçam os atestantes para assinarem termo de responsabilidade.
— Chernoviz Fiuza Leão — Prove que Chermoviz Fiuza Leão e Leão Chermoviz, são a mesma pessoa.
— Antonio Augusto de Souza Mendes — Aguarde-se por 30 dias a apresentação do novo titulo.

Serviço de Controle Funcional:
Exigencia do chefe:
Comparecimento — Compareça com urgencia, a este Serviço, a responsavel pelo nucleo 607, sra. Maria Izabel Pinto Lopes.

Serviço de Inspeção Médica:
Despacho do chefe:
Belmiro Barbosa — Ary de Oliveira — Arlete Cortes Monteiro da Silva — Kleber Ramos de Araujo Góes — Alipio Augusto Sá — Benedito Bevilacqua — Elza Alejandro Peres — Francisco Borges Leitão — Martha Viegas Gouveira — Submetam-se à inspeção de saúde.
Petronilha de Castro Vieira — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica para falar com o chefe do Serviço.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Serão efetuados hoje no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes processos:
Professoras primarias extranumerarias dispensadas — Altair Pereira — Concieta Blaso — Hilda Penha Tavares — Maria de Almeida — Marilia Costa Guedes — Orsina Anesio da Costa — Ruth Germaine Tavares.
Encerramento de folha — Rosenda Ferraz Torres — Elvira Benevenuto Lisboa Barbosa — Francisco de Barros — Joaquim José Ribeiro Filho — Bernardino Pedro Dias — Alzira Ribeiro Sá dos Santos — Damasco do Amaral — Juracy Pinto Ferreira — Antonio Conde Fernandes — Francisco Alves dos Santos, Proc. — Romeu Malta — Alcides Muniz de Oliveira — José Taboada Pena — Sebastião Ferreira de Lima — Maria das Dores Alves Pereira da Rocha — Cecilia Teixeira da Costa — Noemia Soares Pinheiro — José Roque Barbosa — Severiano Honorio dos Santos — José Ferreira Campos — Ladislau Felipe de Salles — Nair Faria de Oliveira — Alfredo de Souza Gomes — Nair de Oliveira — Zeneida de Castro Caminha — Nair Souza Pinto de Freitas — Hortencia Araujo de Oliveira — Elza Simões Pinto de Almeida — Americo dos Santos — José dos Santos — Manoel Ribeiro do Nascimento — Benedito Carvalho dos Santos — Claudina de Carvalho Roma — Jeny Barbosa de Almeida Portugal — Roberto da Silva Freira — Maria Antonieta Maciel Pacheco — José Rodrigues dos Santos — Francisco Alves 2º — Izabel Faria Martins — Geisha da Costa e Silva — Delduque Coetano de Almeida Castro — Maria de Lourdes Portela — Antonio Martins 3º — Bernardo de Souza — Francisco dos Santos Soares — Bentos Marques — Saturino de Farias — Alexandrino Massance — Antonio Manoel Geraldo — Lucio dos Santos — Manoel Antonio Moraes — Luiz Ioro — Barcellini Adolfo — Yeda Bachur Ferreira — Tertuliano Manoel da Silva — Manoel Quirino — Delfino Antonio Garcia — Maria Peçanha de Magalhães Reys — João Patrocinio da Cunha Pereira — José Fiuza Guimarães — Moacyr Moreira da Costa Lima — Sebastião Olimpio da Rocha — Antonio Merel-ra de Souza — Ramiro Augusto Loureiro — Durval Augusto Nogueira — Celso Fernandes Malheiros — Armando Teixeira da Rocha — Zulmira Seixas — Icaride Maria Cardoso — Jovino Antonio Feijó — Antonio Manoel Gomes — Anibal Correa — Manoel Moreira da Silva — Severino Gonzaga do Monte — José Galdino da Cunha Raposo — Aguinelo Pereira Braga — Edgard de Souza Torres — José Carlos Ramos Barbosa da Silva — Henrique de Castro Monteiro — José Firmino — Avelino Rufino — Venancio Vianna — João Pereira — José Conceição — João Monteiro da Fonseca — José Mauricio — João de Alves da Silva — Virgilio Terra de Useda — Basilio Antonio da Costa — Francisco de Souza Neto — Martiniano de Oliveira — Deocleciano Lucio Pereira — Djalma de Vasconcelos — Gilberto Siqueira — Therezino Marcelino Gonçalves — Luiz Correa de Figueiredo — Manoel Pires.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas

Chamada para 16 do corrente, às 7.45 horas (turma A):
Edward Hilton David Bullock, Athayde da Silva, Carlos Augusto Schermann, Paulo Tavares da Costa, Gaspard Joseph Rudolf Junior, Cassio Uberto Moreira Senra, Alberto Lobo Machado, Humberto Cavalcante Teixeira, Euclydes Francisco de Lima, Claudionor Alves Vieira, Waldemar Soares Barbosa, José Vidal de Lima.
Turma suplementar: Antonio Ferreira, Fernando Cardoso Moreira, Luiz Sesar Leite.

Chamada para 16 do corrente, às 7 45 horas (turma B):
Antonio Nicolau Gemmal, Roberto Sarmento, Antonio Gonçalves da Silva, Alfred Berthe François Elise Leopold Met Sen Anoxt, Ely Hirsch, Mario Ferreira Lopes, Fernando Antonio de Faria Sobrinho, Giacomo Raja Gabaglia, Austreclinio Alves da Silva, Cassiano Branco Moreira, José Sabino da Silva, José Vieira.

Resultado dos exames efetuados no dia 14 do corrente (cocheiros e carroceiros):
Aprovados — Alcebiades Mendanha, Belisario Paixão dos Santos, Bartholomeu de Souza, Victorio Daltroe, José Trindade, Antonio de Oliveira, Afonso Batista da Silva, Arnaldo Francisco de Assis, João Carneiro.

Resultado dos exames de motoristas efetuados no dia 15 do corrente:
Aprovados — Ademar Ornellas Cardoso, Manoel Soares, Antonio Firmino Camillo, Manoel Cruz, Oswaldo Pinho Castro, Jayme das Neves Garcia, Fausto Gomes Loureiro, Floriano Baptista de Oliveira, Lourival Fernandes Bispo, Zoé Martins Noronha, Renato Percy Bueno, Daniel Fernandes de Sá Ramalho, Francisca do Amaral Machado, José Alves, Miguel Pinto, Nilton Affonso Cordeiro, Alfredo Motta, George André do Nascimento Rangel, Enio Rubem Mostardeiro Poock.
Reprovados: 8.

Estacionar em local não permitido: R. J. 7108 — R. J. 17092 — C. D. 200 — P. 437 — 443 — 958 — 1169 — 2974 — 3450 — 3497 — 3505 — 3669 — 3991 — 4411 — 5808 — 6353 — 6626 — 7514 — 8176 — 9004 — 9946 — 11408 — 11777 — 12433 — 12456 — 12565 — 12952 — 14163 — 17244 — 17369 — 17556 — 18197 — 18388 — 19388 — 19365 — 19569 — 19674 — 21333 — 21931 — 22005 — 2287 — 23972 — 24704 — 24792 — 25622 — 26215 — 26729 — 27575 — 28030 — 29334 — 28437 — 28571 — 29475 — 29701 — 29755 — 29804 — 29893 — 30288 — 30688 — 30351 — 31075 — 31236 — 31615 — 31866 — 31947 — 31947 — 31947 — 31953 — 33351 — 33633 — 34059 — 34351 — 34699 — 34689 — 34765 — 34965 — 35115 — 35119 — 36168 — 35390 — 35417 — 35706 — 35764 — 35778.
Interomper o transito: P. 3188 — 18799 — 22109.
Meio fio e bonde: P. 2888.
Contra mão de direção: P. 6319 — 8620 — 16114 — 16735 — 18855 — 20014 — 34854 — C. D. 133.
Abandonado: P. 9860 — 9680 — 16569 — 20680 — 26294 — 27698.
Formar fila dupla: C. D. 195.
I. A. P. E. T. C. — P. 8135 — 16554 — 11417 — 11944 — 15231 — 16607 — 24151 — 24880 — C. 593 — 1988 — 4170 — 7180 — 9487 — 10166 — 10317 — 10146 — 10473 — 10965 — 12675 — 12820 — 13030 — M. G. 45-16636.
Uso excessivo de busina: P. 30372 — 33556.
Desobediencia ao sinal: P. 3137 — 8632 — 9273 — 9718 — 9882 — 786 — 1022 — 2800 — 12782 — 16532 — 16592 — 17361 — 17369 — 18442 — 19055 — 20014 — 20402 — 21617 — 23269 — 23658 — 26325 — 26485 — 30023 — 30941 — 31233 — 32200 — 33484 — 34633 — 34746.
Falta de atenção e cautela: P. R. J. 7060 — D. 364 — 12030 — 14965 — 16053 — 17178 — 7914 — 19958 — 23013 — 24429 — 23429 — 24494 — 25071 — 27504 — 27843 — 27504.

Toma posse hoje o sr. José Ferreira de Souza

Toma posse hoje, às 16 horas, perante a Congregação da Faculdade Nacional de Direito o professor sr. José Ferreira de Souza que por ato do presidente da República acaba de ser nomeado, após concurso, em que obteve o 1º lugar catedratico de Direito Comercial.

Em nome dos catedraticos fará o discurso de recepção o professor sr. Philadelpho de Azevedo, falando ainda o professor Linneu de Albuquerque Mello, em nome dos Livre Docentes, e o sr. José de Serpa Lopes, juiz de Direito nesta capital, em nome dos colegas de turma da Faculdade de Direito do Recife, onde se formou o sr. José Ferreira de Souza.

Reuniões e conferencias

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Esta sociedade realiza hoje, uma sessão especial, comemorativa do 58º aniversario de sua fundação.

A sessão terá lugar, às 16 horas, na sede, praça da Republica, 54, sobrado, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, devendo fazer o discurso oficial o desembargador C. X. Pais Barreto.

"O PANORAMA DOS CENTENARIOS" — O sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda Nacional de Portugal, realiza, hoje, às 21 horas, uma conferencia, no salão nobre do Gabinete Português de Leitura, sob a presidencia do embaixador Nobre de Melo.

O conferencista, que será apresentado ao auditorio pelo sr. Gustavo Barroso, dissertará sobre o tema — "O panorama dos centenarios".

"JORNADA DA HABITAÇÃO ECONOMICA" — Por iniciativa da Sociedade Brasileira de Economia Politica e da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, o professor Luis Dodsworth Martins realiza hoje, às 17.30, no salão nobre da referida faculdade, avenida Rio Branco, 114, 10º, uma conferencia sobre "Casa e Salario".

Essa conferencia será uma colaboração á Jornada da Habitação Economica, promovida pelo Instituto de Organização Nacional do Trabalho.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — Realiza-se amanhã, às 17.30, a reunião ordinaria do Circulo de Matematica e Fisica da Universidade do Brasil.

O professor Gabrielle Mammana, da Real Universidade de Napoles, fará uma conferencia sobre o tema — "A concepção do universo segundo a escola italica e o paradoxo de Zenon".

"PROGRESSO DA PROFILAXIA DA LEPRA NO BRASIL" — Sobre este tema e por iniciativa do Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. H. C. de Sousa Araujo, chefe do Laboratorio de Leprologia do Instituto Oswaldo Cruz, realiza hoje, uma conferencia, às 17.15, no Palacio Tiradentes, sendo franca a entrada.

"REFLEXO DO NOVO CODIGO PENAL DO DIREITO CIVIL" — Realiza-se, hoje, às 20 horas, na sede do Club dos Advogados, rua Buenos Aires, 70, 6º andar, uma conferencia pelo professor Filadelfo Azevedo, sobre "Reflexos do novo Codigo Penal no Direito Civil".

A entrada é franca.

"ANATOMIA MEDICO-CIRURGICA DAS VIAS BILIARES" — Na Escola de Medicina e Cirurgia, na catedra do prof. Barbosa Viana, o prof. Alfredo Monteiro fará amanhã, às 15 horas, uma conferencia sobre "Anatomia medico-cirurgica das vias biliares".

Sociedade Universitaria de Estudos Pan-americanos — Foi realizada sábado às 21 horas a 3ª sessão preparatoria para a fundação da Sociedade Universitaria na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Formada a mesa pelos academicos Rubens Ribeiro dos Santos, Celso Mardy Chaves, Petronio de Castro Souza e Osmar Carvalho e Silva, foram tratados assuntos gerais.

Foi apresentado um esboço dos Estatutos que regerão os destinos da mesma.

A sociedade tem por objeto executar amplos estudos em todos os ramos da atividade humana relacionados com as Américas.

No D.I.P. — Na serie de conferencias organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, falará hoje, às 17 horas e 15 minutos, sobre o "Progresso da profilaxia da lepra no Brasil", o sr. H. C. de Souza Araujo, chefe do Laboratorio de Leprologia do Instituto Oswaldo Cruz.

A entrada, que será franca, far-se-á pela porta principal do Palacio Tiradentes, em cujo recinto terá lugar a conferencia.

Na Santa Casa de Misericordia — O professor Juan Ramon Beltran, da Universidade de Buenos Aires, que veiu ao Rio a convite da Faculdade Nacional de Medicina, iniciará a sua serie de conferencias na proxima quinta-feira, às 9 horas e 30 minutos, no Pavilhão Francisco de Castro, do Hospital da Santa Casa de Misericordia.

Curso do Codigo Penal — Hoje, às 17 horas, no salão do Conselho da A.B.I., prosseguirá o "Curso de Codigo Penal", promovido pelo Instituto Nacional de Ciencia Politica, com o objetivo de proceder ao estudo da sistematica do novo Codigo e ao comentario de todos os seus artigos.

Falará o sr. Raul Floriano, advogado nesta capital, que prosseguirá em seus comentarios iniciados em sessões anteriores sobre os "Crimes contra as marcas de industria e comercio", relativos aos artigos 192 a 195 do novo Codigo Penal.

As sessões do "Curso" realizam-se todas as terças e quintas-feiras, às 17 horas, no salão do Conselho da A.B.I.

Boletim Positivista — No proximo sabado será realizada, na sede do Boletim Positivista, á rua Mayor José 84, 2º andar, às 17 horas, pelo sr. H. B. da Silva Oliveira, uma conferencia sobre "A obra Filosofica de Leibnitz".

Entrada franca.

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia — Em sessão ordinaria, reune-se hoje, às 16 horas, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão:

a) Capistrano Pereira — A proposito da amigdalectomia pelo metodo Sluder-Alvaro Costa;
b) Mariano de Andrade — Indicações da ligadura da tireoide superior no hipertireoidismo;
c) Aloisio de Paula e Francisco Benedetti — Recenseamento toracico do meretricio no Rio;
d) Alvaro Pontes — Hemicolectomia;
e) Paschoal L. Froldi — Prolapsos do utero e recto — Considerações em torno de um caso.
f) Prof. Alfredo Monteiro e Austregesilo Filho — Sindrome frontal.

No Instituto Brasileiro de Cultura — Na sessão de hoje do Instituto Brasileiro de Cultura, que terá lugar no salão nobre do Liceu Literario Português, às 17 horas, o escritor cearense, sr. Jonas Miranda pronunciará uma conferencia sobre o tema "Navegadores Peninsulares".

Melhoramentos na Liga de Proteção aos Cegos

Realizou-se na manhã de domingo o lançamento da pedra fundamental dos pavilhões das novas oficinas profissionais da Liga de Proteção ao Cegos no Brasil.

Ao ato estiveram presentes a sra. Georgina Palhares e o sr. Pedro Marques Nunes, que fizeram ligeiro relato sobre o Gabinete Dentario e Ambulatorio Médico, recem inaugurados naquela instituição.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

Teatro e Música

DEPOIS DE UMA COMEDIA ENGRAÇADA, OUTRA COMEDIA MAIS ENGRAÇADA AINDA!

Para suceder "Os homens preferem as viuvas", no cartaz do Regina, Dulcina e Odilon escolheram um enredo mais atraente e sugestivo ainda: "Loucuras de Madame Vidal", história divertidissima, cheia de irresistives situações comicas e na qual Dulcina tem a seu cargo um grande papel, mais movimentado e original ainda que o que está apresentando em "Os homens preferem as viuvas" que tem as suas ultimas representações hoje, amanhã e quinta-feira. Em "Loucuras de Madame Vidal" secundam Dulcina e Odilon, Aristoteles, Suzanna Negri, Sarah Nobre, Armando Rosas, Jorge Diniz e Roque da Cunha.

GILDA DE ABREU VAI REAPARECER

Entrou em ensaios, no Teatro Carlos Gomes, a canção-teatralizada "Mestiça" para estréia da atriz-cantora Gilda de Abreu. Essa peça é de autoria de Gilda de Abreu com música de Ary Barroso, cujo enredo foi extraido da canção "Mucamba", do grande poeta Gonçalves Crespo.

O EXITO DE "MULHERES MODERNAS" NO GINASTICO

Continua no cartaz do Ginástico, superiormente interpretado pela Comedia Brasileira, a peça de Lourival Coutinho "Mulheres Modernas".

"UM NOIVO DO OUTRO MUNDO", NO SERRADOR

"Um noivo do outro mundo", o magnifico e desopilante original de Armando Gonzaga, continua a obter o mais ruidoso êxito, no Serrador. Procopio e Bibi, que se encarregam dos principais papeis, trazem de principio ao fim a platéia em constante hilariedade.

MUSICA

RECITAL DE ESTHER JACOBSON E FERNAND JOUTEUX

Realiza-se sabado, 27, ás 21 horas, na Escola Nacional de Música, o concerto organizado pelos artistas Esther Jacobson, harpista, e o maestro Fernand Jouteux, com o concurso do tenor Machado Del Negri e da banda do Batalhão de Guardas.

O concerto é dedicado á senhora Eurico Dutra e ao ministro da Guerra.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Il Trovatore" — A's 21 horas.
SERRADOR — Um noivo do outro mundo — 20 e 22.
GINASTICO — Mulheres Modernas — 20.45.
REGINA — Os homens preferem as viuvas — 20 e 22.
RECREIO — Pode ser ou esta dificil? — 20 e 22.
JOÃO CAETANO — Silencio, Rio! — 20 e 22.
CARLOS GOMES — O Ebrio — 20 e 22.
RIVAL — Casei-me com um anjo — 20 e 22.
COPACABANA — Nenem do Amor — 20 e 22.

"BOA VIZINHANÇA" NO JOÃO CAETANO

Uma apoteose á Aviação Nacional

Os revistógrafos Alfredo Breda e Rubem Gil

Rubem Gill, conhecido homem do teatro e da imprensa, escreveu de parceria com Alfredo Breda, uma revista destinada á Companhia Alda Garrido a que deu o sugestivo titulo de "Boa Vizinhança".

Trata-se de um original leve e destinado a fazer passar duas horas divertidissimas, esquecendo as preocupações do momento presente. "Boa Vizinhança", segundo a norma da Companhia do João Caetano, de fazer teatro construtivo e patriótico, finalizará com uma apoteose ás Forças Aereas Brasileiras e focalizando a campanha pelo reerguimento da nossa aviação civil.

No Mundo Cinematográfico

Sunny

Ann Neagle em "Sunny"

Poucos dias nos separam da exibição desse filme alegre, luxuoso, com dansas e músicas deliciosas que é "Sunny", produção de Herbert Wilcox para a RKO Radio, com Anna Neagle, John Carrol, Ray Bolger, os Hartman, Edward Everett Horton, etc... "Sunny" é extraida da opereta do mesmo nome, e sua historia tem inicio em plenos folguedos carnavalescos, quando "Sunny", a atração da cidade, cai nos braços de um rapaz bonito, rico, e que não tem o menor acanhamento em beijá-la quando aparece um abençoado grupo de carnavalescos que canta a canção "The lady must be kissed"... (Cremos que no nosso proximo Carnaval será introduzida essa inovação...). As mais belas músicas de Jerome Kern, como "Who?" "Sunny", "Doya love me" e "Two little blue birds" são ouvidas nesse filme que apresenta ainda as mais sensacionais dansas de Ray Bolger, e as dansas comicas de Paul e Grace Hartman. Tambem Anna Neagle, graciosa, executa novas dansas... "Sunny" é um espetáculo verdadeiramente deslumbrante, que agrada aos olhos e encanta ao espirito.

O chapéu florentino

Gerda Terno e Heinz Ruehmann em "O chapéu florentino"

Mais uma nova comedia da Terra, de Berlim, será lançada pela Ufa, com o comediante Heinz Ruehmann. Desta vez, teremos a versão cinematográfica da obra de Labiche "O chapéu florentino" em cujo enredo Heinz Ruehmann, com uma equipe de artistas escolhidos, oferecerá ao público um espetáculo divertido sobre as aventuras complicadas de um noivo, no dia do seu casamento. A direção é de Wolfgang Liebeneiner e a música de Michael Jary.

Um amor de pequena

Judy Garland em "Um Amor de Pequena"

Judy Garland já é "estrela"! Aliás, já em alguns filmes, com Mickey Rooney, Judy Garland aparecia na importancia de "co-star", mas só agora, em "Um amor de pequena", é que ela tem, oficialmente, o titulo de "estrela". Muito querida de toda uma legião, queridissima mesmo, porque alem de boa comediante, Judy Garland tem como poucas criaturas o senso do ritmo, o que bem exterioriza através de tudo quanto canta, inicia com "Um amor de pequena" uma nova fase em sua carreira tão bonita desde o começo. George Murphy, o baritono Douglas McPhail e Charles Winninger são os outros interpretes dessa comedia musical encantadora, muito alegre, amabilissima.

Major Barbara

Bernard Shaw

"Major Barbara" não desaponta nem decepciona a ninguem com sua parábola que ensina altos ideais ás massas empobrecidas, através de aguda observação, aqui e ali tocada á ponta de fogo pela satira shawiniana. Produzida e dirigida por Gabriel Pascal, outra vez se destaca realizando essa obra de arte.

São os seus interpretes: Wendy Hiller, Rex Harrison, Robert Morley, nos principais papeis, seguidos por Walter Hudd, Robert Newton, Marie Lhord, Sibyl Thornidike, Emelyn Williams e tantos outros.

A vida tem dois aspectos

Brenda Marshall e John Garfield em "A vida tem dois aspectos"

A historia realissima, de cuja heroina se dirá: "Não existem mulheres nem mais sedutoras, nem mais perigosas...", e, do protagonista: "Não se conhecem homens mais perversos, nem mais temerarios..."

Ela é Brenda Marshall, num tipo inteiramente novo e que lhe deu "chance" de mostrar toda a sua versatilidade. Elle, John Garfield, sempre magnético e perfeito dentro do bizarro personagem que lhe cobe interpretar.

No filme de a Warner entregou á direção de Alfred E. Green, encontramos, porem, outros muitos e queridissimos interpretes, taes como Marjori Rambeau, William Lundingan, George Tobias, Moroni Olsen, o tenebroso Jack La Rue, etc.

Este é um drama que põe em relevo o sacrificio materno, pois doloroso é para qualquer mãe sacrificar toda uma vida para guiar seus filhos pela senda do bem e ver, depois, que suas esperanças fracassam. Porem, muito mais pungente é este caso, em que uma mulher abnegada tem um filho que só lhe causa vergonha, e adota outro, que é justamente como ela desejaria que o verdadeiro fosse...

"A vida tem dois aspéctos" é, assim, um titulo que veiu a calhar para esse drama da Warner, em que ninguem poderá dizer qual a principal figura, se Garfield, Brenda ou Marjorie Rambeau, cada qual mais agigantado pela sinceridade de interpretação.

Comando negro

"Comando negro" é um filme com um ritmo empolgante, com uma historia que apaixona e cujo desfecho fica em suspenso, através da trama movimentada e rica de peripecias. Uma historia dramática, dirigida por Raoul Walsh, o diretor n. 1 de Hollywood.

John Wayne, Claire Thevor, Valter Pidgeon, Roy Gogers e muitos outros são os interpretes de "Comando negro".

O mago da morte

Em "O mago da morte", filme da Columbia, temos Boris Karloff no papel de um cientista, cujo fito era conservar eternamente a juventude. Sua primeira experiencia tornou-o criminoso, mas não o fez desistir de seus intentos. Pela segunda vez tenta-a em si proprio, numa transfusão de sangue. Rejuvenece, é verdade, mas se torna um outro individuo, pois que em suas veias passa a correr o sangue de um assassino...

Ao lado de Boris Karloff teremos Evelyn Keyes, Bruce Bennett e muitos outros artistas de valor.

NOS CINEMAS

S. LUIZ — "Dois contra uma cidade inteira" — Ann Sheridan e James Cagney — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Dois contra uma cidade inteira" — Ann Sheridan e James Cagney — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Corações humanos" — Margaret Sullavan e Charles Boyer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO — "A secretaria de Andy Hardy — Katherine Crayson e Mickey Rooney — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — "Cidade fatidica" — Patricia Morrison e Richard Dix — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Uma noite no Rio" — Carmen Miranda e o Bando da Lua — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "Lady Hamilton" — Vivian Leigh e Laurence Olivier — 1 — 3.15 — 5.30 — 7.45 — e 10 horas.
IMPERIO — "A bela e o monstro" — Ellen Drew e Joseph Calleia — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
PATE' — "Fantasia".
BROADWAY — "A volta de Dracula" — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
COLONIAL — Filmes portuguezes — 3 — 5 — 7 — 9 e 11.20 horas.
ALFA — "As mulheres sabem demais" e "Volte para o rancho".
COLISEU — "A mão da mumia" e "Nós e o destino".
NATAL — "Meu reino por um amor" e "Vingança do passado".
PALACIO VITORIA — "Mercadores do crime" e "A vida começa aos 18".
RIO BRANCO — "Um drama no ar" e "Cow-boy dansarino".
LAPA — "O fugitivo" e "O segredo da noiva".
CATUMBI — "Mulher proibida" e "Johnny é do amor".
GUARANI — "Chutando alto" e "Submarino D1".
MEIER — "Carne e unha" e "Estranhos em lua de mel".
D. PEDRO — "Vamos cantar" e "Desafiando o perigo".

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.83

GREVE GERAL NA NORUEGA

Sucedem-se as prisões em massa e as medidas alemãs de restrição

Quarenta mil operarios tomam parte na greve iniciada pelos metalúrgicos noruegueses - Professores da Universidade de Oslo entre os detidos – Condenações

ESTOCOLMO, 15 (A. P.) — Noticias de Oslo declararam esta manhã que apesar da medida extrema do alto-comissario alemão decretando o estado de sitio para aquela capital e distritos vizinhos, irrompera ali a greve geral.

Tomavam parte no movimento, que foi iniciado pelos operarios metalurgicos, quarenta mil trabalhadores.

As providencias a repressão assumiam tambem incremento tendo sido presos perto de trezentos "leaders" dos sindicatos do distrito de Oslo, e tambem o reitor da Universidade, sr. Diduk Aruf Seip e diversos outros professores. Foram tambem presos o ex-superintendente de policia, K. R. Welhaven, e o vice-presidente do Partido trabalhista, Gerharzen. Todos foram mandados para campos de concentração.

MIL PRISOES ATE' AGORA

LONDRES, 15 (U. P.)—Um porta-voz norueguês declarou que novas informações chegadas da peninsula escandinava indicam que as prisões em massa, que começaram em Oslo a 10 do corrente, continuaram desde então, diariamente, e que o numero de pessoas detidas se eleva agora a 1.000, pelo menos.

O referido porta-voz declarou que entre os detidos figuram os professores Broegger Schreiner, Louis Mohr e varios outros da Universidade de Oslo; o chefe da policia, sr. Welhaven; o jornalista Juilum, redator do orgão socialista "Arbieder-Bladet". Acrescentou que alguns dos ameaçados conseguiram escapar à prisão e dirigir-se à Suecia.

QUARENTA E CINCO MIL GREVISTAS

ESTOCOLMO, 15 (H. T.) — Um jornalista norueguês que logrou fugir do seu país afim de não ser preso, e que vai ser internado num campo de concentração da Suecia, forneceu à imprensa as seguintes declarações sobre os ultimos acontecimentos ocorridos na sua patria.

Confirmou que o numero de prisões desde a proclamação do estado de exceção se eleva de 250 a 300. Entre os detidos figura o reitor da Universidade de Oslo, detido na semana passada, bem como três outros professores e o antigo prefeito de policia da capital.

Segundo o jornalista, o estado de exceção foi proclamado em consequencia da greve irrompida na industria metalurgica da capital na segunda-feira passada, movimento que se estendeu a outros ramos industriais e paralisou cerca de 35.000 a 45.000 operarios.

O estado de exceção foi declarado na quarta-feira ultima, afim de evitar a greve geral.

O confisco dos aparelhos de radio em toda a Noruega será levado a efeito no correr desta semana.

Somente os membros do partido do sr. Quisling terão o direito de conservar os seus aparelhos, desde que ao menos 50 % dos membros da sua familia sejam filiados ao partido nacional-socialista norueguês e que o chefe da familia seja assinante do orgão principal do sr. Quisling, "Fritt Folk".

"No domingo, a policia alemã publicou nova proclamação em que relembra que todas as armas deveriam haver sido entregues às autoridades alemãs até setembro de 1940. Todos aqueles que forem encontrados de posse de armas correm o risco de incorrer nas penas de morte ou da prisão por longo tempo, com trabalhos forçados.

CONDENAÇÕES

STOCOLMO, 15 — (R.) — A nova serie de condenações na Noruega ocupa a primeira pagina dos jornais suecos, em suas edições de hoje.

Duas condenações à pena capital, três prisões perpetuas, e outras condenações a 15 e 10 anos de prisão figuram na lista de hoje, que maior emoção causou ainda aqui em virtude de serem connectidos os nomes mencionados.

Entre os condenados encontram-se o sr. John Larsson, sueco de nascimento, presidente da Confederação Trabalhista dos Metalúrgicos, conhecido em todo o mundo; dois jornalistas — o sr. Olav Gjerloev, redator do "Morgenbladett", orgão conservador que continuou por muito tempo a sua publicação, após as medidas contra a imprensa norueguesa, falando sempre com a máxima franquesa, cujas consequencias agora se fazem sentir. O outro jornalista é o sr. Frederick Ramm, condenado à prisão perpetua, que tomou parte no vôo ao Polo Norte, com o explorador Adnsen, que já havia sido preso no verão passado por ter respondido descortezmente a um soldado alemão.

Advinha-se por traz disso tudo o nome já agora famoso, do chefe da policia secreta alemã, sr. Riedess, tendo a atitude dos noruegueses açulado o furor germanico.

As listas de condenações são ainda quase as únicas listas oficiais que estão chegando da Noruega.

VULTOSAS MULTAS

Rumores diversos indicam que outras ocorrencias se teem verificado em varias partes da Noruega. A população de uma pequena cidade, no sul do país, Sklen, composta de 15.000 habitantes, foi condenada a multa de 50.000 coroas e ameaçada de estado de sitio, em virtude da realização de demonstrações contra os "quislings" municipais.

Na mesma cidade foram presas, ainda, 50 pessoas. No distrito de Namar, todos os radios foram requisitados, surgindo constantemente noticias de novas ameaças.

A situação escolar norueguesa deve causar às autoridades alemãs e "quislinguistas", serias preocupações, visto que o ministro da Educação e dos Negocios Eclesiasticos, sr. Achanke, declarou, com aprovação do comissario do Reich, sr. Terboven, que as autoridades podem fechar as escolas por um ano, caso as suas atividades estejam servindo de obstaculos ao progresso da Nova Ordem.

A igreja norueguesa está agora sendo ameaçada pelo orgão do sr. Quisling, esperando-se ver o nome dos pastores nas listas de condenações de Riedess.

Certos meios teem a impressão de que os alemães procuram atualmente demitir o maior numero possivel de funcionarios, substituindo por "quislings" os diretores de todas as firmas importantes.

ESCAPARAM DA NORUEGA DURANTE A OCUPAÇÃO — *Cinco membros da força aerea norueguesa, que fugiram do seu país durante a ocupação alemã, fazem o sinal da vitoria na homenagem que receberam no Hotel Waldorf-Astoria de Nova York. Os cinco, que eram estudantes quando os alemães invadiram a Noruega, conseguiram escapar separadamente e por varias rotas, depois de participarem de diversas atividades anti-nazistas. (Serviço da "Wide World Photos" especial para os "Diarios Associados").*

Morto a tiros o chefe dos russos brancos na cidade de Shanghai

SHANGAI 15 (H. T.) — O sr. Ivanov, presidente do Comitê dos Russos Brancos e chefe dos emigrados russos residentes em Shangai foi assassinado a tiros de revolver, na Concessão Internacional, por dois chineses, que conseguiram fugir após o crime.

Supõe-se que Ivanov foi outrora juiz da Corte Imperial Russa, tendo sucedido Mikler na chefia dos emigrados russos de Shangai quando o mesmo foi assassinado ha um ano.

Inuteis as ameaças de represálias

Mais do que nunca o povo francês vive pensando na "revanche"

VICHY, 15. (Taylor Henry, da A. P.) — Noticia-se que as autoridades, tanto francesas como alemãs, estão executando severas medidas, na zona ocupada e nas regiões sob ocupação, no sentido de anular de vez aquilo que os circulos oficiais daqui denominam de verdadeiro "complot" contra o Estado.

As Cortes Especiais de Paris e outras cidades decretaram mais cinco sentenças, de diversas modalidades, cada vez mais pesadas. Dois dos condenados o foram a sete e cinco anos de prisão, com trabalho, respectivamente, e tão apenas por terem sido descobertos em seu poder prospectos dados como de propaganda comunista ou extremista em geral. Os demais tiveram penas de um a cinco anos de prisão, tambem com trabalho.

Em Nice, a policia especial prendeu um ancisão de 69 anos de idade, acusado de distribuir panfletos incendiarios e cartazes contra o governo. Em sua casa foi descoberto um prelo clandestino.

No tocante á atividade politica, propriamente, o "fim de semana" foi assinalado sobretudo por um discurso, em Marselha, do vice-che-

(Continua na 2.ª pág.)

Em Londres a missão norte-americana que se dirige a Moscou

O embaixador Ormansky entre os viajantes – Todos os tanques fabricados na Inglaterra de agora em diante irão para as frentes de Leningrado e Kiev

LONDRES, 15, (U. P.) — Anuncia-se que o embaixador sovietico em Washington, sr. Constantin Oumansky, e varios membros da missão norte-americana presidida pelo sr. Averil Harriman, chegaram a esta capital depois de atravessarem o Atlantico por via aerea. O sr. Harriman e os demais integrantes da missão estadunidense que visitará a Russia chegarão em principios desta semana, segundo se espera.

Os viajantes fizeram a viagem em dois gigantescos bombardeiros e foram recebidos pelo embaixador dos Estados Unidos em Londres, sr. John Winant, pelo adido militar à embaixada norte-americana, general Raymond Lee, e por Sir Walter Layton.

No primeiro bombardeiro viajaram o coronel Philip S. Faumantville, ex-adido militar na Russia, que tenciona ficar em Moscou, o coronel C. P. Cross, o 2º tenente Cook, e o sr. Brown Meiklejohn Petty, perito do governo em questões de petroleo.

No segundo bombardeiro viajaram o embaixador Oumansky, o coronel Charles Bundy, o capitão Clinton Braine e o sr. Edward Page.

Nos circulos autorizados foi revelado que o Duque de Kent regressou à Grã Bretanha em um aparelho que integrava a mesma esquadrilha em que chegaram o embaixador sovietico em Washington e os delegados norte-americanos.

A QUESTÃO DE ABASTECIMENTO LIGA-SE A' ESTRATEGIA

LONDRES, 15 (Reuters) — A imprensa londrina comenta a chegada a esta capital de membros da missão norte-americana que tomará parte, em Moscou, da conferencia das tres potencias.

O "Daily Telegraph" diz que não demoraria muito a realizar-se a aludida conferencia na metropole sovietica e que o auxilio da Grã Bretanha à Russia, fornecendo-lhe parte dos suprimentos a virem dos Estados Unidos, é medida que a Grã Bretanha consente, com a melhor boa vontade, nessa remessa para a União Sovietica de generos que esperava para seu proprio uso exclusivo.

De fato, a Inglaterra não medirá sacrificios para ajudar no maximo de suas possibilidades, quando e onde for preciso, os seus aliados na mesma causa da verdade e da liberdade comum."

O "Daily Herald", em adição à noticia de que "a Inglaterra repartirá com a Russia os suprimentos procedentes da America do Norte", declara mais que, o "dever da Grã Bretanha é preparar-se para manter a si mesma, contribuindo simultaneamente para o fortalecimento da resistencia sovietica."

O AUXILIO INGLÊS DECIDIRA'

O "Daily Express" escreve, por sua vez:

"A rapidez do auxilio inglês aos Soviets decidirá, se os alemães passarão suas longas noitadas hibernais com os olhos pregados num mapa de guerra, onde anotarão as suas derrotas e recuos, ou as suas vitorias e progressões.

A Conferencia de Moscou será, indubitavelmente, algo mais do que uma conferencia de carater comercial, tratando de suprimentos e subvenções."

"Na guerra total, a questão de abastecimentos está sempre casada á da estrategia" — declara o "Yorkshire Observer", que aduz:

"Por conseguinte, os problemas a serem resolvidos na capital russa serão não poucos extensos, mas o essencial, não padece duvida, será o auxilio á Russia, sem pensar-se em custos e sacrificios de qualquer especie."

FALA LOD BEAVERBROOK

LONDRES, 15, (R.) — "Todos os tanques e peças de tanques que forem fabricados na Inglaterra na proxima semana, serão enviados diretamente para as linhas de frente que defendem Leningrado, Kiev e Odessa". Essa declaração sobre o intenso auxilio que a Inglaterra fornecerá á Russia foi feita hoje por Lord Beaverbrook, ministro dos Abastecimentos, em telegrama dirigido a todos os operarios das fabricas de tanques existentes na Grã Bretanha. O texto do telegrama é o seguinte:

"O meu apelo é para uma produção maxima. A partir de agora todas as fabricas de tanques, neste país, devem suprir não somente as necessidades dos exercitos da Grã Bretanha, como tambem os da Russia, cujos soldados lutam hoje, pela mesma causa brilhante. De segunda-feira, 22 de setembro, em diante, e durante sete dias, todo o trabalho saido das vossas mãos será enviado para as linhas de frente que defendem Leningrado, Kiev e Odessa. Não haverá demoras e haverá ainda outras remessas. Os tanques que construirdes na semana proxima irão diretamente desempenhar a sua parte na batalha que ora se desenrola. Cabem portanto ás fundições e forjas da Grã Bretanha, nos engenheiros e seus auxiliares, a tarefa e o dever de auxiliarem á Russia repelir os invasores selvagens, fonte de tormento e tortura para a humanidade".

(Continua na 2.ª pag.)

Exaltou na mensagem a qualidade das armas forjadas pelos EE. Unidos

Roosevelt informa ao Congresso que exportações de material no valor de 190.447.760 dólares foram enviadas às nações em luta contra os agressores

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O presidente Roosevelt, em mensagem dirigida ao Congresso, declarou que as exportações de material de guerra dos Estados Unidos, destinados ás nações em luta contra as potencias do Eixo, de acordo com a lei de emprestimo e arrendamento, elevam-se a 190.447.670 dólares, valor em 31 de agosto do corrente ano.

Esta importancia refere-se ao custo de armas já embarcadas embora ainda haja uma parte destas remessas que ainda não tenha sido "atualmente transferida", isto é entregue ao seu destino final. As quantidade de fornecimentos ainda não embarcados elevam-se a 35.946.701 dólares, enquanto que outros serviços, tais como reparos em unidades navais, e de natureza semelhante ascendem a 78.169.377 dólares.

Assim sendo, a industria dos Estados Unidos já contribuiu com uma importancia de 304.563.748 dólares de auxilio aos inimigos do Eixo.

EM RITMO CADA VEZ MAIS ACELERADO

O presidente Roosevelt acrescentou que as despesas com artigos cuja fabricação ainda não foi concluida atinge aproximadamente 162.000.000 de dólares e que durante o mês de agosto, as despesas com o serviço de auxilio, incluindo os reparos em navios etc., atingiu a importancia de 87 milhões de dólares.

Disse ainda "tanks e aviões se estão escoando e se escoarão em ritmo cada vez mais acelerado, das nossas fábricas e de dia em dia se transformam numa torrente que submergirá a tirania totalitaria que aspira avassalar o mundo".

A mensagem do presidente declara que uma duzia de nações tem recebido, mais ou menos, auxilios decorrentes da lei de empréstimo e arrendamento, porem que o maior vulto desse auxilio tem sido destinado à Grã-Bretanha.

A lista das nações que se tem beneficiado do auxilio inclue a China, Polonia, Grecia, Iugoslavia, Noruega, Belgica, Holanda (inclusive as Indias Holandesas), Brasil, a República Dominicana, Chile e Cuba, já formularam seus pedidos de auxilio e estão na lista dos paises a serem atendidos.

Por outras fontes, sabe-se, tambem, que o governo americano tem auxiliado as Forças Francesas Livres, por intermedio do Governo Britanico.

MEDIDA DE DEFESA DE CONTINENTE

O presidente declara que este auxilio não é um ato de caridade ou simpatia, mas, sim, uma medida de defesa das Américas e é um auxilio que damos na certeza de que seria irrisoria uma tentativa de resistencia "a prestação" da agressão totalitaria, tentativa que estaria de inicio condenada ao fracasso, contra a máquina de guerra que atualmente assola o continente europeu e que só pode ser combatida pelos esforços conjugados de todos os povos livres, em todos os pontos estratégicos em que o inimigo possa querer atacar

Eis o texto da Mensagem que o presidente dirigiu ao Congresso Americano, transmitindo o segundo relatorio referente ao programa de 7 bilhões de dolares da lei de empréstimo e arrendamento.

"Apresento este relatorio, de acordo com o disposto na Secção B, da Lei de Empréstimo e Arrendamento de 11 de março de 1941, que estipula caber ao presidente da República, de noventa em noventa dias apresentar ao Congresso um relatorio da atividades decorrentes da execução daquela Lei.

"Ha 167 dias o congresso votou um crédito de 7 bilhões de dólares, para que fosse posta em execução a nossa politica nacional de dar todo o apoio material possivel aos países que resistissem á agressão.

Desta decisão decorreram grandes despesas e necessitaram o empreendimento de tarefas de vastas proporções. Temos examinado cuidadosamente as necessidades dos paises que estamos auxiliando e, por outro lado procuramos estabelecer uma correlação entre a execução destes programas e as necessidades do nosso proprio exército e da nossa propria marinha.

PLANO DE PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA

Combinamos com as nossas industrias um plano de produção de grandes quantidades de material. O Departamento da Guerra, o Departamento da Marinha, o Tesouro, o Departamento da Agricultura e a Comissão de Navegação são os organismos que estão mais diretamente encarregados de promover os abastecimentos. Tem progredido satisfatoriamente a tarefa que lhes foi entregue. Mais de 6.250.000.000 de dolares dos 7 bilhões votados já foram distribuidos, de acordo com as indicações daqueles departamentos para a compra de materiais ou prestações de serviços.

Os seus organismos de pesquisa continuam empregados ativamente na busca de produtores para a colocação de contratos. Já foram gastos legalmente 3 e meio bilhões de dólares. Muito em breve estarão firmados os contratos abrangendo a totalidade dos 7 bilhões de dólares autorizados.

Foram assinados contratos e foi iniciado o trabalho para a produção de cerca de 1 bilhão de dólares de aviões de bombardeio. Novos caminhos estão sendo abertos para facilitar a construção de navios mercantes num valor global de meio bilhão de dólares. Igualmente está sendo acelerada a produção de munição de artilharia, bem como de outros materiais de defesa, por meio de contratos que se elevam a 253 milhões de dólares.

Mais de 430 milhões de dólares foram consignados, dos quais já foram distribuidos 250 milhões para a compra de leite, ovos e produtos agricolas. Foi intensificada, sensivelmente, a produção dos laticinios.

MANTIMENTOS E MAQUINISMOS

Durante o mês de agosto o valor dos artigos de defesa, serviços prestados e outras despesas decorrentes da lei de empréstimos e arrendamento elevou-se a 486.721.839 dólares.

Mantimentos, maquinismos de aço, canhões e aviões estão sendo fornecidos em quantidades crescentes. Produtos agricolas no valor de .... 110.606.550 dólares foram transferidos para os paises que estamos auxiliando.

Remetemos para a Inglaterra, 22.000 quilos de queijo, 27.000 quilos de ovos, 40.000 quilos de carne de porco defumada, 60.000 de feijão seco e para mais de 5 milhões de quilos de toucinho.

Transferimos à Inglaterra mais de 3 milhões de tambores de gasolina e de oleo.

Mandamos-lhe muitos "tanks". Igualmente temos transferido àquele país, bem como a outros cuja defesa é vital para a nossa própria defesa, numerosas unidades de marinha mercante, entre as quais estão muitos navios "tanks".

Os nossos estaleiros estão procedendo a reparos em navios aliados. Estamos equipando essas unidades com aparelamento defensivo contra minas e na medida do possivel contra ataques aereos submarinos e corsarios de superficie.

REARMANDO NAVIOS DE' GUERRA

Igualmente, reparando e rearmando navios de guerra, auxiliamos as marinhas de guerra britanica e aliada a manter livres as entradas maritimas, de que depende a sua capacidade de resistencia, da ameaça da pirataria do Eixo.

Os reparos feitos no encouraçado Malaya" e no porta-aviões "Illustrious" são exemplos frisantes deste auxilio naval.

Em todos os ramos do auxilio técnico e material requerido por uma guerra moderna, estamos prestando aos aliados todo o auxilio previsto pela lei de emprestimo e arrendamento. Importantes informações relativas a defesa foram dadas à Inglaterra e a outras nações que estão lutando contra o „Eixo".

Os nossos técnicos estão ensinando os aliados a montar e a por em funcionamento o material que é enviado pelas nossas fábricas.

Dos Estados Unidos, através da Africa, o nosso serviço de transporte de aviões põe em contacto os arsenais americanos com os postos avançados da defesa da Democracia no Oriente Medio.

Milhares de pilotos britânicos estão sendo continuamente treinados e estamos estudando um plano semelhante de auxilio à China.

Neste sentido fornecemos material ferroviario para a Estrada de Yunam-Burma e rodoviario para a Estrada de Burma, afim de apressar a chegada de armas e abastecimentos ao heroico povo chinês. Alem do material de guerra, estamos entregando à China assistencia técnica médica para combater os surtos da malaria.

Uma missão militar foi enviada àquele país para estudar a questão do reabastecimento de acordo com a lei de emprestimo e arrendamento.

CRE'DITO DE SETE BILIÕES

Ha quase seis meses que dispomos do crédito de 7 biliões de dolares para a compra de material de defesa e como é natural as despesas a conta deste crédito teve de ser limitada ao pagamento de material concluido ou produzido dentro daquele periodo. O ritmo das futuras despesas a conta do crédito de "emprestimo e arrendamento" dependerá naturalmente da rapidez com que a industria possa produzir os artigos necessarios.

Os nossos coeficientes de produção devem ser aumentados e todas as medidas estão sendo tomadas para esse fim.

Este materiais de "emprestimo e arrendamento" não são, naturalmente os únicos que estão deixando os nossos portos em direção aos paises que estão resistindo à agressão.

Antes de vigorar a lei de emprestimo e arrendamento, grandes contratos de fornecimento de materiais tinham sido feitos, neste país, pela Grã Bretanha e outras nações, com seus recursos proprios. A execução destes pedidos, prossegue, paralelamente com os embarques de "emprestimo e arrendamento" e de um modo geral o volume dos suprimentos de guerra que sai dos nossos portos reflete o movimento geral das nossas exportações.

Dest' arte, desde o inicio da guerra, cerca de 4 bilhões de dolares de mercadorias foram exportadas para o Imperio Britanico.

Os algarismos por si só, entretanto, não são suficientes para demonstrar o auxilio norte-americano. Podemos nos orgulhar, sem falsa modestia, que os instrumentos que temos forjado estão sustentando galhardamente a sua prova de fogo.

FEITOS DE ARMAS DE FABRICAÇÃO AMERICANA

Aviões de fabricação norte-americana localizaram o "Bismarck", bombardeiros de fabricação americana fizeram explodir o "Scharnhorst" e o "Gneisnau" e tornaram possiveis os grandes raids da RAF na "Batalha da Alemanha".

Nas lutas do Deserto Ocidental os aviões de caça saidos das nossas fabricas estão na vanguarda dos ata-

(Continúa na 2.ª página)

Reagindo contra os invasores

Pesa sobre os servios a ameaça de uma expedição punitiva – Rumania

GENEBRA, 15 (R.) — Fontes autorizadas declaram que foram causados numerosos mortos e feridos quando uma bomba explodiu na parte central do edificio dos Correios de Zagreb.

A mencionada bomba fora atirada por um grupo desconhecido de pessoas.

INCENDIO NUMA USINA RUMENA

BUCARESTE, 15 (H. T.) — Grande incendio irrompeu esta madrugada numa usina de produtos quimicos dos suburbios desta capital. O estabelecimento foi inteiramente devorado pelo fogo. Os danos são avaliados em mais de seis milhões de "leis".

O general Dimitru Popescu, ministro do Interior, esteve no local do sinistro afim de avaliar pessoalmente os danos causados. Varias pessoas ficaram feridas, porem nenhuma gravemente.

Ignora-se ainda a causa do incendio, acreditando-se porem que se trate de um ato de sabotagem.

TERRORISMO

BUCARESTE, 15 (H. T.) — As investigações das autoridades e a confissão de varios acusados presos levam á conclusão de que a organização terrorista descoberta na Bessarabia trabalhava em favor da Russia e tinha por objetivo a sabotagem e malta escala na retaguarda da frente de batalha.

CONTRA A SABOTAGEM

BUCARESTE, 15 (H . T.) — A proposito da decisão tomada pelo ministro do Interior de punir com a pena de morte todos os atos de sabotagem cometidos contra as estradas de ferro e os estabelecimentos industriais, o presidente interino do Conselho de Ministros, sr. Michel Antonescu, esclareceu em entrevista concedida á imprensa que nenhum ato de sabotagem foi perpetrado durantes estes ultimos três meses e que a decisão em apreço constituia simplesmente uma advertencia para prevenir qualquer tentativa futura.

ADVERTENCIA

ISTAMBUL, 15 (R.) — Uma emissão da radiodifusora de Bucarest, ouvida ontem, alude aos constantes atos de sabotagem praticados em solo rumeno contra as estradas de ferro.

Essa emissão advertiu o povo rumeno de que tais atos deviam cessar, pois, do contrario, seria aplicadas penas extrêmamente severas.

AMEAÇA AOS SERVIOS

LONDRES, 15 (R.) — Informações procedentes da Iugoslavia dão conta de que os ultimos acontecimentos estão conduzindo o país à guerra civil, conforme declarou o primeiro ministro "quisling", general Neditch, hoje pelo radio de Belgrado.

"Todos os servios terão que envidar todos os esforços para evitar que uma expedição punitiva seja mandada ao país, que fatalmente o converterá num montão de ruinas" — disse ele.

Os servios são convidados a formar um destacamento por intermedio do qual o governo completamente desligado de injunções politicas possa destruir aqueles que tentam empurrar a Servia ao abismo. Aqueles que se desencaminharam devem entregar suas armas, deixar os bosques e regressar aos seus lares. Os servios devem deixar que as grandes potencias ajustem as suas contas entre si mesmas. Todo aquele que regressar e que não seja culpado de algum crime receberá guarida. Aqueles que não responderem a este apelo serão passados pelas armas afim de que a Servia possa sobreviver".

FOME EM ATENAS

ANGORA, 15 (A. P.) — "Um observador neutro, recentemente chegado de Atenas, declarou que os gregos, naquela cidade, estão caindo de fome nas ruas.

Os sofrimentos da população grega são compartilhados por varios soldados britanicos e australianos que não puderam fugir e que se escondem em pequanas aldeias das montanhas.

A situação dos soldados aliados, deixados para traz quando da evacuação da Grecia, é especialmente dificil, visto que não possuem credenciais para a obtenção de alimentos.

Aerodromo alemão descoberto no México

MEXICO, 15 (R.) — Causou extraordinaria sensação ao Congresso a noticia de que o piloto mexicano Aguillera descobriu um aerodromo controlado pelos alemães, localizado nas proximidades do rio Grijalva, no Estado de Chiappa, ao sul do país.

O relatorio apresentado a esse respeito adianta que eram enviados para aquele lugar inumeros caixotes misteriosos, que seguiam semanalmente para lá. Alem disso, na localidade de Las Palmas, no mesmo Estado, funciona uma estação de radio clandestina, obedecendo ao prefixo XAGK. Essa estação transmite somente em codigo, escapando ao controle do Ministerio das Comunicações.

Os alemães tomam a iniciativa da luta na fronteira do Egito

(Exclusivo para os DIARIOS ASSOCIADOS)

Richard D. McMILLAN
(Correspondente da United Press)

CAIRO, 15 (U. P.) — As forças blindadas alemãs, inativas durante tanto tempo no deserto libico, que se supunha debilitadas pela retirada de grandes contingentes transferidos para a frente européia, empreenderam uma ação de surpresa no transcurso das últimas 24 horas, conseguindo duas de suas fortes colunas penetrar profundamente no territorio egipcio. Os despachos oficiais dizem que as colunas foram esmagadas pelo contra-ataque coordenado das forças terrestres e aereas britânicas e obrigadas a se retirar. A última informação recebida noticia que as unidades mecanizadas britânicas perseguem o inimigo, embora não indique a que distancia da fronteira foi repelido o adversario.

Segundo se declara em circulos militares britânicos, intervieram nas ações carros blindados, tanques e a aviação e se acrescenta que as duas colunas inimigas conseguiram penetrar até cerca de 150 quilômetros de profundidade.

Coube aos elementos das forças aereas sul-africanas uma parte muito importante nas operações, ao atacar os alemães e destruir muitos de seus veiculos. Forças aereas combinadas alemães e italianas enfrentaram as máquinas sul-africanas, estas agiram porem, tão resolutamente que as colunas alemãs foram novamente impelidas para alem da fronteira.

A acometida das colunas de tanques germânicos e a forte reação dos britânicos coincidem com a intensificação das atividades em torno de Tobruk, com o que são criadas condições similares às que imperavam durante a batalha de tanques do mês de maio último.

NO SETOR DE TOBRUK

A ação no setor de Tobruk foi iniciada sábado pelos britanicos, que realizaram varias incursões contra fortes pontos guarnecidos pelos italianos, fazendo prisioneiros e aprendendo material de guerra, conseguindo ainda a ampliação do territorio dominado pelos atacantes.

Ontem os alemães utilizaram um número importante de tropas mecanizadas, que, com o apoio de tanques, atacaram um dos "postos de observação" da defesa. As informações oficiais inglesas admitem que o posto foi invadido, mas acrescentam que poucas horas depois um forte contingente britânico se apoderou de três tanques dos invasores e dispersou a força atacante inimiga com fogo concentrado de artilharia.

Não tentam os ingleses ocultar o fato de que a iniciativa das ações ao longe da fronteira foi tomada pelos alemães. Isso não deixou de causar surpresa, por se ter anunciado insistentemente que o alto comando alemão havia retirado grande parte do material que possuia no deserto.

Continua-se aguardando a tão anunciada ofensiva dos britânicos contra as posições do Eixo no norte da Africa e se acredita que o poderio das forças inglesas, sob o comando do general Sir Claude Auchinleck, é muito maior do que o das tropas que agiam sob o comando do general Wavell.